ANNO L. NUMERO 281 — TERÇA FEIRA 8 DE DEZEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$[illegible]
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna: João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

— Por despacho de 25 de novembro:

Foi nomeado cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão do 5º batalhão de infantaria, Julião Augusto de Serra Martins.

Foi concedida:

A Antonio Gomes Moreira, reformado no posto de alferes graduado do exercito em consequencia de ferimento recebido em combate, a pensão annual de 337$100, a qual, reunida á quantia de 94$900, que já percebe como 2º sargento, perfaz a somma de 432$, equivalente ao soldo de alferes, dependendo, porem, esta mercê da approvação da assembléa geral

Foi naturalisado o subdito portuguez Bento Pereira Fernandes do Carmo.

Ministerio da justiça.

— Por decretos de 28 de novembro:

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos, Xilderico Araripe de Faria, dos termos reunidos de Melgaço e Oeiras, na provincia do Pará, para o de Viçosa, na provincia do Ceará.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Mathias Nunes Bandeira de Mello, dos termos reunidos do Ceará-Mirim e Touros, na provincia do Rio Grande do Norte,

O bacharel Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, do termo do Soccorro, na provincia de Sergipe.

O bacharel Pedro Wenceslão de Mello e Cunha, do termo de Saquarema, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel João Antonio de Barros, do termo de Jahú, na provincia de S. Paulo.

O bacharel José Fortunato da Silveira Bulcão, do termo de Pindamonhagaba, da mesma provincia.

O bacharel Francisco Rodrigues Sete Filho, dos termos reunidos de S. Matheus e Barra de S. Matheus, na provincia do Espirito-Santo; ficando sem effeito a sua nomeação anterior para os termos reunidos do Diamantina e Rosario, na provincia de Matto-Grosso.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Manoel Rodrigues da Cunha Vianna, dos termos reunidos de Jardim e Acary, na provincia do Rio-Grande do Norte.

O bacharel Francisco de Paula Araujo e Silva, do termo de Pelotas, na provincia do Rio-Grande do Sul.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foram provisoriamente nomeados pelos respectivos presidentes:

A João Bezerra dos Santos, dos officios de 2º tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes do termo de Piancó, na provincia da Parahyba.

A João Baptista Rego Cavalcanti, dos de 2º tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes do termo de Santa Luzia do Sabugy, na mesma provincia.

Fez-se tambem mercê ao alferes Francisco Antonio Pereira Pinto da serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião e escrivão privativo de orphãos, capellas e residuos do termo do Piancó, na provincia da Parahyba.

Ministerio da fazenda.

— Por decreto de 25 de novembro:

Foram nomeados para o conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia do Maranhão: presidente, o bacharel Francisco de Mello Coutinho de Vilhena.

Membros, José Rodrigues Vidal Junior, Manoel Gonçalves Ferreira Nina, Roberto Hesketh Hall e José Maria de Freitas e Vasconcellos.

Foi nomeado o bacharel Leonidas Cesar Burlamaque para o lugar de procurador fiscal da thesouraria do Piauhy.

Ministerio da guerra.

— Por decreto de 25 e portarias de 26 de novembro foram nomeados para a secretaria de estado dos negocios da guerra:

2º official, o amanuense Camillo Augusto dos Reis.

Amanuenses, os praticantes André Cordeiro de Negreiros Lobato e Julio de Lima Franco.

Por decretos tambem de 25 do corrente foram transferidos: o major Raphael Fernandes de Lima, do 3º para o 12º batalhão de infantaria, e deste para aquelle batalhão o major Manoel de Azevedo do Nascimento.

O capitão do 2º regimento de cavallaria ligeira Augusto Ernesto Estrella Villeroy, para o corpo de estado-maior de 2ª classe, de conformidade com o art. 26 do regulamento approvado pelo decreto n. 772 de 31 de março de 1851.

O capitão do 1º corpo de cavallaria da provincia de Matto-Grasso, Ernesto Ferreira da Silva, para a 3ª companhia do 2º corpo da mesma arma da de Goyaz.

Foram nomeados professores adjuntos do curso de cavallaria e infantaria da provincia do Rio-Grande do Sul, os primeiros tenentes do 4º batalhão de artilharia a pé, José Felix Barbosa de Oliveira e Luiz Mendes de Moraes.

Concederam-se:

Ao ex-tenente de voluntarios da patria, João Eduardo Pereira Borges, as honras do posto de tenente do exercito, em attenção aos serviços que prestou na campanha do Paraguay.

Ao amanuense do hospital militar da côrte José dos Santos e Oliveira, a aposentadoria que pedio, com o ordenado por inteiro, de conformidade com os arts. 76 e 86 do regulamento approvado pelo decreto n. 778 de 15 de abril de 1851, visto contar mais de 30 annos de serviço, e achar-se inhabilitado por molestia para o desempenho de seus deveres.

Foi perdoado ao 1º cadete sargento quartel-mestre aggregado ao 14º batalhão de infantaria, Carlos Agostinho de Castro Vianna, o resto da pena de seis mezes de prisão em fortaleza, a que foi condemnado por sentença do conselho supremo militar de justiça de 1 de julho deste anno.

Por portaria de 24 do corrente, foram transferidos:

Da secretaria da intendencia da guerra para o escriptorio do ajudante da mesma intendencia o amanuense João Baptista Soares de Meirelles, e deste escriptorio para áquella secretaria o amanuense João José Fernandes da Cunha.

Do 16º para o 13º batalhão de infantaria, o alferes Mathias Luiz Cesar de Mello.

De 25:

Concedeu-se ao alferes reformado do exercito Antonio Raphael Floquet, licença para residir na provincia do Pará.

Foram concedidas ao escrevente de 1ª classe do arsenal de guerra da côrte, José de Oliveira Santos, 30 dias de licença, na forma do regulamento, para tratar de sua saúde.

Foram transferidos: do 3º para o 1º batalhão de artilharia a pé o 1º tenente Carlos Augusto de Castro Andrade.

Do 4º para o 12º de infantaria, o tenente Jesuino Melchiades de Souza, e deste para áquelle batalhão o tenente Severiano Nunes.

De 26, foi transferido para o 13º batalhão de infantaria, o tenente do 4º da mesma arma Pedro Nicoláo da Silva Telles.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1874.

1.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Gomes da Cruz, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, tratar de seus negocios, e bem assim levar em sua companhia os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados naquelle presidio, sem que por parte do respectivo commandante, se proceda a exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.— Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Ernesto Ivo de Villa Flor, que provou isenção legal.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Feliciano Raymundo Nonato das Flores, que provou isenção legal.

— Ao director do arsenal de guerra. — Para que se possa resolver sobre a materia do seu incluso officio de hontem datado, sob n. 682, que me será devolvido, declare Vmc. emquanto orça a despeza com o material preciso para os reparos do telhado e outros lugares da companhia de aprendizes artifices e das officinas desse arsenal.

— Ao mesmo. —Constando de officio da intendencia da guerra, datado de 11 do corrente, que no transporte *Werneck*, são remettidos para esta provincia 396 volumes, contendo munições de infantaria e um malote para modelo, conforme consta da relação junta, deixando de acompanhal-os o competente conhecimento por falta dos preços das ditas munições, o qual será enviado na primeira opportunidade; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento, prevenindo-o de que no mesmo transporte são tambem remettidos 21 volumes com iguaes munições destinados ao Rio Grande do Norte, para onde deverão seguir na primeira occasião.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a acquisição dos objectos constantes do incluso pedido do respectivo almoxarife, com destino a companhia de aprendizes artifices do mesmo arsenal.

2.ª secção.

Officios:

— Ao desembargador provedor da corôa e soberania nacional.—Digne-se V. S. de emittir o seu parecer a respeito da consulta do commissario de policia do Limoeiro, relativa á incompatibilidade entre esse cargo e o de vereador da camara municipal, devolvendo-me opportunamente o officio junto.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S., n. 1,039, de hontem, acompanhando a cópia de outro do delegado de policia do termo da Escada, tenho a dizer-lhe que o desconto diario que tem de ser feito aos guardas locaes é de cem e não duzentos réis, como suppõem os mesmos guardas e representa aquelle funccionario.

— Ao juiz de direito de Cimbres. — Nesta data approvei o orçamento organisado pela repartição das obras publicas, na importancia de 435$380, para as obras supplementares, que Vmc. em officio de 22 de maio ultimo, diz serem precisas nos reparos que se estão fazendo na cadeia dessa villa, e autorisei o respectivo engenheiro chefe a mandar executa-los pelo arrematante dos referidos reparos; o que communico a Vmc. para seu conhecimento, esperando de seu patriotismo que empregará a mais severa fiscalisação em sua execução.

— Ao commandante superior do municipio de Olinda.—Não tendo V. S. dado cumprimento ao que lhe foi ordenado em circular de 28 de outubro proximo passado, mande com urgencia proceder á qualificação da guarda nacional sob esse commando superior, do serviço activo e de reserva, tendo em vista o § 6º do art 1º da lei n. 2,395 de 10 de setembro ultimo e enviando-me opportunamente o respectivo mappa. — *Mutatis mutandis* aos commandantes superiores dos municipios de Bonito, Flores, Rio Formoso, Goyanna, Nazreth, Páo d'Alho e Escada.

— Ao commandante do corpo de policia. — Ao commissario de policia do municipio do Cabo, Bernardo Ferreira de Barros Campello ou a quem por elle se mostrar devidamente autorisado, mande Vmc. fornecer uma bainha de bayoneta, fazendo a competente descarga.

— Ao mesmo.—Ao sargento da guarda local do municipio de Jaboatão, Sebastião Raymundo Caminha ou a quem por elle se mostrar devidamente autorisado, mande fornecer dez sabres.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Para os fins convenientes communico a V. S que por aviso do ministerio da justça de 10 do corrente, solicitou-se do da fazenda que habilitasse essa thesouraria com a quantia de 450$ para pagamento da ajuda de custo do bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, juiz municipal e de orphãos do termo do Triumpho.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação, constante do officio de hontem datado, sob n. 345, serie H, deferi nesta data o requerimento em que D. Maria José de Jesus pede relevação da multa que lhe foi imposta pelo collector das rendas geraes de Ipojuca; o que communico a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo. —Providencie V. S. para que seja remettido á junta de emancipação de escravos do municipio da Escada, o livro em que se tem de fazer a classificação dos mesmos escravos, conforme foi solicitado pela respectiva junta em 16 do corrente.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a acquisição dos objectos constantes do pedido junto por cópia com destino á companhia de aprendizes artifices do mesmo arsenal; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Por despacho desta data resolvi abonar as faltas dadas pelo promotor publico da comarca de Cimbres, bacharel Joaquim Francisco de Barros Barreto, de 19 a 28 de julho proximo findo; o que declaro a V. S. para os devidos fins.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Communico a Vmc. que nesta data approvei o orçamento na importancia de 435$380, que remetteu-me o engenheiro chefe da repartição das obras publicas com officio de 17 do corrente, sob n. 238, para algumas obras supplementares na cadeia da villa de Cimbres, conforme propoz o juiz de direito da respectiva comarca, e autorisei-o a mandar executa-los pelo arrematante dos reparos primitivos.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar a Antonio Marinho Falcão ou ao seu procurador, capitão Samuel de Sá Montenegro, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1,040, a quantia de 63$900, constante da conta junta em duplicata, despendida no mez de julho ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Ouricury.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao Revd. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, coadjutor da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves desta cidade, a sua congrua correspondente ao tempo decorrido do 1º de janeiro a 7 de março do corrente anno na conformidade do incluso attestado.

— Ao mesmo.—Ao delegado do termo do Triumpho ou a Balbino Telles de Menezes, mande Vmc. pagar a quantia de 76$000, constante das inclusas contas, despendida nos mezes de junho a novembro do anno passado com o sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo, na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 1,041.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. em additamento ao meu officio de 11 do corrente, que devem ser descontados pela quinta parte os vencimentos de um mez, que mandei adiantar ao sargento da guarda local do municipio da Victoria, José Antonio de Farias.

— Ao mesmo.—Na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio de 19 do corrente, sob n. 1,030, mande Vmc. pagar ao sargento da guarda nacional, Candido Ferreira de Olinda Campello, a quantia de 76$000, constante das contas juntas em duplicata, despendida nos mezes de março, abril, junho e julho deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Triumpho, bem como com os mesmos presos em viagem para esta cidade, no corrente anno.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao padre Manoel José Pereira de Albuquerque, coadjuctor da freguezia de Tracunhãem, a sua congrua correspondente ao tempo decorrido do 1º de dezembro do anno passado a 20 de abril ultimo; na conformidade do incluso attestado.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Annuindo ao que solicita no requerimento junto, que me será devolvido, o anspeçada reformado do 47º corpo de voluntarios da patria, Francisco de Paula Soares, rogo a V. Exc. se sirva de providenciar no sentido de ser remettida para aqui a guia da referida praça afim de poder ella receber seus vencimentos pela thesouraria desta provincia, onde está residindo.

— Ao inspector geral da instrucção publica.— Remetto a Vmc., para os fins convenientes, copia das informações prestadas pelo juiz de direito da comarca de Villa Bella, em officio de 9 do corrente, relativamente ao professor Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, ora removido da villa do Triumpho para o Exú.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —Communico a Vmc., para os devidos fins, que por acto de 20 do corrente, nomeei o Dr. Joaquim Corrêa de Araujo para o lugar de vice-provedor dessa Santa Casa, em substituição ao barão do Livramento.

— Ao mesmo.—Faça Vmc. constar á junta administrativa dessa Santa Casa que, para ter solução o requerimento, pedindo ao governo imperial que sejam despachados, livres de direitos, os medicamentos, fazendas e outros objectos que teem vindo e hão de vir da Europa, com destino aos estabelecimentos de caridade a cargo da mesma Santa Casa, faz-se necessario, segundo aviso do ministerio do imperio, de 3 do corrente, n. 7,002, que ella fixe a quantidade e qualidade de ditos objectos, na conformidade do § 2º do artigo 14 da lei n. 2,348, de 25 de agosto de 1873.

— Ao mesmo.—Para resolver sobre o requerimento de Demetrio de Azevedo Amorim, a que allude Vmc. em seu officio de 10 do corrente, sob n. 85, cumpre que informe se o referido Demetrio tem o dominio util do terreno n. 17, denominado —Sitio Zumbi —a titulo vitalicio, ou perpetuo, bem como, se o aforamento foi feito na forma da Ord. Liv. 1º, Tit. 62, § 45.

— Ao regedor interino do gymnasio provincial. —Para os fins convenientes, communico a Vmc. que nesta data deferi o requerimento de Antonio Athanasio de Araujo, pedindo a admissão de seu filho Francisco, nesse instituto como alumno interno. Assim respondo ao seu officio de hontem datado.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Approvo o orçamento na importancia de 435$380, que acompanhou o seu officio de 17 do corrente, sob n. 238, para as obras supplementares da cadeia da villa de Cimbres, e autoriso Vmc. a mandar executa-los pelo arrematante dos reparos primitivos, segundo propõe no mesmo officio.

— Ao presidente da junta de classificação de escravos do municipio da Escada. — Communico a Vmc. que nesta data autorisei a thesouraria de fazenda a remetter a essa junta o livro de que trata o seu officio de 14 do corrente.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor esperado do norte, os recrutas destinados á armada, Lauriano José de Sant'Anna e Caetano Thomaz de Aquino.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta aos seus officios de 19 e 20 do corrente, sob ns. 1,030, 1,040 e 1,041, que nesta data se expedio ordem ao thesouro provincial no sentido de serem pagas ás pessoas indicadas por V. S. as quantias constantes dos citados officios e provenientes de sustento dos presos pobres das cadeias dos termos de Triumpho e Ouricury.

— Ao commandante superior dos municipios do Bonito e Bezerros.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data foi autorisado o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar aos negociantes Moreira & Braga os vencimentos do destacamento da villa de Bezerros, relativos ao tempo decorrido do 1º de julho a 5 do corrente, conforme solicitou esse commando superior em officios de 4 e 9 deste mez.

— Por esta secretaria se communica ao Sr. alferes José Faustino Marinho Falcão que na thesouraria de fazenda se acha o titulo de sua nomeação para o cargo de 1º tabellião do publico judicial e notas do termo de Aguas Bellas.—*Mutatis mutandis*: a Lourenço Tiberio da Costa, 2º tabellião do publico judicial e notas do mesmo termo; a Miguel de Queiroz e Amaral, 2º tabellião do publico judicial e notas do termo de Ingazeira idem; e a Raymundo Florentino dos Santos, 1º tabellião do publico judicial e notas do termo do Triumpho idem.

3.ª secção.

Officio:

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., conforme solicitou, mais 20 exemplares impressos do regulamento expedido em 30 de junho ultimo, para esse thesouro, 20 das disposições complementares incorporadas ao regulamento da repartição das obras publicas, de 24 de fevereiro deste anno, e 10 de regulamento baixado em 27 de julho proximo findo, para a cobrança dos impostos de consumo.

4.ª secção

Officio:

— Ao inspector geral da instrucção publica.— Communico a V. S. que S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu por actos de 19 e 20 do corrente, remover os professores Miguel Archanjo da Silva Braga, de Lage Grande para a cadeira da Gloria de Goitá, e Torquato Laurentino Ferreira de Mello, de Quipapá para o Rio Doce.

5.ª secção.

Officio:

— Ao gerente interino da companhia pernambucana —S. Exc. o Sr. presidente da provincia fica inteirado de haver se transferido para amanhã, ás 5 horas da tarde, a viagem para os portos do norte, do vapor *Giquiá*, dessa companhia, em em virtude da excessiva baixa da maré, que hoje ha.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1874

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Domingos Marques da Silva —Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Henriqueta Maria de Oliveira. —Tendo o filho da supplicante sido posto em liberdade desde 26 do mez passado, nada ha que deferir.

José Ignacio d'Avilla.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

João Duarte Carneiro Monteiro.—Encaminhe-se.

Bacharel Manoel Annes Jacome Pires.— Encaminhe-se.

Capitão Manoel Pereira Magalhães.— Certifique.

Bacharel Manoel Gomes Viegas Junior.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.— Conceda-se.

Visconde Valmur, do reino de Portugal. —Informe o Sr. inspector do thesouro provincial

Telegrammas

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

New-York 7 de dezembro. — Na mensagem que Mr. Grant, presidente dos Estados-Unidos da America do Norte, dirigio hoje ao congresso americano, diz elle que mantem-se as relações amigaveis com as potencias estrangeiras, á excepção da republica de Venezuela, com a qual existem algumas difficuldades. Nesse documento diz elle que a presente situação da Hespanha em relação á Cuba, pode trazer no futuro a necessidade da intervenção nacional; que julga conveniente se prosiga nos pagamentos em moeda de ouro no anno de 1876, e os bancos livres; e que a politica seguida até agora para com os estados do sul da republica dos Estados-Unidos, continuará até que seja organisada a nova legislação.

Lisboa 5. —Procedente do Brasil, acaba de chegar aqui o paquete francez *SENEGAL*, da linha de Bordéos.

Londres 5. — A taxa do desconto na praça continúa a ser de cinco e cinco oitavos por cento. Consolidados de tres por cento, FOR ACCOUNT, EX-DIVIDENDO, **a 91 7/8. Fundos brasileiros de cinco por cento, do anno de 1865, a 100. Café: calmo; preços firmes sem alteração; o carregamento do navio *IDA*, do Rio, foi vendido a 74 s. por** CWT **para Trieste. Assucar: muito calmo; preços com tendencia a baixar; o mascavado bom de Pernambuco n. 8 a 21/6 por** CWT.

Liverpool 5.—Algodão: muito calmo; preços com tendencia a baixar; venderam-se hoje dez mil fardos, sendo novecentos e cincoenta procedentes da America do Sul; o FAIR **de Pernambuco a 8 d. por libra. Assucar: calmo; preços firmes sem mudança.**

Antuerpia 5.—Café: idem; idem.

Havre 5. — Café: muito calmo; preços com tendencia a baixar. Algodão: calmo; preços firmes sem alteração; o ordinario de Pernambuco a 92 francos por 50 kilogrs.

Hamburgo 5. — Café: transacções quasi nullas; preços nominaes.

Marselha 5.—Café: muito calmo; preços com tendencia a baixar. Assucar: o de Pernambuco a 26 francos por 50 kilogrs.

New-York 5.—Café: transacções regulares; preços muito firmes; o do Rio FAIR **17 3/4, e o** GOOD **a 18 1/4** CENTS **por libra. Algodão: mediano** UPLANDS **14 3/4** CENTS **por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos elevaram-se á trinta e seis mil fardos**

Rio de Janeiro 7.—Cambio sobre Londres hoje 26 1/4 d. bancario, e 26 3/8 d. particular. Aqui chegou hoje o vapor inglez *HYPPARCHUS*.

Bahia 7. Cambio sobre Londres hoje 26 1/8 d. bancario.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

26 DE NOVEMBRO DE 1874.

Resultado dos exames do dia 25 na Faculdade de Medicina:

1º anno medico. — José Francisco da Veiga, approvado plenamente: Manoel Camillo de Oliveira Penna, Viriato de Cerqueira Caldas, e Agostinho Vieira de Magalhães, approvado simplesmente. Houve um reprovado.

2.º anno medico. — Francisco de Paula Valladares, José Esteves de Andrade Botelho Junior, José Moreira da Silva Junior, approvados plenamente; Propercio Pereira da Silva, Rodolpho Benevenuto Garnier, approvados simplesmente.

3º anno medico.—Francisco Corbiniano de Arantes Franco, approvado com distincção; Branlio Joaquim Gomes, approvado plenamente; Alfredo Martins da Silva, Marcos Rodrigues de Jesus Madeira, Eduardo da Silva e Oliveira, approvados simplesmente.

4.º anno. — Julio Bahia de Oliveira Durão, Thomaz Wathely, Frederico Augusto dos Santos Xavier, Cesario Nazianzeno de Azevedo Motta Magalhães, Antonio Alves de Azevedo Nogueira, Luiz Telles Barreto de Menezes, approvados simplesmente.

5.º anno. — Carlos Barbosa Gonçalves, approvado plenamente; Francisco de Paula Fraga, Francisco dos Santos Correia, Luiz Mario de Sá Freire, approvados simplesmente.

6.º anno, clinica. — Marcos Affonso Monteiro da Costa Reis, approvado com distincção; José Celestino Soares, Octavio Ellene, approvados plenamente.

3º anno, pharmaceutico. — Arthur Augusto Pires Halfeld, Benedicto Delgado Motta, approvados com distincção; Eugenio José Ferreira Baptista, approvado plenamente; Francisco Jayme Torres, Tito de Sá Macedo Carvalho, Fortunato Raymundo de Oliveira, approvados simplesmente.

— —

Resultado dos exames do dia 25 na escola polytechnica

1º anno, 2ª turma. — José Dionisio Meira e Mathias da Costa Barros, approvados plenamente; Guilherme Francisco de Souza Bastos, approvado simplesmente. Houve um reprovado.

1º anno, 3ª turma. — Rodolpho Fortes Diniz Junqueira, Sebastião Ferreira de Sant'Anna, e Leonardo Francisco de Araujo, approvados plenamente; Aprigio José dos Santos Junior, approvado simplesmente. Houve dous reprovados.

1ª cadeira do 2º anno. — João dos Reis e Souza Dantas Sobrinho, approvado simplesmente. Houve um reprovado.

1ª cadeira do 3º anno. — Bacharel Eloy David Benedicto Ottoni, José Francisco Cantarino, Bento Francisco Sayão Lobato de Bulhões Carvalho, e Augusto Carlos da Silva Telles, approvados plenamente.

2ª cadeira do 4º anno. — Domingos Sergio de Saboia e Silva, approvado com distincção; José Carlos Torres Cotrin, Alfredo Eugenio de Almeida Maia, João Pereira Ferraz, Francisco Honorato de Moura Junior, e Julio Alves da Cunha, approvados plenamente.

Desenho do 5º anno. — Lucrecio Augusto Marques Ribeiro, approvado plenamente; Joaquim José Ignacio de Mello, José Joaquim de Sá Freire e Fernando Pereira da Silva Continentino, approvados simplesmente.

— 27 —

Resultado dos exames do dia 26 na Faculdade de Medicina:

1º anno medico. — David Eloy Benedicto Ottoni, approvado plenamente; José Mariano Alves da Silva, Antonio Augusto do Amaral, Tertuliano Cesar Gonzaga, e Pedro de Azevedo Souza Netto, approvados simplesmente. Houve um reprovado.

2º anno medico. — José Carlos Ferreira Pires, approvado com distincção; Chateaubriand Bandeira de Mello e Benedicto Alipio Meira, approvados plenamente. Houve dous reprovados.

3º anno medico.—Oscar Lamagnere Leal Galvão, e Antonio Manoel da Costa Barros, approvados plenamente; José Luiz Moreira de Barros, approvado simplesmente.

4º anno. — Lycurgo de Castro Santos, approvado com distincção; Alberto Henrique Duval e Francisco Soares Bernardes de Gouveia, approvados plenamente; Jacinto Alvares Ferreira da Silva, approvado simplesmente.

5º anno. — José Bernardino Baptista Pereira Netto, João Ribeiro de Almeida Netto, José Maria Pereira Monteiro e Jacintho José de Carvalho, approvados plenamente.

6º anno. — (clinica.) — Antonio José de Faria, Francisco Ferreira Alves e José Lopes da Silva Trovão, approvados plenamente.

3º anno pharmaceutico. — Basilio Rodrigues de Campos, approvado com distincção; João Fernandes da Costa Thibão, approvado plenamente: Salvador José Pereira de Almeida e José Vieira Pires, approvado simplesmente. Houve dous reprovados.

Resultado dos exames do dia 26 na Escola Polytechnica:

1º anno, 2ª turma. — Francisco Dias de Arruda Falcão, Francisco Braziliense da Cunha Lopes e Luiz Corrêa de Brito, approvados plenamente. Houve um reprovado.

1º anno, 3ª turma. — Leonardo Alfredo Ribeiro da Costa, João Baptista Randolpho de Paiva e João Felix Peixoto de Azevedo, approvados plenamente; Raymundo José Ferreira Valle Junior e Augusto Tavares Freire de Andrade, approvados simplesmente.

2ª cadeira do 4º anno. — José Pereira Rebouças, Jayme Arthur de Ivahy, Augusto Saturnino da Silva Diniz e José de Magalhães, approvados plenamente; Caetano Cesar de Campos e Gustavo Adolpho Sauerbroner, approvados simplesmente.

1ª cadeira do 5º anno. — Francisco Van Erven, José Antonio da Costa Gama Junior, Carlos Alberto e Antonio Joaquim da Costa Couto Junior, approvados plenamente.

Desenho do 4º anno. — Luiz de Anhaia Mello, Joaquim Francisco Leal Junior e Francisco Honorato de Moura Junior, approvados com distincção; Pantaleão José da Costa e Souza, Alfredo Coelho Barreto, Ricardo Henrique Ferreira Valle, José Maria Fragoso de Mendonça, Domingos Sergio de Saboia e Silva, João Baptista Maia de Lacerda, José Carlos Torres Cotrim, Alfredo Eugenio de Almeida Maia e Plotinio Soares, approvados plenamente.

— 28 —

Resultado dos exames do dia 27 na Faculdade de Medicina:

1º anno medico. — José Vicente Marcondes Romeiro, Joaquim Antonio de Moraes Dantas, Francisco Ferreira de Macedo e Dermeval José da Fonceca, approvados plenamente; Germano da Rocha Carvalho e José Alves Guimarães Junior, approvados simplesmente.

2º anno medico. — Leonidas Peixoto de Abreu e Lima, approvado plenamente; Luiz de Drummond Navarro, approvado simplesmente. Houve um reprovado.

3º anno medico. — Luiz Bernardes de Moura, Garcia Neves de Macedo Forjaz, Francisco Gualberto de Souza, José Baptista da Costa Azevedo e Luiz Antonio Nogueira, approvados plenamente; Martinho Alvares da Silva, approvado simplesmente.

5º anno medico. — Francisco Luiz Tavares, Domiciano da Costa Moreira Junior, Constantino Machado Coelho e Francisco de Paula Ferreira Velloso, approvados plenamente.

3º anno pharmaceutico. — José Carlos do Patrocinio e Gustavo Adolpho da Silveira, approvados com distincção; Alfredo José de Oliveira, José Eduardo de Macedo Soares, Luiz Augusto de Loyola, approvados plenamente; e Sebastião Catão Callado, approvado simplesmente.

— —

Resultado dos exames do dia 27 Escola Polytechnica:

1º anno, 2º turma. — Francisco Carlos Ancora da Luz, approvado plenamente; Alfredo Ernesto de Souza e Antonio Adelino Ribeiro do Valle, approvados simplesmente. Houve um reprovado.

1º anno, 3ª turma. — Arthur Noronha de Oliveira e Antonio Corrêa da Costa Junior, approvados plenamente; José Thomaz de Aquino e Costa, approvado simplesmente. Houve um reprovado.

1ª cadeira do 3º anno. — Alfredo Hervey da Silva, Americo Werneck, Alfredo Henrique Pacheco, José Augusto Brant de Bulhões Carvalho, João Baptista Ortiz Monteiro e Rodolpho Henrique Baptista, approvados plenamente.

2ª cadeira do 4º anno. — Honorio Joaquim de Almeida, Luiz Texeira Bittencourt Sobrinho e Agostinho Maria Corrêa de Sá, approvados plenamente; Francisco de Almeida Torres, Julio da Siveira Vianna Albino Pereira da Rocha Paranhos, approvados simplesmente.

Desenho do 4º anno. — João Pereira Ferraz, Caetano Cesar de Campos, José de Magalhães, Augusto Seturnino da Silva Diniz e Julio Alves da Cunha, approvados plenamente; Archias Euripedes da Rocha Medrado, approvado simplesmente.

Desenho do 3º anno. — Olympio Rodrigues antunes, José Lopes de Castro Junior, Esequiel Corrêa dos Santos Junior e Honorio Gomes Pereira Coutinho, approvados plenamente; Bento Francisco Sayão Lobato de Bulhões Carvalho, approvado simplesmente.

— 29 —

Resultado dos exames do dia 28 na Faculdade de Medicina:

1.º anno medico.—José Osorio de Sampaio e Randolpho Margarido da Silva, approvados plenamente; João de Souza Soares, Urbano Burlamaque Castello Branco, Eduardo da Silva Kelly e Manoel Maria da Foncêca e Costa, approvados simplesmente.

2.º anno medico.—Matheus Herculano Monteiro Nogueira da Gama, approvado simplesmente.

3.º anno medico.—Virgilio dos Santos Wernek, Eugenio Marcondes Homem de Mello, approvados plenamente; José Pereira da Silva, Manoel Antonio José Nicoláo e Saturnino Ferreira de Carvalho, approvados simplesmente.

Houve um reprovado.

5.º anno.—Manoel Carlos Cleto Moreira, Luiz José Mendes, Alberto Leite Ribeiro, e Nicanor de Souza Penna, approvados plenamente.

3.º anno pharmaceutico.— João Rodrigues de Camargo e Pedro Baptista de Andrade, approvados plenamente; José Vicente Marcondes Romeiro e Evaristo Adolpho de Cerqueira Caldas, approvados simplesmente.

Resultado dos exames do dia 28 na Escola Polytechnica:

1.º anno, 2.ª turma.—Henrique de Oliveira Amaral Joaquim Pedro de Advincula Assumpção e Paulo Pinto de Almeida, approvados plenamente. Houve um reprovado.

1.º anno, 3.ª turma.—Antonio Joaquim de Almeida Faria e Manoel Severiano Monteiro Autran, approvados plenamente; Carlos Glass e Augusto Oscar Mendes Calasa, approvados simplesmente.

1.ª cadeira do 3.º anno.—Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis, Miguel Ricardo Galvão, Antonio Pereira Simões e Samuel Severiano Figueiredo de Aguiar, approvados plenamente.

1.ª cadeira do 5.º anno.—Henrique Alves Delgado, Libanio da Silva Lima, Marcos Tygna da Cunha, Trajano Ignacio de Villa-Nova Machado, José Joaquim de Miranda Horta Junior e Joaquim Antonio da Cunha Junior, approvados plenamente.

Desenho do 3.º anno.—Tobias Tell Martins Moscoso e João Baptista Ortiz Monteiro, approvados com distincção; Alfredo Henrique Pacheco, Americo Werneck, Alfredo Hervey da Silva, Lucas Teixeira de Souza Magalhães, Luiz Goffredo de Escragnolle Taunay, Augusto Carlos da Silva Telles, Octavio Augusto Lassance, Demetrio de Barros Leite e Antonio Marques Baptista de Leão Junior, approvados plenamente; José Francisco Cantarino e Antão Gonçalves de Faria, approvados simplesmente.

Desenho do 4.º anno.—José Pereira Rebouças e Jayme Arthur de Ivahy, approvados plenamente; Julio da Silveira Vianna, Gustavo Adolpho Sauerbroun, Polydoro Olavo de Santiago e Albino da Rocha Paranhos, approvados simplesmente.

— 1.º de dezembro. —

Resultado dos exames no dia 30 na Faculdade de Medicina:

1.º anno medico.—José Baptista Amoroso Lima, Alberto Leal da Cunha, approvados plenamente; Urbano Marcondes dos Santos Machado, Antonio Luiz de Magalhães Mosqueira Filho e Augusto Cesar Ribeiro de Alckmim, approvados simplesmente. Um retirou-se por incommodado na occasião do exame.

3.º anno medico.— Francisco Bueno Soares de Gouvêa, approvado plenamente. Houve um reprovado.

5.º anno.— Alfredo Augusto Vieira Barcellos, approvado com distincção; Francisco Procopio Lobato e Francisco Gonçalves de Moraes, approvados plenamente; Manoel de Avillez Carvalho, approvado simplesmente.

Resultado dos exames no dia 30, na Escola Polytechnica:

1.º anno, 2.ª turma.—Gabriel Osorio de Almeida e José Elias Mainard, approvados plenamente Houve dous reprovados.

1.º anno, 3.ª turma.—João Moutinho da França e Antonio Carlos Bueno Freire, approvados plenamente. Houve dous reprovados.

1.ª cadeira do 3.º anno— Tobias Tell Martins Moscoso, approvado plenamente; Tito Augusto Franco de Almeida, Joaquim Saldanha Marinho Junior, Honorio Gomes de Paiva Coutinho, José Lopes de Castro Junior e Elisio Firmo Martins, approvados simplesmente.

2.ª cadeira do 4.º anno.—Augusto Fomm Junior, approvado com distincção; Francisco de Souza Reis e Plotino Soares, approvados plenamente; Manoel Timotheo da Costa, Francisco Barreto Picanço da Costa e Heraldo Pio Pimenta Bueno, approvados simplesmente.

1.ª cadeira do 5.º anno.— Antonio Joaquim de Souza Carneiro, Eduardo Macedo de Azambuja, Antonio Augusto da Conceição, Paulino Lopes da Cruz e Miguel Antonio Pecegueiro, approvados plenamente; José Joaquim de Sá Freire, approvado simplesmente.

Desenho do 3.º anno.—Theodoro Fernandes de Sampaio, approvado com distincção; Miguel Ricardo Galvão, Rodolpho Henrique Baptista, José Augusto Brant de Bulhões Carvalho, Antonio Pereira Simões, Gustavo Adolpho da Silveira, Adolpho Gomes de Albuquerque, Vicente Huet de Bacellar Pinto Guedes, Henrique José Alvares da Foncêca e Manoel Ferreira Saturnino Braga, approvados plenamente; João Carlos Gutierres e bacharel Eloy David Benedicto Ottoni, approvados simplesmente.

Desenho do 4.º anno.—Joaquim Rodrigues Antunes Junior, Adriano Nunes Ribeiro, Honorio Joaquim de Almeida, Agostinho Maria Correa Sá Junior, Luiz Affonso Braga, Francisco de Almeida Torres, Luiz Teixeira de Bittencourt Sobrinho, José Caetano Horta Barbosa e Raphael Augusto Brandão, approvados plenamente; Antonio Machado da França Ribeiro, Alfredo José Nabuco de Araujo Freitas e Hildebrando Pompeu de Souza Brasil, approvados simplesmente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE DEZEMBRO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Pelo vapor brasileiro *Ceará*, chegado hontem, recebemos jornaes e cartas: do Rio da Prata até 28, do Rio Grande 25, de Santa Catharina 26, de Minas-Geraes 27, de S. Paulo 26 de novembro, do Rio de Janeiro 1º, do Espirito Santo 2, da Bahia 5, e de Alagôas 6 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Offi-*

cial, Interior e Revista Diaria, encontramos nos jornaes o que segue:

RIO DA PRATA.

De Montevidéo escrevem em 25 de novembro ao *Jornal do Commercio*, da côrte:

« Já manifestei a difficuldade em que estamos de saber a verdadeira situação dos negocios politicos na Confederação, reduzidos a formar juizo sobre as noticias que publicam os boletins officiaes.

« Ellas nem sempre são forjadas com bastante criterio e permittem ás vezes levantar a ponta do véo que occulta a verdade. Força, porém, é confessar que não satisfaz esta indiscrição involuntaria, quando ha anciedade para conhecer o que se passa entre os combatentes, não só pelo interesse que se liga á causa pela qual lutam, como pelos laços de parentesco e de amizade que os unem a muitas familias desta cidade.

» Dos referidos boletins, trazidos hontem de Buenos-Ayres, eis o que consta:

« Em alguns departamentos de Santiago do Estero reinava grande agitação.

« Tinha sahido de Buenos-Ayres para Las Flores o ministro do interior. Foi conferenciar com o Dr. Alsina. Acompanhados por uma companhia de soldados chegaram no dia 23 á casa do governo nacional, em Buenos-Ayres, o ex-governador da Santa Fé D. Mariano Cabal, o Dr. Granel e outro individuo, todos tres accusados de revolucionarios. Vieram presos do Rosario e foram alojados na inspecção de armas.

« O coronel Nelson chegou ao Rio Quarto conduzindo cinco batalhões e quatro peças Krupp.

« No dia 20 acampou nas margens do Azul o exercito do coronel Julio Campos.

« Uma correspondencia diz que Mitre foge, e que só o acompanham 1,000 homens.

« A vanguarda do exercito do sul sorprendeu em Olavaria a retaguarda do general Mitre. Na perseguição que soffreram os revoltosos deixaram 1,000 espingardas, 2 peças e grande quantidade de munições.

« Naquella parte as forças do governo apoderaram-se do indio Cypriano Catriel e dos christãos Avendano, Alcides Segui, Anastacio Marques, Belizario Zapato, Diogo Saavedra e trinta mais.

« O coronel Campos deixou no Azul todo o material pesado para poder perseguir aos revolucionarios. Este chefe persegio as forças do general Mitre desde Dolores até Tapalqueu, percorrendo 60 leguas.

« O governo comprou a uma casa commercial grande quantidade de saccos.

« Em Cordova corria a noticia de que os santiaguinhos se haviam levantado.

« A crer no que fica escripto, não póde ser mais lisongeira a posição do governo, nem mais vergonhoso o fiasco do general Mitre. Para corroborar as asserções officiaes publicou-se tambem que ia-se licenciar parte da guarda nacional, medida logica e conveniente desde que o inimigo fugia desmoralisado, em grupos insignificantes, sem ter ao menos dado uma batalha. O triumpho era completo em toda a linha, tanto no mar como em terra.

« Mas aquella compra de saccos em grande quantidade me fez desconfiar.

« Para que serão?

« Certamente o governo argentino não quereria parodiar o Rigoleto, ensacando os inimigos que lhe cahissem nas unhas. Mas então que applicação podem ter? Cheios de areia ou terra constituem trincheiras excellentes, e podem auxiliar poderosamente a defeza de uma cidade que não tem fortificações permanentes. Nestas conjecturas passava meu tempo esta manhã, quando ouço o estouro de bombas, e de alguns foguetes do ar, e d'ahi a pouco o grito dos *engraxadores* annunciando boletins da *Tribuna* a dous vintens. Corro pressuroso a comprar um, e eis o que nelle leio com pasmo:

« A população foi sorprendida, ás 8 horas desta manhã, com o estrepito das bombas e foguetes disparados na esquina do hotel Oriental

« Os emigrados argentinos festejavam a completa derrota do coronel Roca pelas forças do general Arredondo. Esta noticia foi communicada de Buenos-Ayres ao *comité revolucionario*.

« Ao mesmo tempo Taboada com 5,000 homens invadio Cordova.

« A derrota de Roca teve lugar nas Pontas dos Baldes, antes de hontem 23 de manhã, e foi devida ás forças de Arredondo e Taboada.

« Roca esquivou a batalha, porém foi obrigado a bater-se.

« Infanteria e artilheria prisioneiras; a cavallaria dispersa.

« Por sua parte o *Pueblo Argentino* deu o seguinte telegramma. Não se perca de vista que este jornal é o orgão da revolução aqui.

« A nossos amigos felicitações. — Os defensores da fraude e da falsificação foram batidos de uma maneira decisiva. Por correspondencia official recebida neste momento, soubemos que o coronel Roca foi completamente derrotado na ponta dos Baldes, pelas forças do general Arredondo.

« O encontro das vanguardas teve lugar no dia 23, e hontem de madrugada o general Arredondo atacou denodadamente o grosso do exercito inimigo. A victoria obtida pelas nossas armas foi decisiva, ficando no campo muitos mortos e feridos, e tendo-se entregue ou passado uma parte do inimigo.

« Ao mesmo tempo podemos communicar aos nossos leitores que o general Taboada deve ir nesta data em marcha para Cordova á frente de um exercito formidavel.

« De Corrientes tambem se receberam noticias importantissimas. Obligado com todas as suas forças acha-se sitiado pelos nossos em Goya, e Gelabert com parte do exercito do governo tambem está sitiado na cidade de Corrientes. »

« Sem duvida nenhuma tinha descoberto a explicação da compra dos saccos. Arredondo triumphante sobre Roca, cahindo sobre Buenos-Ayres por um lado, Mitre e Rivas zombando por algum plano estrategico da perseguição do exercito do coronel Campos e accommettendo aquella capital por outro lado, bem podiam justificar a necessidade de levantar barricadas, e por conseguinte tornar patente a providencia do governo com aquella compra, que me tem feito scismar.

« Neste outro curso de idéas *mariscalava* um pouco, quando ouço annunciar boletins do *Ferro Carril* que não eram senão a reproducção daquelles dous, mas com o seguinte appendice que me poz completamente tonto:

« Telegrammas officiaes. Eis os que nos foram facilitados pelo Sr. consul argentino, nesta cidade, D. Jacintho Villegas.

« Presidente da republica. Buenos-Ayres. A José M. Cairel. Montevidéo. Nem Santiago pronunciado, nem Roca derrotado, nem Gelabert sitiado: tudo são petas. Nelson incorporou-se a Roca com uma divisão de infantaria e reputa-se invencivel.—*Nicolás Avellaneda*. »

« Capitão do porto central. Buenos-Ayres. Ao consul geral argentino. Montevidéo. As tres noticias a que V. se refere são falsas. »

« E agora? Será licito duvidar da palavra honrada de presidente da Confederação, que dá um desmentido tão solemne ao *Comité revolucionario*? Parece-me que o mais acertado é dar tempo ao tempo. Veremos então quem tem razão. Depois do descalabro da esquadra, de que tão pouco proveito soube tirar, a revolução tinha cahido em um momento de inercia de que precisava sahir por algum acto brilhante que servisse de tonico á situação, e póde ser que a propalação destas noticias corresponda as conveniencias actuaes. E' de presumir que o recontro com Roca tenha tido lugar, pois ha dias se annunciava como inevitavel e póde ser que as vantagens alcançadas não tenham a importancia annunciada. Esperemos.

« Ha tres dias espalhou-se o bosto de que o nosso representante em Buenos-Ayres havia pedido os seus passaportes, e outros diziam que os havia recebido. Esta noticia não é certa nem por uma, nem por outra fórma; mas revela que novas complicações surgirão em nossas relações com a Confederação, que bem podem conduzir-nos áquelle resultado. Nesta emergencia, eu que admiro a prudencia e tino do governo imperial, não posso explicar-me como elle conserva um secretario novo, inexperiente, pouco versado na sciencia do direito internacional, a dirigir a nossa legação. Receio muito que a sua leviandade, já conhecida por toda a colonia brasileira residente aqui, e os seus conselheiros intimos, que não sabem o que fazem, nos provoquem desgostos serios. Porque não vem o Sr. Gondim tomar posse do seu lugar? Será verdade que o governo argentino manifesta relucancia á sua recepção?

« O *Ferro Carril* de hontem á tarde traz o seguinte artigo, que parece referir-se áquelle incidente:

« A *Tribuna* portenha franze o sobrolho ao brasileiros, e em seu numero de hontem escandalisa-se da sentença absolutoria dada pelo conselho de guerra que julgou a Przewowski e pede ao governo, e á imprensa que protestem contra essa resolução, que considera um insulto. »

« Transcrevendo depois o telegramma de Alvear, em que se annuncia um novo conflicto entre as autoridades argentinas e um imperial marinheiro, diz: « De todas as maneiras sejam ou não certos esses vexames, sejam elles o resultado do exemplo dado pelo commandante da flotilha brasileira, repetimos que de dia para dia se vai nublando mais o horisonte das nossas relações com o imperio e que é necessario que este horisonte se limpe, e que saibamos a que ater-nos. » O *Ferro Carril* accrescenta estas linhas: « Não se podem haver com os desquisados de casa, e procuram envolver o paiz em complicações exteriores! E os brasileiros que não procuraram senão um palito!... Se se avenham »

« A sentença que absolveu o capitão-tenente Przewdowski honra a todos que a proferiram. Este bravo official comprehendeu o seu dever, embora faltasse ás fórmas, esquecimento bemjustificado em um momento de nobre indignação, como então disse.

« Os instigadores de Alvear traduziram mal o acto do governo, retirando-o do commando da flotilha, que tanto illustrou, e continuam a praticar desacatos, que não devem ficar impunes. Consta que o governo imperial reclama com energia o castigo dos selvagens que maltraram o nosso marinheiro, e naturalmente a esse facto se prende o que diz a *Tribuna*.

« O nosso consul geral, em Buenos-Ayres, embarcou na canhoneira *Ivahy*, com destino á Concordia. Para que? A canhoneira não póde passar de Paysandu por falta de agua. Gastou-se dinheiro com carvão inutilmente. Em um paquete teria ido depressa e economicamente. Mas a legação quiz dar-lhe apparato e espichou-se.

« Deste estado o que direi? Continúa o governo a sustentar uma luta tenaz com a esquerda da camara, que quer derrocar o ministro da fazenda, o Sr. Bustamente, alvo de toda a opposição.

« As medidas financeiras demoram-se, e o futuro do paiz cada vez está mais carregado. »

RIO GRANDE.

O Sr. bispo diocesano seguirá da capital no dia 17, a bordo do vapor *Tupy*. S. Exc. Rvma. vai fazer uma visita pastoral pelo Rio Pardo e diversos pontos da campanha, inclusive Santa Maria da Bocca do Monte, S. Gabriel e Alegrete.

Acompanham S. Exc. o Dr. Anselmo, servindo de secretario e o subdiacono Felippe Fortunato.

Pela inspectoria da alfandega da capital fôra julgada procedente a apprehensão feita a bordo da escuna allemã *Margareth*, de 300 terços de hervamatte em pó e 498 saccos de farinha de mandioca, que uma casa commercial pretendia exportar sem satisfazer os direitos respectivos.

A venda, em praça publica, desses volumes, produzira quantia superior a 3:000$000.

Tinham chegado ao Rio Grande, procedentes de Montevidéo, 180 emigrantes, 80 dos quaes seguiram logo para a capital e se destinam as colonias provinciaes.

Tiveram o mesmo destino 99 colonos allemães, vindos ultimamente de Hamburgo no lugar allemão *Mowe*.

Refere uma carta de Santa Victoria que apparecera na costa do oceano grande quantidade de destroços, que se suppõe ser de um navio naufragado. O major Augusto, administrador da mesa de rendas, tomando conhecimento desse facto estava mandando proceder á arrecadação, de accordo com as ordens em vigor.

O Sr. Victorino Ferreira Sabrosa, proprietario de duas vendas no Rio Grande, publicara a 21 nas folhas daquella cidade o seguinte protesto, que estava dando lugar a varios commentarios:

« A's duas horas da madrugada, pouco mais ou menos, fui atrozmente atacado por tres individuos, os quaes me fizeram entrar em uma taverna e obrigaram-me a assignar duas letras no valor de quanto não sei; e desde já protesto com todo o rigor da lei contra quem as apresentar, porque julgo nada dever a pessoa alguma. »

Segundo noticiam as folhas, o carregamento do navio inglez *Gerent*, naufragado ultimamente ao norte da Atalaia, e constante de 1,600 e tantas barricas de farinha de trigo, fôra todo salvo.

Lê-se na *Revista Gabrielense*:

« Em umas carreiras do Jaguary, districto das Lavras, houve uma desordem resultando a morte de dous individuos, sendo um o provocador do conflicto, e desordeiro de profissão. Foi um irmão delle o autor da segunda morte feita no matador do seu irmão. »

Tinham fallecido: na capital o major Lacerda, natural da Bahia e veterano da independencia; no Rio Grande a septuagenaria D. Maria Cypriana Antunes, natural da Republica Oriental, e em Bagé a esposa do estancieiro Gaspar José de Menezes, D. Senhorinha Gonçalves Jardim.

Em Porto Alegre reunira-se a 10 a commissão directora da exposição nacional, no salão da bibliotheca do Atheneu, onde funccionara.

Entre outras deliberações, resolvera a mesma commissão solicitar do presidente da provincia autorisação para annexar á exposição de productos agricolas e de industria uma outra de animaes vivos, plantas, flores, arvores e objectos de horticultura, conforme facultam os respectivos estatutos.

— Lê-se no *Commercial* do Rio Grande:

« Escrevem-nos de Hamburger Berg, que Carolina Metz, irmã de Jacobina, continua a missão dessa, dando-se por inspirada pelo espirito de Jacobina.

« Uma filha de Robiasson é sua ajudante e não a deixa. Ha reuniões em casa della e continuam os mesmos exercicios *religiosos* de outr'ora, depois que a maior parte dos Muckers foram soltos.

« Queira Deus que não tenhamos de lamentar a reproducção de scenas de vandalismo. Chamamos a attenção das autoridades sobre essa communicação que nos é feita por pessoa seria. »

« Os dous Luppas, pai e filho, não quizeram voltar para S. Leopoldo. Consta-nos que tencionam comprar alguma propriedade rural nas immediações da capital.

« Carlos Luppa foi a S. Leopoldo buscar a sua familia, com a qual veio em wagon de primeira classe.

« Parece que estão endinheirados e cheios de esperança no futuro... »

« No Hamburger-Berg existe um irmão do finado Jacob Kræmer, homem geralmente estimado e excellente pai de familia, que perdeu a razão, graças aos malvados muckers.

« N'uma das noites em que o Hamburger-Berg era ameaçado de ataque dos sediciosos, rondava Kræmer á noite a sua propriedade de arma ao hombro, quando a horas mortas sentio aproximarem-se passos.

« Sobresaltado como estava engatilhou Kræmer a arma, disposto a matar o individuo que se avisinhava de sua propriedade, quando, no momento de disparar o tiro, reconheceu um parente proximo.

« O terror que se apoderou de Kræmer ao ver que por pouco ia se tornando assassino de um parente, fel-o perder a razão e ainda hoje está mentecapto. »

— Falleceu ultimamente na freguezia da Buena, municipio de Pelotas, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, a parteira Rosa Rogeria.

Contava 111 annos, era pelotense e conservou o uso de suas faculdades até o ultimo momento.

A sua descendencia, segundo uma folha que temos á vista, compõe-se de 77 pessoas, sendo 12 filhos, 15 netos, 37 bisnetos e 13 tataranetos.

SANTA CATHARINA.

O presidente, no intuito de melhorar os portos da provincia, onde tem de tocar o vapor *S. Lourenço*, que vai começar, no proximo mez, a navegação costeira do norte, encarregara o engenheiro Pinto Braga, dos estudos desses melhoramentos, dando-lhe as seguintes instrucções:

1ª Estudar, propor e orçar os melhoramentos a fazer-se na barra do Itajahy. 2ª Levantar a planta do rio Itajahy-assú desde a barra até o porto da colonia Blumenau, determinando a velocidade maxima das aguas no estado ordinario. A planta será na escala de 1,40000 metros. 3ª Sondar todos os pontos do canal do rio em que o leito offereça difficuldades á navegação dos navios de calado superior a 3 palmos, fazendo ahi estudos das secções transversaes de sorte a conhecer-se a natureza e configuração dos obstaculos a remover-se, apresentando planta e orçamento das obras necessarias a tornar o rio navegavel nesses pontos, nas aguas mais baixas por navios de calado de 8 palmos. 4ª Estudar as causas que concorrem para o enfraquecimento e atrazo da lavoura do municipio e propor as medidas necessarias a animal-a e desenvolvel-a. 5ª Concluidos esses trabalhos, estudará o porto das Tijucas e aquelles que lhe são mais proximos, escolhendo o melhor para escala dos vapores costeiros, tendo em vista o calado maximo de 8 palmos, propondo e orçando as obras que forem necessarias.

« Apresentará a planta do porto e das secções transversaes com a competente sondagem. »

Dizia-se que o governo provincial [illegible] ao dito vapor um auxilio pelos cofres [illegible] afim de fazer tambem escala pelas freguezias de Santo Antonio, S. Miguel, S. José e Ribeirão.

GOYAZ.

O balancete do estado das caixas do thesouro de fazenda provincial até o dia 10 dera o seguinte resultado: exercicio de 1873—1874: receita... 105:089$3[illegible], despeza [illegible]; saldo [illegible]; exercicio de 1874—1875: receita 17:137$818, despeza 17:[illegible]$668, saldo [illegible].

Falleceu o tenente Antonio José Martins.

MATTO GROSSO.

— O *Liberal*, folha que se publica em Cuyabá, noticia em 30 de outubro:

« No dia 10 do corrente mez, pelas [illegible] horas do dia, os selvagens atacaram o estabelecimento rural do Sr. alferes Luiz Manoel Rodrigues, conhecido por Lula, sendo offendido o mesmo Sr. Lula, que estava na roça, um camarada e uma escrava.

« Não é a primeira vez que o Sr. Lula soffre aggressões semelhantes, pois consta que, no decurso de mais de trinta annos que alli mora, já tem perdido com estes ataques tres escravos e cinco camaradas.

« Desta vez vieram em numero de cincoenta, mais ou menos. »

MINAS GERAES.

— Lê-se no *Diario de Minas*:

« Na noite de 20 de novembro, recebendo o Sr. Dr. chefe de policia communicação de que na casa de Joaquim Teixeira de Souza, no Rosario, estava gravemente ferido o menor Carlos de Jesus Torquato, marcineiro, para alli se dirigio, fez auto de corpo de delicto, sendo julgados graves os ferimentos.

« Declarou o ferido que pela manhã daquelle dia seu companheiro de trabalho Manoel da Purificação, dissera-lhe que não tinha medo delle, ao que não deu importancia, suppondo ser gracejo; que a tarde, sendo chamado pelo mesmo Purificação para ir ao Hospicio, seguio com elle, e ao chegarem á Cruz das Almas, começou Purificação a dar-lhe socos e defendendo-se elle com um guarda sol, puxou Purificação por uma faca com que fez-lhe os ferimentos, separando-se os dous em seguida.

« Tendo o Dr. chefe de policia noticia de que o accusado, filho de uma criada de Joaquim Teixeira de Souza, dormia no Hospicio, casa de que é locatario o mesmo Teixeira de Souza, e onde dormem alguns parentes seus, para alli dirigio-se com o locatario; e encontrando o accusado o fez seguir para a policia na mesma noite.

« Confessou elle o delicto, declarando que o unico motivo fora o desejo de experimentar forças e que o provocador fora o offendido.

« Terminadas as diligencias do inquerito e sendo expedido o mandado de prisão pelo Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, fez o Dr chefe de policia recolher á cadeia o criminoso.

« Tanto o offensor como o offendido são menores de 18 annos »

S. PAULO.

A companhia Ituana publicou o numero de passageiros e o peso de mercadorias que transportou durante o mez de outubro ultimo, comparado com o movimento de outubro de 1873 e de setembro do corrente anno: 1874, outubro, passageiros de 1ª classe 695, ditos de segunda, 1,986, total 2,679. Mercadorias por pesos de toneladas e kilogrammas: café 111,580; algodão, 348,127; assucar, 16,920; toucinho, 74; cal, pedras, etc., 90,000 e diversas de exportação e importação, 433,839; total 1,000,540. Differença de passageiros para menos em outubro, 1,334; differença para mais em mercadorias, 62,785; excesso para mais no mez de outubro de 1874, comparado com o mesmo mez em 1873, 871 passageiros, 381,970.

Lê-se no *Ituano*, de 22 de novembro:

« Domingo passado teve lugar a conferencia feita pelo Sr. João Tybiriçá.

« Versou ella sobre chimica, que depois de S. S. definir, passou a fazer alguns corpos simples como o oxygeneo, hydrogeneo e chloro. Mostrou suas propriedades, caracteres e acções, fazendo interessantes experiencias á vista de todos. Foi muito apreciada.

« Cada vez se tornam mais estimadas as conferencias. De 16 senhoras, que foram á primeira, nesta foram 32, e com um auditorio de mais de 400 homens. Fallará hoje o Sr. Dr. Elias Fausto Pacheco Jordão. »

Diz o *Correio Paulistano*:

« Informam-nos que os Srs. Drs. Antonio Queiroz Telles e Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, dignos membros da directoria da estrada de ferro Mogyana, se dirigiram á cidade de Casa-Branca, onde foram enthusiasticamente recebidos.

« Asseveram-nos que está resolvida a continuação da via ferrea de Mogy mirim á Casa-Branca.

« Ha muito que era por nós sabido que os modernos paulistas não tinham desmerecido dos seus maiores, desses valentes e incansaveis *squaters*, que não conheciam barreira ao seu ardor de descobertas no XVII e principio do XVIII seculo.

« S. Paulo marcha evidentemente á frente do progresso, nenhuma outra provincia se lhe antepõe na iniciativa e na senda dos melhoramentos.

« Honra a esses nobres e illustrados cidadãos que preparam um futuro grandioso ao seu paiz. »

Fallecera em Taubaté o commendador Francisco Alves Monteiro, e no Amparo o fazendeiro Antonio Pedro Xavier.

— Publica o *Piracicaba* o seguinte:

« A 15 de novembro alguem lançou ao rio Piracicaba, no lugar denominado Poço, uma carga de dynamite, em consequencia de cuja explosão morreu immensa quantidade de peixes, que, pouco depois boiando, foram apanhados em grande numero, perdendo-se, porém, muitos por serem levados pela corrente do rio, antes que pudessem os pescadores apanha-los, apezar de, segundo dizem, serem muitas as canoas promptas e tripoladas para esse fim.

« Esse facto dizem ser a repetição de outro de menor effeito produzido, ha dias, em parte do rio mais distante desta cidade e promette-se que brevemente haverá nova pescaria pelo mesmo processo

« A camara municipal, que em suas posturas prohibe a construcção de parys e a matança de peixes por meio do timbó e outras substancias taes, de certo attenderá a isso e dará providencias para evitar a repetição de pratica tão inconveniente.

« Os parys, além de concorrerem para obstrucção dos rios, são sem duvida prohibidos, porque pescam maior quantidade de peixes do que a necessaria na occasião, do que a que tenha possibilidade de ser aproveitada, em detrimento da piscosidade do rio, pela morte de grande numero, que para o futuro será a origem de milhares desses animaes.

« A pescaria por meio do timbó e outras substancias taes, além de poder communicar aos peixes as qualidades venenosas dessas substancias, tem aquelle mesmo inconveniente dos parys.

« A pescaria, pois, por meio da explosão da dynamite, ou de outra substancia explosiva, tendo os mesmos inconvenientes, está comprehendida no espirito das posturas, e portanto não póde e não deve ser praticada.

« Em consequencia do estabelecimento da navegação, ao menos nos primeiros tempos, a piscosidade do rio Piracicaba tenderá a diminuir; mas isso será por demais compensado pelos altos beneficios que resultarão a este municipio e especialmente a esta cidade.

« Isso, porém, não attenuará de certo as inconveniencias do facto que censuramos, tanto mais justamente, quanto parece que para algumas pessoas constitue sómente um divertimento.

« Chamamos, portanto, a attenção da camara municipal e cremos firmemente que ella providenciará prompta e efficazmente. »

RIO DE JANEIRO.

— Falleceu no dia 28 de novembro, com 53 annos de idade, no hospital da veneravel ordem terceira de S. Francisco da Penitencia, e sepultou-se no cemiterio da mesma ordem, o advogado provisionado José Marcelino Pereira de Vasconcellos, vantajosamente conhecido no nosso fôro pelas diversas obras que publicára. Era igualmente autor do *Jardim Poetico* e da *Selecta Brazilense*. Fora deputado á assembléa geral legislativa pela provincia do Espirito-Santo, durante a 12ª legislatura (1863 a 1866) e era condecorado com o habito da Rosa.

— Falleceu no dia 27 o Dr. João Nunes de Campos, presidente da commissão organisadora da carta geral do imperio. Era formado na escola central do imperio, e se tornára distincto pela sua illustração nos differentes ramos de sciencias que cultivava com assidua applicação.

— Lemos no *Sete de Setembro*, da cidade de Cantagallo:

« No dia 22 de novembro, pelas 4 1/2 horas da tarde, cahio uma fortissima chuva de pedra em diversas fazendas da margem do Rio Grande e Ribeirão Dourado, estendendo-se até a fazenda de S. Domingos, do Sr. capitão João Lopes Martins.

« As pedras não foram de excessivo tamanho, porem em grande quantidade e açoutadas com violencia por vento rijo. Ainda não temos informações exactas dos prejuizos causados. Sabemos que nas fazendas Boa-Vista e Socego, pertencentes aos Srs. Francisco Lopes Martins Junior e Antonio Vieira Tosses, as plantações soffreram muito.

« Ainda no dia 23 vimos bacias de rosto cheias de pedras, apanhadas nesse dia na estrada que da fazenda Bemfica, do Dr. Pinho, vai para a fazenda Boa Vista. Acreditamos que não serão grandes os estragos, pelo estado da lavoura. »

— Diz a mesma folha de 25;

« Informam-nos que um individuo, trabalhador da linha ferrea de Cantagallo, foi ante-hontem esfaqueado no lugar denominado Macuco e proximidades da fazenda do subdelegado de policia da Tapera, o Sr. Luiz José Veloso, que hontem dirigio-se ao lugar do crime, afim de proceder ao competente corpo de delicto, Ainda não temos pormenores do facto.

— A alfandega da côrte arrecadou no mez de novembro. . . 3,144:213$435
Em igual mez de 1873. 3,193:672$408

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio conservou-se na mesma posição de sabbado. Os bancos sustentaram nominalmente a taxa de 26 1/4 e pouco papel da praça se negociou a 26 3/8 e 26 7/16 d. Os tomadores continuam a mostrar-se firmes.

« Sobre França passaram-se sommas regulares a 363 rs., por franco papel bancario, 355 a 358 rs., particolar.

« Nada se fez em soberanos.

« As apolices geraes de 6% não tiveram movimento digno de se mencionar, por ser hoje o ultimo dia da transferencia e haver grande differença entre os preços pedidos e os que offereciam os compradores. Das do emprestimo nacional de 1868 negociou-se uma partida a 1:045$ a dinheiro.

« No mercado de acções só constou a venda de um lote das do Banco Commercial do Rio de Janeiro a 83$ a dinheiro.

« As vendas de café e de assucar foram pequenas.

« Fretaram-se tres navios para Liverpool, sendo um via Parahyba do Norte, algodão, a 3/4 d., outro via Aracaty, algodão, a 15/16 d. e o terceiro via Mossoró, algodão, a 1 d., todos com 5% de capa. »

ESPIRITO SANTO.

Recrudescera a variola na capital.

No dia 13 foram encerrados os trabalhos da assembléa provincial.

Os empregados da secretaria do governo offereceram uma penna de ouro ao Dr. Manoel Godofredo de Alencastro Autran, secretario da presidencia.

Lê-se no *Espirito-Santense*:

« Foi definitivamente organisada uma companhia sob o titulo *Industria e navegação de Piuma*, cujo fim é desenvolver a colonisação em terras publicas proximas á fazenda de Monte-Bello e em outros lugares, o que dará grande desenvolvimento á navegação autorisada pela lei de 1873. Por começo daquella mesma navegação o Sr. Patricio de la Guardia vem com sua familia estabelecer-se em terras compradas no referido lugar; vindo preparar accommodações indispensaveis para novos emigrantes, após isso seguirá para a Europa afim de conduzil-os.

« Succedida como espera-se, essa empreza, principiará a tocar nesta provincia o lindo paquete *Lidador* da companhia transatlantica em viagem directa da Europa.

« Talvez á hora em que isto publicamos já esteja assignado com o governo o respectivo contrato. »

BAHIA.

No dia 3 do corrente fizeram exames, na Faculdade de Medicina, e foram approvados:

1º anno pharmaceutico.—Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque—distincção; José Gonçalves de Albuquerque—plenamente; João do Prado Misael Baptista, Joaquim José de Sant'Anna, Luiz Joaquim de Oliveira Santos—simplesmente.

3.º anno pharmaceutico (exame pratico) João Sabino de Lima Pinho, João Antonio Martins Novaes, Dionysio José da Silva, Lourenço da Silva e Oliveira—simplesmente.

— Nesse mesmo dia defendeu these perante a Faculdade de Medicina e foi approvado plenamente o doutorando Antonio Monteiro de Carvalho.

— No mez de novembro arrecadou o correio 58:083$585.

ALAGOAS.

Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Instrucção publica.— Por portarias da presidencia da provincia, de 25 do mez findo, foram removidos: o professor Francisco de Assis Monteiro Pessoa, da 3ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, para a da Barra de Serinhaem; o professor Francisco da Silva Miranda, da 2ª cadeira da cidade de Goyanna, para a 3ª de Santo Antonio do Recife; e o professor de Vertentes Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, para a cadeira da povoação do Cabocló, na comarca da Boa-Vista.

Jury do Recife.—Foram hontem submettidos a julgamento os réos: Manoel de Barros Braga, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, preso desde 4 de dezembro de 1873, por ter ferido gravemente a Joaquim da Silva Neves, á rua Imperial, da freguezia de S. José; e José Antonio de Paiva, pronunciado no mesmo artigo, preso desde 11 de setembro de 1873, por haver ferido gravemente a Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello, na travessa do Luca.

O conselho de sentença que julgou a ambos ficou composto dos seguintes Srs: Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, Christovão Santiago de Oliveira, Clorindo Ferreira Catão, Francisco de Miranda Leal Seve, Manoel Luiz da Veiga, Francisco de Lemos Duarte Junior, João dos Santos Ferreira Barros, José Raymundo da Natividade Saldanha, Antonio Machado Pereira Vianna, Ceciliano Rodrigues dos Passos, Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque, Francisco Raposo da Camara.

Foram absolvidos.

Dinheiro. — O vapor *Ceará* trouxe para:
Augusto F. de Oliveira & C. 5:000$000
José Rodrigues de Souza. 2:000$000

— Esse vapor levou de nossa praça para o do Pará 100:000$.

— O vapor *Pirapama* levou de nossa praça para:
Parahyba 10:222$170
Natal 10:000$000

Ministerio da marinha. — Por decreto n. 5,798 de 18 de novembro foi estabelecida uma capitania do porto em Manáos, provincia de Amazonas, e foi nomeado capitão de mar e guerra reformado Nuno Alvares Pereira de Mello Cardoso capitão do porto dessa provincia.

— Foram nomeados: o 1º tenente João Henrique de Carvalho e Mello para commandar interinamente a companhia de aprendizes marinheiros da provincia do Espirito Santo: o official de fazenda de 2ª classe José Joaquim da Rocha para servir de almoxarife no deposito naval; Goodiano José de Vargas para o lugar de escrevente das officinas do arsenal de marinha da côrte; Antonio da Camara Oliveira Xavier para mestre da officina de fundição e Antonio Vicente Madeira para contra-mestre da de limadores.

Cantora.—A Sra. Carlani, que, acompanhada da joven Joanna Carlani, do distincto pianista francez Alfredo Bory, e do notavel violonista brasileiro Nascimento, tem ultimamente trabalhado com lisongeiro successo no theatro de S. João, na capital da Bahia; dentro de poucos dias achar-se-ha nesta cidade em companhia de seus irmãos d'arte, com o proposito de offerecer nos quatro ou cinco concertos, dando assim occasião de apreciarmos o merecimento pelo qual nol-os recommendam.

Poço da Panella. — Ha muito que a freguezia do Poço da Panella se resente de falta quasi absoluta, de acção fiscal, sem que a respectiva municipalidade haja attendido aos reclamos que a respeito havemos publicado a instancias daquelles que alli residem, e acham-se assim expostos aos inconvenientes derivantes de semelhante negligencia.

Actualmente o que mais vexa os moradores daquelle povoado, sobretudo os que teem sitios e plantações nestes, é o abuso de vaguear á solta por elles, com prejuizo para taes propriedades, todo o genero de gado, como se alli fôra terra de criação.

Se a freguezia não tem fiscal, reclamamos a nomeação deste; se o tem, que este cumpra o seu dever, ou ceda o lugar a quem o saiba fazer.

Exames. — Na escola publica primaria para o sexo masculino, do povoado de Preguiça, regida pelo professor Balthazar Augusto de Olinda Costa, foram examinados e approvados com distincção os alumnos Manoel Rodrigues de Freitas e Antonio Manoel Soares Marques de Mello.

— Na da Cruz das Almas, para o mesmo sexo, prestou exame o alumno José Sebastião de Arantes Franco; foi approvado com distincção e como premio foi-lhe offertado um livro de leitura moral.

Beneficio.—Tem lugar amanhã (9) no theatro de Santo Antonio o beneficio da intelligente actriz Gilda Paradise com o drama - Cynismo, Septicismo e Crença —e as comedias —A Costureira, o Organismo e o Soirée do Carnaval.

Esperamos que o publico não deixe de animar com a sua presença o trabalho da distincta actriz, que em sua estréa já tantos applausos mereceu.

Provincia da Parahyba. — Da capital escreve em 6 do corrente nosso correspondente:

« A situação anormal, em que se acha esta provincia, obriga-nos a escrever-lhes mais frequentemente, pondo-os assim a par de todos os movimentos, que forem occorrendo.

« Hontem, por volta da meia noite, foram presos, como cabeças da sedição, no engenho *Tibiri*, o Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel e um jesuita, que alli fôra encontrado, e vivia quasi que occultamente; sendo logo remettidos para bordo de um vapor, que hoje mesmo seguirá com elles para essa provincia.

« A diligencia fôra executada com a maior prudencia e mestria, e sob a direcção exclusiva do Exm. presidente da provincia, que della guardou a mais rigorosa reserva ainda dos seus mais intimos.

« S. Exc., no dever estricto, em que se acha, de punir os verdadeiros culpados dessa triste conflagração, em que se acha a provincia, e que tantos horrores ha commettido, não pode e nem deve prestar a minima consideração a este ou aquelle desta ou daquella politica, que for achado em culpa; e elle assim o tem comprehendido, dando já disto uma prova, que não póde deixar de merecer geral approvação.

« A questão não é para meias medidas; a maior energia e actividade devem presidir, nesta lamentavel emergencia, os actos da administração, com o auxilio dos bons cidadãos, amantes da ordem e paz publica.

« Estão encetadas as operações militares, e da policia.

« Ante-hontem, á meia noite, tendo noticia o zeloso administrador da provincia de que os sediciosos pretendiam invadir e atacar o povoado da Cruz do Espirito Santo, á 3 leguas desta cidade, por occasião da feira, que deveria ter lugar no dia seguinte, fez S. Exc. partir para alli um destacamento de 60 praças de linha, que teve a vantagem de fazer abortar aquelle plano, não tendo occorrido na povoação o menor incidente desagradavel; fazendo-se a feira regularmente, e na maior paz.

« Tambem seguio, hontem pela manhã, a bordo do *Caruripe*, para Mamanguape, quando foi possivel, a ala esquerda do 18 de infantaria de linha, que tomará a estrada dos brejos.

« Até aqui, ainda não tivemos noticia dessa força.

« A presidencia fica a espera de novos reforços, para fazer seguir uma outra expedição, que não poderá ser inferior a 400 praças, por ter de internar-se até os limites do 1º districto.

« Segundo uma communicação do juiz municipal do termo de S. João, á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, fôra esta villa invadida pelos sediciosos, unindo-se a elles pessoas na mesma residentes, armados de punhaes e cacêtes, os quaes, ao signal de fogo, accommetteram a casa do commercio, inutilisando pesos e medidas, a camara municipal e as collectorias, geral e provincial, onde rasgaram diversos papeis, que encontraram.

« A cidade de Arêa foi pela segunda vez accommettida por um grupo de sediciosos e facinoras, capitaneados pelo celebre criminoso Alexandre Viveiros, que fez proezas, chegando o furor ao ponto de pretender botar abaixo a casa do theatro, que é um bello edificio; sendo nisto impedidos por diversas pessoas gradas do lugar, que, sahindo-lhes ao encontro com pedidos, offereceram-lhes, para que se retirassem, a quantia de 400$; que immediatamente entregaram-a ao cabecilha Viveiros, que então se retirou com o seu sequito.

« Esses criminosos não estão muito longe de pagar tamanhas depredações, que tem posto em alarma e desassocego as cidades, villas e povoados do 1º districto da provincia e parte do 2º.

« Não temos tempo para mais.

« Agora mesmo somos informados de que vai partir uma columna de 120 praças pela estrada do sertão, devendo em breves dias apresentar os melhores resultados de suas expedições.

« A' frente das respectivas expedições foram os commandantes do 18 e 14 batalhão.»

Prisões e interrogatorios. — Como verão os leitores em nossa correspondencia da Parahyba, inserta sob outra epigraphe, foram alli presos o bacharel Francisco Lucas de Souza Rangel e o padre jesuita Silvestre José da Rocha Pinto, os quaes foram remettidos para esta provincia a bordo do vapor nacional *Jaguaribe*.

Aqui chegando, foram os dous levados á policia, e interrogados pelo Dr. chefe de policia, que disso mandou lavrar os respectivos termos, que assignou com os dous interrogados, dos quaes o *reverendo* addicionou ao nome a significativa phrase —*prisioneiro de Jesus Christo*!

Em seguida, o Sr. Dr. chefe de policia remetteu o *reverendo* para a companhia de seu collega padre Maazu, morador na bem conhecida casa da estrada de João de Barros, afim de ficar sob a vigilancia da policia, e reenviou o bacharel Souza Rangel para a provincia da Parahyba.

Baile.—A commissão incumbida da organisação do baile que os amigos do Sr. conselheiro João Alfredo pretendiam offerecer-lhe, deliberou que não houve-se mais essa festa em vista do desgosto porque passou o mesmo conselheiro e do seu regresso para a côrte.

Systema metrico. — Pelo ministerio da agricultura foi expedida a seguinte circular aos presidentes das provincias, em 9 de novembro:

« Illm. e Exm. Sr.—Sendo conveniente verificar o modo como se tem executado a lei 1,507 de 26 de junho de 1862 e o regulamento approvado pelo decreto n. 5,169 de 11 de dezembro de 1872, resolvi incubir Luiz Joaquim de Oliveira, de inspeccionar esse serviço, principiando pelas municipalidades das principaes villas e cidades maritimas ao norte do porto desta cidade, expedindo-lhe instrucções desta data, que por copia transmitto a V. Exc. para que, inteirado do seu conteúdo, proporcione áquelle funccionario meios de preencher satisfactoriamente a commissão de que é encarregado, recommendando a V. Exc. a expedição das providencias que por elle lhe forem requisitadas e que a V. Exc. parecerem convenientes para regularisar este ramo da administração; e bem assim que lhe conceda passagem por conta deste ministerio nos vapores subvencionados pelo estado, para os portos em que tiver de executar sua commissão. Deus guarde a V. Exc.—*José Fernandes da Costa Pereira Junior*. »

« Essas instrucções dizem que o referido commissario examinará:

« 1.º O estado dos padrões ultimamente remettidos ás municipalidades dessas paragens e quaes as medidas adoptadas para sua conservação. 2.º Como se procede á aferição. 3.º Quaes as posturas, regulamentos e instrucções expedidas pelas camaras municipaes para a aferição e uso do systema metrico e se estão de accordo com o regulamento citado. 4.º As causas que tiverem motivado infracções do mesmo regulamento. 5.º O modo porque em geral é applicado o systema metrico e se em alguma localidade se empregam os antigos pesos e medidas. 6.º Se nas localidades fabricam-se pesos e medidas e se elles são semelhantes aos padrões adoptados: outrosim, se pelas alfandegas tem-se despachado pesos e medidas differentes dos adoptados, e em que época. 7.º Em que data começou a vigorar na municipalidade o systema metrico francez e as causas que tiverem impedido a execução do citado regulamento, depois da época fixada. 8.º A data em que foram distribuidos ás municipalidades os padrões remettidos pelo governo e as causas da demora se as houver. 9.º Os pesos e medidas empregados nas repartições publicas. Das irregularidades e abusos que reconhecer em qualquer municipalidade com referencia a este serviço, o commissario immediatamente dará parte aos presidentes das respectivas provincias, indicando os meios de remove-los. Finda a sua commissão apresentará ao ministerio da agricultura relatorio circumstanciado de tudo quando observar com a indicação das medidas que julgar convenientes para prompta e regular execução da lei e seu regulamento.

Baixa do serviço do exercito.—Mandou-se dar baixa em 19 do corrente, pelo ministerio da guerra, aos seguintes soldados:

Por incapacidade physica, aos soldados Cyriaco do Espirito Santo Vianna, da 2.ª companhia de operarios do arsenal de guerra da côrte, addido ao asylo de invalidos da patria; José Ignacio da Silva, do 17º batalhão de infantaria, e Francisco Rodrigues da Silva, do 1º regimento de cavallaria, tambem addido ao mesmo asylo.

Por isenção legal, ao soldado do 9º batalhão de infantaria Manoel Joaquim da Silva.

Licenças para abrir boticas.—A' vista do disposto no decreto n. 2055, de 19 de dezembro de 1857 e no aviso n. 244 de 5 de julho de 1873 não pertence ás camaras municipaes, mas sim á junta de hygiene publica, a concessão de licenças a pessoas não habilitadas legalmente para abrirem boticas e exercerem a pharmacia. Assim determinou o ministerio do imperio, em aviso circular de 25 deste mez, aos presidentes das provincias para que prevenissem ás mesmas camaras e de conformidade com esta determinação ordenou ao da provincia de S. Paulo, que mandasse annullar as licenças que as municipalidas de Jundiahy e Casa-Branca concederam a Miguel Pereira da Silva e Horacio Ribeiro Caldas para terem boticas na villa de Bethlem.

Exposição universal de 1873.— Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 24 de novembro de 1874.

Illm. e Exm. Sr.— Accuso a recepção de seu officio de 21 do mez proximo findo, com o qual me transmittio, em original, o que em data de 31 de agosto ultimo lhe dirigio o ministerio do commercio desse imperio, acompanhado de outros papeis e da relação dos expositores brasileiros premiados na exposição universal de 1873, e bem assim fico inteirado de haver V. Exc. remettido para a legação imperial em Paris os dous pacotes recebidos com os citados documentos e contendo os diplomas e medalhas destinadas áquelles expositores. Deus guarde a V. Exc.—*José Fernandes da Costa Pereira Junior*.—Sr. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Vienna

Guardas marinha.—Por aviso do ministerio da marinha foram promovidos a guardas-marinha os aspirantes João Baptista das Neves, Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos, Luiz de Azevedo Cadaval, Carlos Alberto dos Santos Valença, Manoel Eduardo de Azevedo, Joaquim Francisco Corrêa Leal, Joaquim Pinto Dias, Justino José de Macedo Coimbra, Eneas Oscar de Faria Ramos, Luiz Ferreira de Oliveira Moreas, Bento José Manso Sayão, José Antonio Ayrosa Junior, Francisco Thomaz Alves Nogueira, Jeronymo Roberto de Mesquita, Henrique Ribeiro de Farias, Henrique José Pedro Valladas Garroxo, Joaquim Francisco Lessa de Vasconcellos, Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, Joaquim Alvares da Silva Penna Junior, José da Silva Nogueira, João Baptista Gonçalves Tinoco, João Fernandes de Almeida, Francisco José Fernandes Pereira Junior, Francisco Verissimo de Paula Leite, Luiz Pereira Arantes, Francisco Nunes Pereira, Carlos de Souza Ferreira, Fernando Carlos de Carvalho e João José da Costa Figueiredo.

Informações administrativas. — O ministerio da agricultura, em 18 de novembro dirigio as presidencias de provincia a seguinte circular:

« Illm. e Exm. Sr.—Aproximando-se a época em que tenho de apresentar a assembléa geral o relatorio dos negocios que correm pelo ministerio a meu cargo, recommendo a V. Exc. haja de colher em toda a provincia sob sua administração e enviar a esta secretaria de estado as mais circumstanciadas informações ácerca dos ramos de serviços constantes da inclusa nota assignada pelo chefe da directoria do commercio da mesma secretaria de estado. Deus guarde a V. Exc.—*José Fernandes da Costa Pereira Junior*.»

Escravos matriculados no imperio.—De um quadro estatistico, organisado na directoria geral de estatistica, vê-se que existem, em todo o imperio, com excepção de alguns municipios de diversas provincias, 1,409,448 escravos matriculados. São incompletos os dados quanto a sexos, estado civil, idades, profissões e residencia.

Obras militares.—O ministerio da guerra, em 14 do corrente, dirigio a seguinte circular ás presidencias das provincias:

« Illm. e Exm Sr.—Espeça V. Exc. suas ordens afim de que os encarregados das obras militares nessa provincia remettam mensalmente a esta secretaria de estado, por intermedio dessa presidencia, informações sobre o progresso que tiverem as obras a seu cargo. Deus guarde a V. Exc.—*João José de Oliveira Junqueira*. »

Conflicto de jurisdicção.—Levantou-se um entre os presidentes da relação da Fortaleza, desembargador Bernardo Machado da Costa Doria, e o da de Pernambuco desembargador Caetano José da Silva Santiago Veio a questão ao supremo tribunal de justiça e sendo distribuida ao Sr. Barão de Montserrat, mandou este como juiz relator ouvir em 15 dias o presidente da relação de Pernambuco. Assignou-se portaria com declaração que os 15 dias correrão da data do recebimento da mesma portaria.

Matricula de escravos.—O ministerio da agricultura dirigio á presidencia da Bahia, em 23 de novembro, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Accuso a recepção do seu officio, de 8 do mez findo, acompanhado do requerimento e mais papeis em que Jeronymo da Rocha Pires, por si e em nome de sua mãi e irmãs, pede ao governo imperial que mande admittir á matricula oito escravos, constantes de uma nota que deixou de ser aceita pelo agente da collectoria da villa do Camisão. Em resposta, declaro a V. Exc. que, em vista do art. 18 do regulamento que baixou com o decreto n. 4,835, de 1 de dezembro de 1871, não póde ter lugar o que o referido Jeronymo da Rocha Pires requer, cabendo-lhe apenas o recurso de provar em acção ordinaria, com citação e audiencia dos libertos e de seus curadores: 1º o dominio que tem sobre aquelles; 2º, que não houve culpa ou omissão da sua parte em não terem sido dados á matricula dentro do prazo marcado nos arts. 10 e 16 do citado regulamento. Deus guarde a V. Exc.—*José Fernandes da Costa Pereira Junior*. »

Prazos para exercicios e ajudas de custo. O ministerio da justiça marcou:

Ao juiz de direito Leocadio de Andrade Pessoa, o prazo de tres mezes para assumir o exercicio de seu cargo na comarca do Baixo Mearim.

Ao juiz de direito Manoel José Espinola, o pra-

MUTILADO

zo de dous mezes e a ajuda de custo de 600$, para assumir o exercicio de seu cargo na comarca de Santa Maria Magdalena.

Ao juiz de direito Antonio José de Amorim, o prazo de dous mezes para assumir o exercicio de seu cargo na comarca de Canguaretama.

Ao juiz de direito José Rufino Pessoa de Mello, o prazo de tres mezes e a ajuda de custo de 800$, para assumir o exercicio de seu cargo na comarca de Guimarães.

Ao juiz de direito Joaquim Tavares da Costa Miranda, o prazo de quatro mezes, para assumir o exercicio de seu cargo na comarca de Breves.

Ao juiz de direito Antonio Carlos Monteiro de Moura, o prazo de dous mezes e a ajuda de custo de 500$, para assumir o exercicio de seu cargo na comarca do Rio de Santo Antonio.

Ao juiz de direito Serapião Euzebio de Assumpção, o prazo de dous mezes e a ajuda de custo de 1:200$, para assumir o exercicio de seu cargo na vara da provedoria da capital do Maranhão.

Aos desembargadores Antonio Augusto da Silva e Felippe Alves de Carvalho, a prazo de quatro mezes para assumirem o exercicio na relação de Cuyabá.

Ao juiz municipal e de orphãos bacharel Francisco da Silva Saldanha, a ajuda de custo de 500$000.

Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Cangussú, bacharel Alipio Zacharias de Carvalho, a de 700$, e augmentou-se com 300$ a do juiz municipal e de orphãos do termo da Limeira, bacharel José Felippe de Toledo.

Licenças.—Foram prorogadas as:

Do juiz de direito da comarca de Campos, bacharel Candido Gil Castello Branco por dous mezes, com ordenado; do juiz de direito da comarca de Garanhuns Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, por tres mezes, com ordenado; por 30 dias com ordenado a concedida ao amanuense da secretaria de policia de S. Paulo, Luiz Antonio Corrêa; por 3 mezes, sem vencimentos, a concedida ao juiz de direito da comarca do Amarante, Antonio Teixeira Belfort Rôxo, por dous mezes, com metade do ordenado, a ultimamente concedida ao juiz de direito da comarca de Guaratinguetá, na provincia de S. Paulo, José Segundino Lopes de Gomensoro.

Conselho Supremo Militar.—Na sessão de 25 de novembro foram julgados definitivamente os seguintes processos:

Exercito.—Tenente reformado Lucio da Cunha Pauvolit e Menezes, accusado de haver, na qualidade de quartel-mestre interino da escola militar, ficado alcançado com o cofre da mesma escola; condemnado a ser expulso: foi reformada a sentença para imporem ao réo a pena de seis mezes de prisão, pela negligencia com que se houve no cumprimento de seus deveres Soldado Manoel Francisco Velho, accusado de, na qualidade de cozinheiro, ter deitado cinza na refeição de seu commandante e de sua familia, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra, foi confirmada a sentença. Dito José Antonio da Silva, accusado de haver abandonado a escolta de que fazia parte, condemnado em um mez de prisão simples, foi confirmada a sentença. Dito Francisco Joaquim Barbosa, accusado de ferimentos, condemnado em tres mezes de prisão rigorosa, foi confirmada a sentença. Dito Antonio Pinto Rodrigues, accusado de resistencia e ameaças, condemnado em seis mezes de prisão, foi mandado voltar o processo ao conselho de guerra, para que julgue mediante tenções, na forma da lei, porquanto, o crime de que se trata é daquelles a que póde ser applicada a pena de morte. Dito Francisco Dias dos Santos, accusado de furto e resistencia, condemnado em um anno de prisão com trabalho nas fortificações. Dito Athanazio Cardoso de Araujo, accusado de 1ª deserção simples, o conselho de guerra declinou de sua competencia para o julgamento do réo, visto ser o crime de ausencia illegal; foi confirmada esta decisão. Dito Balthazar Antonio Rodrigues, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em quatro mezes de prisão, por se ter apresentado voluntariamente passados tres mezes, foi confirmada a sentença. Ditos Eduardo José dos Santos, Joaquim Ferreira dos Santos e Virtuoso Antonio de Souza, accusados de 1ª deserção simples, condemnados, cada um, em seis mezes de prisão, foram confirmadas as sentenças. Ditos José Ferreira dos Santos e Turibio Leão Rayma, accusados de 1ª deserção aggravada, condemnados, cada um, em um anno de prisão, foram confirmadas as sentenças. Dito Benedicto Martins da Rosa, accusado de deserção em tempo de guerra, condemnado a ser arcabuzado, foi reformada a sentença em cinco annos de prisão com trabalho.

— Na sessão de 28 foram julgados definitivamente os seguintes processos:

Exercito.—Tenente honorario Henrique Herculano do Rego e soldados Caetano José da Silva e Anacleto José da Luz, accusados de haverem deixado evadir-se um preso; condemnado o tenente em dous annos de prisão com trabalho, sendo os dous soldados absolvidos, foi reformada a sentença para imporem ao réo tenente Henrique Herculano do Rego um anno de prisão, e aos dous soldados seis mezes de prisão com trabalho, cada um. Cabo de esquadra, João Francisco dos Santos, accusado de desobediencia, condemnado em dous mezes de prisão simples, foi confirmada a sentença. Soldado José Ferreira de Lima, accusado de homicidio, condemnado a ser arcabuzado. Foi reformada a sentença para imporem ao réo a pena de prisão perpetua com trabalho. Dito Antonio Francisco da Piedade, accusado de ferimentos, condemnado em um anno de prisão rigorosa. Foi reformada a sentença para imporem ao réo a pena de dous annos de prisão com trabalho. Ditos Joaquim Alves da Silva, José Fructuoso do Amaral e Antonio Joaquim das Dôres Ribeiro, accusados de deixarem evadir-se um galé, tendo sido absolvidos pelo conselho de guerra, foi reformada a sentença para impôrem a cada um dos réos seis mezes de prisão com trabalho. Dito Belmiro José de Jesus, accusado de ferimentos, condemnado em seis mezes de prisão com trabalho. Foi confirmada a sentença. Dito Francisco José Pompilio, accusado de haver-se evadido com um preso que se achava sob sua guarda condemnado pela fuga do preso, a um anno de prisão com trabalho, e pela deserção em oito mezes de prisão: foi confirmada a sentença na parte em que condemnou o réo pelo crime de deserção, e reformada a sentença, quanto á fuga do preso, em quatro mezes de prisão com trabalho, attentas as razões da referida sentença, e advertindo ao conselho de guerra não lhe ser licito impôr aos réos outra pena que não seja a da lei. Dito Manoel Virginio dos Santos, accusado de desobediencia, condemnado nas penas do art. 1º do regulamento de 1763: foi mandado voltar o processo ao conselho de guerra, para lavrar-se a sentença determinando a pena em que entender que está incurso o réo. Dito Claudino Pereira da Silva, accusado de 1ª deserção em tempo de guerra, condemnado a ser arcabuzado: foi reformada a sentença em cinco annos de prisão com trabalho. Dito Ignacio Francisco, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em dous mezes de prisão por se ter apresentado voluntariamente dentro dos tres mezes: foi confirmada a sentença Dito Vicente José Ribeiro, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em quatro mezes de prisão por se ter apresentado voluntariamente passados tres mezes: foi reformada a sentença para impôrem ao réo as penas marcadas no art. 3º tit. 4º das 1ªs deserções simples da Ord. de 9 de abril de 1805, por isso que apresentou-se voluntariamente dentro dos tres mezes. Dito Felippe da Silva Leite, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em seis mezes de prisão: foi confirmada a sentença. Dito Antonio Joaquim de Sant'Anna Segundo, accusado de 1ª deserção aggravada, condemnado em um anno de prisão: foi confirmada a sentença. Dito Antonio Domingues da Silva, accusado de 2ª deserção simples, condemnado em dous annos de prisão com trabalho: foi confirmada a sentença.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: guarda nacional, navios da armada, aposentados.

Porto de Liverpool.—Estavam a partir desse porto para o nosso: a 21 de novembro, vapor inglez *Cordova*; a 23, o navio *Fidelité*; a 25, o navio *Success*; e a 27, o navio *Martha Edmonds*.

Passagem do planeta Venus.—Lê-se no *Correio Paulistano*:

« Devemos á obsequiosidade do illustrado Sr. padre mestre Fr. Germano o seguinte escripto sobre a passagem do planeta Venus sobre o disco do sol:

" O estudo desse phenomeno, que só póde ter lugar duas vezes n'um seculo, é da maior importancia, porque, mais do que qualquer outro meio, serve para determinar a parallaxe do sol, e por conseguinte a sua distancia da terra.

" Com effeito, conhecidas a velocidade de Venus e a distancia das duas cordas parallelas, que observadores, collocados em duas estações distantes, teem visto apparecer sobre o disco do sol, conhecendo, alem disto, segundo as leis de Kepler, a relação das distancias da terra e de Venus ao sol, e calculando por meio das coordenadas geographicas o comprimento da corda que une os lugares de observação, poderemos com o auxilio destes dados facil e exactamente achar essa parallaxe.

" As ultimas passagens, que tiveram lugar em 1861 e 1769, não puderam ser observadas com toda a perfeição. Achou-se como parallaxe média do sol 8''.57. Hoje, porém, os progressos da sciencia, a perfeição dos instrumentos, a cooperação dos melhores astronomos, e a escolha das estações de observação promettem um resultado muito mais satisfactorio.

" Ha dous methodos para achar a parallaxe do sol pelas passagens de Venus. O primeiro consiste em achar a differença de duração das passagens em duas estações onde esta differença é maior. O segundo consiste em achar a differença de entrada e de sahida do centro de Venus nos lugares onde esta differença tambem é maior. Para preencher as condições do primeiro methodo indicaram como ponto de observação o lago Baikal, no hemispherio norte, e as terras de Enderby e de Victoria, no hemispherio sul, lugares onde a differença de 30 minutos pouco se aparta do maximum 35 minutos.

" Tem-se apontado como estações mais commodas para as observações alguns lugares da China e do Japão (como Iedo) e as ilhas do sul, Maydonal, S. Paulo, Madrien, Kerguelen, etc.

" A respeito do segundo methodo, aconselharam, como pontos de observação, as ilhas Amisterdam, S. Paulo, Kerguelen, Taiti, Noumea, Mascate e Suez, lugares onde a differença de entrada e de sahida approxima-se do maximum 22 minutos.

" Para um observador collocado no centro da terra a entrada do centro de Venus terá lugar (tempo medio de S. Paulo) no dia 7 de dezembro, ás 10 horas, 47 minutos e 89 da tarde, e a sahida no dia 8, ás 3 horas, 1 minuto e 87 da manhã. A duração da passagem será de 4 horas, 13 minutos e 98.

" Para poder determinar a hora da entrada, da sahida e da duração das passagens n'um ponto qualquer da superficie do orbe terrestre, recorrer-se ha aos calculos e methodos conhecidos.

" O sol achar-se-ha sobre o horisonte durante todo o tempo da passagem, na India, na China, no Japão, Nova-Hollanda, nas terras de Victoria, de Enderby, nas regiões septentrionaes; achar-se-ha sobre o horisonte na entrada e não na sahida n'uma parte do Oceano Meridional e septentrional; emfim na sahida e não na entrada na maior parte da Africa, no Mar Negro, Golpho Persico, e na parte oriental do mar Mediterraneo.

" A passagem não poderá ser observada nas duas Americas e n'uma grande parte da Europa.

" A primeira futura passagem de Venus sobre o disco do sol terá lugar no dia 6 de dezembro de 1882, e será visivel durante todo o tempo do phenomeno na America do sul e na maior parte da America do Norte.

" Seminario episcopal de S. Paulo, 21 de novembro de 1874.—Fr. *Germano de Annecy*."

Mephistopheles.—Recebemos do Rio de Janeiro os ns. 21 a 23 desse interessante jornal illustrado.

Jornal das Familias—Desse apreciavel jornal de modas e de litteratura acaba de chegar o n. 12, correspondente ao mez de dezembro corrente, e portanto o ultimo do anno de 1874.

Nesse numero vem publicado *Miloca*, romance, por J. J.; *Figueira*, idem, pelo Dr. Caetano Filgueiras; *Valerio*, idem, por Job; *Que temes?* poesia, por * * *; descripção do *figurino* de modas, e dos trabalhos de agulha.

Acompanham ao numero: um figurino de modas colorido; quatro estampas de bordados, de moldes de tapeçaria; e duas peças de musica.

Aquellas pessoas, que desejarem assignar no anno vindouro, essa publicação mensal, devem quanto antes inscreverem-se nas respectivas agencias.

Loteria.—A que se acha á venda é a 128ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, a qual no dia 14 do corrente.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 73ª loteria (210ª) em beneficio das casas de caridade da provincia do Rio de Janeiro, extrahida a 27 de novembro:

N. 1098	20:000$000
N. 1618	10:000$000
N. 4890	4:000$000
N. 2123	2:000$000

Ns. 3116 e 3589 — 1:000$ á cada um.
Ns. 130, 342, 1008 e 2422 — 800$ á cada mu.
Ns. 25, 189, 443, 557, 1113, 2200, 3619, 4571, 4960 e 5898 — 200$ á cada um.
Ns. 316, 414, 620, 1365, 1756, 1950, 2986, 2208, 2290, 2870, 3026, 4004, 4068, 4513, 4690, 5039, 5304, 5639, 5703 e 5308 — 100$ á cada um.
Ns. 50, 99, 241, 450, 493, 615, 928, 763, 795, 833, 973, 987, 995, 1048, 1260, 1309, 1340, 1352, 1444, 1545, 1602, 1765, 1813, 1924, 1031, 2031, 2151, 2188, 2195, 2316, 2318, 2359, 2521, 2647, 2669, 2854, 3036, 3144, 3182, 3259, 3313, 3402, 3435, 3735, 3971, 4222, 4275, 4312, 4532, 4650, 4816, 4852, 4875, 5063, 5086, 5134, 5175, 5319, 5669 e 5717 — 40$ á cada um.

Leilão.— Hoje effectua o agente Dias, leilão de chapéos de Chile, de baeta, de spartirie, de chapéos de sol de seda, cabo de marfim, ás 11 horas da manhã, em o armazem da rua do Commercio n. 48.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermarias na semana de 29 de novembro a 5 de dezembro:

Ficaram em tratamento 30, entraram 4, sahiram curados 3, existem 31.

Entra de semana o Sr. mordomo Antonio José Gomes.

Passageiros. — Chegados no vapor nacional *Ceará*:

João Ferreira Coutinho, Augusto P. Queiroga, Dr. Horacio A. Ribeiro, Luciano B. da Rocha, João C. Mendonça, Paulo Petson, Ignacio A. Beltrão, Joaquim José da Camara, Theotonio dos Santos, Carlos Bittencourt, Fr. Affonso Maria Bolonha, João B. de M. Gomes, Antonio de Siqueira, Tito Livio Soares, José G. de Albuquerque, Dr. J. Climaco de Araujo, José Maria de Oliveira, João C. de Figueiredo, Henrique Morecetom, Patricio Sabino, Maria (liberta), Urbano José de Souza, Domingos José Marques, João A. Monteiro, Justino da Silva Torres, Dr. Manoel F. Montenegro, Fernandes Junior, Candido José dos Reis Silva, Guilherme W. Wucherer, Coleta Maria dos Prazeres, 31 emigrantes, 3 praças do exercito e varios escravos a entregar.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Galdino José de Andrade, 15 praças do exercito, Paulo C. Pessoa de Lacerda, Marcos B. Cavalcante, cadete Joaquim A. Pereira de Azevedo, Dr. Antonio F. da C. Ramos, B. N. Auroso e 1 filho, Damaso F. da Fonceca, José C. da Fonceca, Raphael (criado) João (livre), Antonio C. de Aguiar, coronel Antonio Joaquim Bacellar e sua familia, alferes Joaquim José de Oliveira e sua mãi, alferes Antonio F. de Souza e sua familia, cadete Antonio C. A. Macedo e 1 filho, Diogo J. da Costa, tenente Ignacio A. G. de Oliveira, Francisco M. da Gama, José Pereira da Silva, José R. Vieira, Pedro L. Charmon, João E. da Silva e 1 escravo

— Chegados da Parahyba no vapor nacional *Jaguaribe*:

Alferes Silvino Barroso de Carvalho e 4 praças escoltando os presos Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel e um padre jesuita.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pirapama*:

Maria Ferreira da Costa, Fernando da Silva Carvalho, João José Rodrigues, Pedro Soares de Araujo, Joaquim Felix de Cantalice, Luiza C. de Mendonça, João Pacheco de Lima, capitão Targino da Silva Antunes e 1 criado, Raymundo José da Silva Barbalho, e Lourenço Gonçalves, Dr. H. de Sá Barretto Sampaio e 1 criado, J. Ignacio M. Ferreira, Benvenuto da Silva Saldanha, Maria C. do Espirito Santo, Franklin Washington da Silva Mendonça e 1 criado, Victorino Vinagre, José Lima, Rufino Gomes de Mattos e 1 criado, Manoel Aleixo de Brito Dantas, sua senhora e 2 criados.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 7 DE DEZEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Accioli, Souza Leão, e Oliveira Maciel, faltando com causa o Sr. desembargador Domingues Silva, abrio-se a sessão.

Depois da lida e approvada a acta da sessão anterior, o Dr. secretario procedeu ao sorteio para o julgamento de um recurso crime e dous aggravos de petições.

N. 97.—Aggravante Lourenço Gaspar de Bastos & C., aggravado Firmino Corrêa Pessoa de Mello.— Foram sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Souza Leão.

N. 98.—Aggravante Joaquim Severiano Nogueira, aggravados Tasso Irmãos.—Foram sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Accioli.

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Concederam soltura aos pacientes Lourenço Tiburcio Campello e outros.

Recurso crime.

Recorrente bacharel Francisco Santiago Accioli Lins, recorrido Joaquim Pinto da Costa. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjunctos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Deu-se provimento.

Denuncia de Reinaldo Gomes Torres contra o juiz de direito da comarca do Ouricury. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjunctos os Srs. desembargadores Souza Leão e Accioli.—Improcedente.

Appellações crimes.

De S. João.—Appellante Bernardino Nogueira de Carvalho, appellada a justiça.—Improcedente.

Do Cabo.—Appellante Francisco Caetano Ribeiro, appellada a justiça.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr desembargador Reis e Silva:

Appellação crime.

De Pão d'Alho.—Appellante o presidente do jury, appellado José Alexandre da Luz.

Appellações civeis.

De Goyanninha.—Appellante D. Lourença Alexandrina Barbalho e outra, appellado o juizo

Do Recife.—Appellante Miguel Archanjo da Cunha, appellados os menores Augusto, Carlos, Eduardo e Lydio, por seu tutor.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Da Granja.—Appellante D. Leonor Maria de Olinda, appellado Manoel José do Carmo.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes.

Da Imperatriz.—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio do Nascimento.

De Petrolina.—Appellante o juizo, appellado Victoriano, escravo e outro.

Appellação civel.

Da Imperatriz.—Appellante Manoel Ferreira dos Santos Netto, appellado Zefirino Lopes de Barros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes.

De Itambé.—Appellante o juizo, appellado Manoel Nery Teixeira de Borba.

Do Limoeiro. — Appellante o juizo, appellado Christovão Gomes da Silva.

Appellação civel.

De Alagoa Nova.—Appellante o juizo, appellado Virginio, escravo de João Felippe da Cunha, por seu curador.

Appellação civel.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

De Areia. — Appellante Manoel Joaquim de Carvalho, appellado Antonio Joaquim de Andrade.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife. — Appellante Galdino, por seu curador, appellado Antonio Machado Pereira Vianna.

Appellações crimes.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellante Antonio Silvestre de Barros, appellada a justiça.

Appellação civel.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Da Imperatriz — Appellante Manoel Ferreira dos Santos Netto, appellado Zeferino Lopes de Barros.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante o juizo, appellado Antonio Salgado de Vasconcellos: appellante José de Almeida Rabello, appellado Antonio José Duarte Coimbra; appellante Simplicio Alves de Souza, appellada a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Da Imperatriz.—Appellante Julião José dos Santos, appellada a justiça.

Do Pilar.—Appellante Antonio Pereira Maciel, appellada a justiça.

Do Recife.—Appellante José Emygdio Ferreira Lima, appellado Candido Moreira da Costa.

Do Muricy.—Appellada a justiça, appellado Augusto Pereira da Rosa; appellante Lourenço José de Araujo, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Severino Torquato dos Anjos; appellante Manoel Francisco de Moura, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Appellante a fazenda provincial, appellado o visconde de Suassuna; appellantes Silveira & C., appellado Antonio Paiva da Fonceca; appellante o barão de Bemfica, appellados Jeronymo Delsue e outros; appellante Francisco Antonio de Assis, appellado Alexandre Guedes Alcoforado; appellante o juizo, appellado Martinho, por seu curador; appellante Agostinho Pereira de Oliveira, appellada Perpetua, escrava; appellante Justino Pereira de Faria, appellados Farias e Gomes.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Abjuração,

Não tanto pelas provocações aliás muito positivas, como a que se lê no *Diario de Pernambuco* de 1 do corrente, senão e principalmente pelo dever, que tenho de zelar pela pureza do nome que me legou meu pai; venho á imprensa dizer a verdade, do que se passou com relação a sua resolução de acabar a vida como começou, isto é, debaixo dos auspicios da religião de Christo, cuja verdade ninguem mais do que elle soube respeitar e seguir.

Com o espirito e o coração ainda immersos na mais profunda magoa pela perda irreparavel, que soffri, não pequeno esforço me é preciso para vencer a natural repugnancia em occupar-me de um assumpto, que aproximando-me d'aquelle momento terrivel do passamento de meu sempre chorado pai, não pouco augmenta-me os soffrimentos pelo nenhum respeito, em que o vejo tratado de modo a expor-se á censura a sua memoria. Devo porem dizer a verdade para ver se á face d'ella calam-se esses interessados *amigos*, que torturam em vez de consolar.

Apezar de maçon, e não obstante haver occupado na maçonaria os mais elevados cargos, meu venerando pai nunca deixou de ser pelo menos um dos mais aproximados typos de verdadeiro christão, que tenho conhecido.

Quando appareceu o actual conflicto entre a igreja e a maçonaria eu o vi muitas vezes lamentar do intimo d'alma, e se não julgou conveniente deixar a maçonaria, é certo todavia, que mais acrisolaram-se suas crenças religiosas nas boas praticas e repetidos exemplos com que educou sua familia.

Mas devia elle levar sua resistencia á Igreja, as suas prohibições e conselhos alem dos umbraes da eternidade?

Creio, que não, e o digo ainda pelo exemplo, que elle deu-me.

Vamos ao facto

Meu pai, devo dizer, até os seus ultimos momentos, conservou sua razão tão clara e lucida, que era o primeiro a reconhecer a gravidade do mal, que o atacou; e na manhã do dia 27 de outubro, dia em que falleceu, perguntando-lhe minha mãi se queria confessar-se, respondeu calmo e sereno::

« Ainda não é tempo! Mais tarde lembrando-lhe a Exma. Sra. do meu distincto amigo o Sr. Joaquim Bernardo de Mendonça a necessidade da confissão, disse lhe que era christão e que já era tempo de confessar-se para o que mandassem buscar um padre.

Não houve imposição nem mesmo da familia, pois de estranhos, eu não consentiria. Meu distincto cunhado e amigo o Exm. Sr. barão de Nazareth sabendo desta resolução, foi á Penha e trouxe um religioso capuchinho, que depois de o ter ouvido em confissão pedio a presença do Revm. vigario para a administração dos Sacramentos. Chegado o Revm. vigario, o religioso capuchinho disse-lhe que administrasse-lhe os sacramentos visto meu pai já se ter confessado e abjurado da maçonaria: o Revm. vigario assim o fez pedindo depois a meu pai, que assignasse um termo daquella declaração. Meu pai chamou então meu cunhado o Exm. Sr. barão de Nazareth pedio-lhe, que fosse escrever o termo e assignasse por elle, pois difficil senão impossivel lhe era já escrever, e pedio tambem ao meu amigo o Sr. Joaquim Bernardo que igualmente assignasse. Depois de algum tempo meu pai chamou-me e disse-me, que não entregasse os diplomas a ninguem e isto por algumas vezes.

O Revm. Fr. Espirito Santo, não havia acompanhado o Sr. vigario, leu o termo em voz alta perguntando a meu pai se se conformava, respondeu-lhe affirmativamente.

Eis o que se passou: meu pai não foi constrangido nem violentado por ninguem: junto ao seu leito de dôr nunca pousaram corvos ou aves agoureiras: morreu rodeado da familia, de seus amigos e de alguns dignos sacerdotes no desempenho de sua missão.

Se o que fica escripto não basta ao meu incognito interpellante, a quem aliás agradeço a delicadeza com que me trata, dir-lhe-hei ainda —guardai os vossos cuidados para quando forem precisos; por ora a honrado meu idolatrado pai mercê de Deus não está em perigo: o testemunho, as manifestações de pezar, que tenho recebido de todas as classes da sociedade, em que elle viveu, me dizem eloquentemente, que a sua memoria é acatada como a de um homem de bem, e isto basta-me.

Recife, 7 de dezembro de 1874.

A. S. Pereira do Carmo.

Uma perda notavel.

Lê-se no *Futuro*, jornal cearense:

A sciencia e a humanidade, a familia e a amisade, acabam de perder um de seus mais dedicados apostolos, um de seus mais raros typos de amor e dedicação.

O paquete que entrou hontem do sul, trouxe-nos a infausta noticia da morte do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, distinctissimo medico da cidade do Recife.

Assaltados por um golpe tão profundo quão inesperado, nem podemos dar traducção fiel á magoa que nos punge o coração.

Mas não é somente o sentimento individual da amisade, que nos faz deplorar essa perda, que resume em si o luto da familia e da sciencia. E' tambem o pezar de vermos tão cedo sumir-se na campa, um dos mais denodados campeões d'essa sciencia, que no dizer de Cicero, mais aproxima o homem de Deus, e que, comprehendida pelo philosopho christão como um sacerdocio sublime, inspira actos de arrojada dedicação, e impelle, ao que d'ella se compenetra, á pratica de actos de assombrosa abnegação.

O Dr. Pereira do Carmo era mais que um medico junto ao leito do doente, porque era a personificação da philantropia e da caridade. Vê-lo nas preoccupações serias de seu affanoso lidar, era addimira-lo como martyr do dever e do proprio apostolado, identificando-se com todo doente, como si todo doente fora uma fibra de sua alma generosa, dir-se-hia que elle, sempre animado até o derradeiro transe, houvera segredado com a morte e d'ella obtido uma longuinqua esperança, para repartir com os que em desespero lhe pediam a saude e a vida.

E n'essa lida incessante com a morte,—problema que elle encarava como philosopho christão quando o estudava em relação a si—, mas que julgava inaceitavel em relação ao doente que lhe era confiado, esquecia-se de si, como o apostolo da caridade, da familia, como os dicipulos da lei stoica, das preoccupações mundanas, como se fôra um asceta, até que tombou para o tumulo, pobre dos bens da fortuna, mas riquissimo de glorias, que perdurarão como o orgulho da sciencia, e o patrimonio da familia, que o estremecia.

A morte de tão distincto cidadão, é pranteada como uma perda sensivel para a patria e para a humanidade.

Para a patria, porque perdeu n'elle um preclarissimo filho, cuja intelligencia era tão cheia de luzes quanto seu coração era cheio de nobres e generosos sentimentos, e que nos seus dias mais afflictos, achou-o a seu lado, preparando hostes aguerridas para as pelejas que tivemos de sustentar nos campos de Paraguay.

Para a humanidade, porque os pobres, que foram tão amados por Christo foram tambem os seus amigos dilectos, em toda sua peregrinação de sacrificios e de abnegação.

Cingia-lhe ainda a fronte uma corôa, que sombrea todas as outras: era modesto, como um sabio. Ninguem o ouvio jamais jactar-se; e se nunca o accusaram de haver feito mal a alguem, tambem nunca consentio que as suas acções meritorias fossem profanadas com esses fallazes elogios, que só desvanecem aos que se extasiam diante das passageiras grandezas mundanas.

Houve, porem, um recesso intimo, onde nem todos o apreciavam, mas onde fomos admittidos muitas vezes. No santuario da familia o Dr. Pereira do Carmo não era simplesmente esposo e pai:—era idolo. Amavam-no como se fora uma crença, e elle correspondia aos extremos que o rodeiavam, com a ternura inimitavel do mais santo dos affectos. No convivio do lar, edificava pelo exemplo e pela palavra, cada uma das quaes perdurará na memoria de seus filhos, como uma lição de profundo amor e providencia.

Fôra longo estudar tão grande e tão modesta existencia, sob os multiplos aspectos, que a tornavam rara e sinceramente apreciada. Damos termo a estas linhas, por que a saudade embarga nos a expansão de outros sentimentos.

. . . .

Ao pé da sepultura, que lhe ergueram a gratidão da familia e dos amigos, um vulto se destaca mais triste e gelido do que o marmoreo anjo dos tumulos. E' a inconsolavel esposa, typo verdadeiramente adoravel e sublime, para quem todas as consolações da religião não serão talvez bastantes para mitigar a intensidade de dôr, que lhe despedaça o coração.

A pobre martyr de um affecto tão santo, terá porem lido esta maxima consoladora e sublime, que encerra uma grande lição de humildade ante os decretos de Deus:

« Bemaventurado é o tecto que o Senhor visitou enviando a morte. »

N. 185.—Agua de Florida de Marray & Lanman.—Existe por certo uma qualidade altamente sanitaria, suave e deleitavel na deliciosa fragrancia desta agua popular que do tão grande ornamento serve ao toucador.

Ella, como por encanto, nos faz lembrar o dulcissimo incenso florido de verão ou a imitação de um favorito tom de musica antigo, o qual porventura nos faz recordar aquellas scenas já passadas, durante as quaes ouvimol-o pela vez primeira. E' espiritualisante e delicado como o aroma da genuina agua de Colonia, e comtudo o seu perfume é mais profundo e duradouro, e a sua fragrancia nunca muda nem enfraquece, como acontece com os mais perfumes extrahidos e compostos de oleos volatis.

As senhoras, as quaes geralmente soffrem de dores nervosas de cabeça lhe dão a preferencia a toda e qualquer uma outra applicação local, como um excellente meio de alliviar as dores; e em qualidade de um perfume para o quarto de um doente é elle por sem duvida eminentemente refrigerante e agradavel.

Para evitar as fraudulentas e despreziveis adulterações francezas e hamburguezas, os compradores devem pedir a Agua de Florida de Murray & Lanman, *preparada por Lanman & Kemp*, de Nova-York,; todas as outras são falsificações sem valor.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 7 de dezembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 7$300 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0.
Assucar — da Parahyba 1$900 por 15 kilos posto a bordo a frete de 45/ e 5 0/0.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 3/8 e 26 1/8 d. por 1$, sabbado.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 1/4, e do banco 26 d. por 1$000.
Cambio — sobre Paris a 3 d/v. 372 rs. o franco, do banco.
Cambio — sobre Lisboa, pagavel em Londres, a 90 d/v. 25 3/8 d. por 1$, sabbado.
Desconto—de letras 12 0/0 ao anno, sabbado.
Cambio — sobre o Pará a 8 d/v. ao par.

[illegible] de Vasconcellos,
Presidente.
A P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	198:087$226
Idem do dia 7	48:781$625
	246:868$851

Descarregam hoje 9 de dezembro de 1874.

Vapor nacional — *Conde d'Eu* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Brigue portuguez — *Recife* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Brigue portuguez — *Colete* — generos nacionaes para o trapiche Monteiro.
Patacho allemão — *Colmar* — (atrazado) mercadorias para alfandega.
Lugre inglez — *Ethel Bollom* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza — *Lisboa* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza — *Imperial* — vinho para deposito no trapiche Cunha.
Barca ingleza — *Jane Maria* — machinismo já despachado para o caes do Apollo.
Patacho inglez — *Juventa* — mercadorias para alfandega, cimento para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho allemão — *Marie & Sophie* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Sumaca hespanhola — *Marcelina* — pipas vasias já despachadas para o 3º ponto.

Importação.

Brigue portuguez *Colete*, entrado do Rio de Janeiro em 6 do corrente e consignado a E. R. Rabello & C., manifestou:

Barricas vasias 522 inteiras e 522 quartos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Café 40 saccos a André M. Pinheiro.
Farinha de Mandioca 50 saccos a José J. Tasso.
Pedra marmore 4 caixas a Marcelino José Gonçalves da Fonte.

—

Brigue portuguez *Recife*, entrado de da Bahia na mesma data e consignado a Joaquim Monteiro da Cruz, manifestou:

Azeite de peixe 10 barris a Manoel José de Aguiar & C.
Charutos 5 caixas a Domingos Alves Matheus.
Cola 5 saccos a Cosme José dos Santos Calado.
Farinha de mandioca 800 saccos a Beltrão & Filho, 650 a Fraga & Rocha, 400 a Domingos Alves Matheus, 100 a José Maria Palmeira, 100 a João Rodrigues de Faria, 10 barricas a J. Tasso. Farinha de trigo 200 barricas a Henry Forster & C
Piassava 10 molhos a Beltrão.
Tabatinga 10 barricas a J. Tassa.
Vinho 26 pipas, 14 meias e 10 baris de decimo á ordem.

—

Barca hespanhola *Celestina*, entrada de Santa Catharina na mesma data e consignada á ordem, manifestou:

Pipas vasias 280 á ordem.

—

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul em 7 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Fumo 72 caixas a Beltrão & Filho, 20 latas inteiras e 20 ditas meias a Magalhães & Irmão, 33, 53 e 64 rolos a J. M. Palmeira, 15 encapados a José Tavares Carreiro & C.
Hesperidina 20 caixas a Cunha Irmãos & C.
Panno de algodão azul 2 fardos a Monhard Metller & C. papel pintado 2 caixas a José Antonio de Souza.

Carga da Bahia.

Chapéos de sol 3 caixas a E. A. Burle & C., 2 a Mills Latham & C. Charutos 4 caixas a Domingos Alves Matheus, 2 a Amaral, Nabuco & C., 1 a ordem, 1 a Manoel Joaquim Loureiro.
Fazendas 3 caixas a Simpson & C., 3 á ordem.
Panno de algodão 27 fardos a Beltrão & Filho.
Vinho 6 pipas a Silva Guimarães & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Vanguard*, para Liverpool, carregou: Carneiro & Nogueira 1 caixa com 50 kilos de doce; P. Simões & C. 1 barrica com 48 abacachis.; Simpson & C. 475 saccas com 40,936 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Niord*, para Liverpool, carregou: M. Lathan & C. 506 saccas com 37,524 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *P. Alice*, para Liverpool, carregou: A. Loyo 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregou: M L. Paes Barreto 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Rio Vouga*, para Lisboa, carregou: J. F. Baltar 392 couros salgados com 4,704 kilos; J. J. G. Beltrão & Filho 460 ditos com 5,520 ditos.

— Na barca nacional *Amizade*, para o Rio da Prata, carregou: J. F. Baltar 400 barricas com 46,147 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa, carregou: Oliveira Filhos & C. 103 saccas com 7,145 kilos de algodão, 100 saccos com 7,500 ditos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado; J. A. Silva Araujo 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

Para os portos do interior.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Pirapama*, carregou: Carpinteiro Filho & Sobrinho 44 barricas com 2,640 kilos de assucar refinado; J. J. G. Beltrão & Filho 5 ditas com 355 ditos de dito branco; Bartholomeu & C 5 barris com 170 litros de alcool: para o Aracaty, J. A. Lopes Pimenta 10 barricas com 942 kilos de assucar branco; J. A. 5 ditas com 252 ditos de dito refinado: para Macáo, Valente & Irmão 2 ditas com 90 ditos de dito refinado: para Parahyba, P. Alves & C. 4 ditas com 318 ditos de dito branco, 5 ditas com 320 ditos de dito refinado e 13 ditas com 991 ditos de dito branco; Rego, Barros & C. 6 ditas com 352 ditos de dito refinado: para Granja, M. A. Senna 15 ditas com 947 ditos de dito: para Acaracú, A. S. Campos 25 barris com 2,400 litros de aguardente.

— Para Uruguayanna, no brigue hespanhol *Principe*, carregou: M. L. Paes Barreto 2 0 barricas com 24,856 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Eduviges*, carregou: F. R. Pinto Guimarães 100 barricas com 11,859 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho portuguez *Timbre*, carregou: Amorim Irmãos & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco; J. B. Moreira 2,500 cocos (fructa).

— Para Santos, na escuna allemã *Magnete*, carregou: P. Carneiro Maia & C. 6,000 cocos (fructa).

— Para o Rio de Janeiro, no brigue nacional *S. Paulo*, carregou: M. C. Ferreira 2,000 cocos (fructa).

— Para o Pará, no brigue nacional *Raio*, carregou: Baltar Sobrinho 300 barricas com 23,002 kilos de assucar branco.

— Para Macáo, no hiate nacional *Adelino*, carregou: A. L. Vieira 2 pipas com 980 litros de aguardente, e para Mossoró 10 ditas com 4,800 ditos de dita.

— Para Mossoró, na barcaça *Riachuelo*, carregou: Macedo Bastos 6 barricas com 105 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio allemão *Primus*, carregou: A. Barreto 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— Para Uruguayanna, no brigue hespanhol *Francisco*, carregou: A. Loyo 550 volumes com 49,413 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	9:833$785
Idem do dia 7	1:265$804
	11:099$589

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	25:357$065
Idem do dia 7	8:875$613
	34:232$678

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.

Rendimento de 1 a 4	463$852	
Idem do dia 5	153$283	
		617$135

Bacalhão, etc.

Rendimento de 1 a 4	878$585	
Idem do dia 5	448$803	
		1:327$388

Generos de estiva.

Rendimento de 1 a 4	876$248	
Idem do dia 5	214$280	
		1:090$528

Farinha de trigo, etc.

Rendimento de 1 a 4	$	
Idem do dia 5	$	
		$

Fumo, etc.

Rendimento de 1 a 4	30$900	
Idem do dia 5	254$410	
		285$310

Vinagre, etc.

Rendimento de 1 a 4	92$679	
Idem do dia 5	120$518	
		213$197
		2:342$263

Thesouro provincial de Pernambuco, 7 de dezembro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho saccam por todos os vapores sobre:

Anadia	Evora	Monsão
Agui a	Fafe	Ovar
Aveiro	Faro	Porto
Beja	Guarda	Tavira
haves	Leiria	Regoa
Civas	Lisboa	Vizeu
Emarante	Barcellos	Figuei
Animarães	Coimbra	Lamego
Gvilhã	Mirandella	Estarr
Coelgaço	Penafiel	Valen
MPort'alegre	Villa real	
Arcos de val de vez	Cabeceira de Bastos	
Celorico de Bastos	Castello-Branco	
Caminha	Espozende	
Mangualde	Oliveira de Azemeis	
Ponte de Lima	Povoa de Varzim	
Povoa de Lanhosa	Vianna de Castello	
Villa nova de Portimão	Villa nova de Famalicão	
Villa do Conde;		

Nas ilhas

Madeira, S. Miguel, e Faial e Teiceira.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Mritim o e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados do dia 7.

Portos do sul — 6 1/2 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Quadros Junior, equipagem 62, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Cape Town (no Cabo da Boa Esperança) — 20 dias, barca ingleza *Ilha*, de 288 toneladas, capitão D. Clark, equipagem 10, em lastro; a Carrol & C.

Fayal (pescando) — 42 dias, barca americana *Andrew Hecks*, de 303 toneladas, capitão J. Howland, equipagem 31, carga azeite de peixe ao mesmo capitão. Veio deixar um homem doente e seguio para a pesca.

Parahyba — 12 horas, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Julio G. da Silva, equipagem 30, em lastro; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte — Vapor nacional *Ceará*, commandante Quadros Junior, carga varios generos.

Amarração (no Piauhy) e portos intermedios — Vapor nacional *Pirapama*, commandante Silva, carga varios generos.

Liverpool — Vapor inglez *Vanguard*, commandante Gell, carga assucar, algodão e outros generos.

Lisbôa — Barca portugueza *Gratidão*, capitão Pestana, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, pelo presente avisa ás pessoas, constantes da relação abaixo transcripta, umas por morarem fóra da cidade, e outras por se ignorar a residencia, que tendo sido multadas em virtude dos arts. 33 e 35 pela infracção do art. 21 do regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871, devem vir realisar o pagamento da multa que lhes foi imposta, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, nos jornaes desta cidade, sob pena de se proceder á cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 28 de novembro de 1874.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação a que se refere o edital supra.

Candida Cavalcante de Miranda Varejão, ignora-se a residencia, multada em	10,000
Caetano de Carvalho de Mendonça Varejão, morador em Afogados, multado em	10,000
Candida Lourença de Lima, residente nos Remedios, multada em	100,000

— A junta de emancipação de escravos deste municipio faz publico que se acha concluida a classificação dos escravos que devem ser libertados pelo estado, na conformidade do art. 23 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, e que em virtude do disposto no art. 27 do mesmo regulamento, foram preferidos os seguintes :

Felippe e sua mulher	dos herdeiros de Pedro Tavares da Costa.
Joaquim	dos herdeiros de Gertrudes Maria Machadó da Silva.
Innocencio e sua mulher	de Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.
Gonçalo, sua mulher e filhos	de Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão.
Manoel e sua mulher	do Dr. Rufino Augusto de Almeida.
Antonio, sua mulher e filho	de José Lucio Lins.
Lourenço e sua mulher	do padre Antonio da Cunha Figueiredo.
Martinho	de Manoel Paulo de Albuquerque.
Manoel, sua mulher e filho	de Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva.
Pedro, sua mulher e filhos	de Jorge Jacome Tasso.
Catharina e sua filha	de Manoel Antonio Ribeiro.
Thereza e seus filhos	de Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Albuquerque.
Luciana e seus filhos	de Genuino José Tavares.
Anastacia e sua filha	dos herdeiros de Thereza de Jesus Azevedo.
Rosa e seu filho	do barão de Nazareth.
Luiza e seu filho	de Antonio José da Silva Brasil.
Rufina e seus filhos	do barão de Bemfica.
Porfiria e seu filho	de Umbelina Rosa de Lima Pinho.
Leonor e seu filho	de Alfredo Cardoso Pereira.
Januaria e seus filhos	dos herdeiros de João Herculano do Rego.
Emilia e seus filhos	de José Antonio Lopes Guimarães.
Joaquina e seu filho	de José Lucio Lins.
Theodora e sua filha	de Luiz Carlos Brandão.
Francisca e seus filhos	de João Hermenegildo Borges Diniz.
Antonia e sua filha	de Manoel Luiz da Veiga.
Rosa e seus filhos	de Paulina Maria Bastos.
Silvana e seus filhos	de Joaquim José da Costa Fajozes.
Brigida e seus filhos	do Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Anna e seu filho	de Genuino Jose Tavares.
Benedicta e seus filhos	de Leopoldina Eulalia Pereira da Cunha.
Maria e seu filho	de José Luiz de Macedo Cavalcante.
Honorata e seus filhos	de Maria do Carmo Barros Barreto de Lacerda.
Aguida e seus filhos	de Clara Sophia Fenton.
Julia e seu filho	do Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Luiza e seu filho	de Francisco Vicente dos Santos.
Justina e seu filho	de Maraia Felicia da Silva Santos.
Maria e seus filhos	de Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Generosa e seus filhos	de José Antonio de Brito Bastos.
Cosma e seus filhos	de Catharina Maria de Jesus.
Monica e seus filhos	de Delphina Marinha Tavares Cordeiro.
Raymunda e sua filha	de Genoveva Santina Cardoso e suas irmãs.
Simôa e sua filha	de Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.
Francelina e seu filho	de Gonçalo Augusto da Graça e Mello.
Maria e seus filhos	de Anna Augusta de Vasconcellos
Custodia e seus filhos	de João Hermano Carneiro.
Perpetua e sua filha	de Francisco Geraldo da Silva Barroso.
Isabel e seu filho	de Maria do Carmo Lins Peixoto.
Marcolina e seus filhos	de João Firmino Corrêa de Araujo.
Firmina e seus filhos	do Dr. João Luiz Victor Lieutier.
Thomazia e seu filho	do Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Chatarina e seus filhos	de Miguel José Alves.
Ursula e seu filho	de Francisca Margarida Plesseman.
Isabel e seus filhos	de Maria Joaquina da Silva.
Isabel e seu filho	de Fortunato Ribeiro Bastos.
Monica e seu filho	de Jeronyma Francisca do Sacramento Rocha Pereira.
Leonidas e seu filho	de Manoel José Martins das Neves.
Vicencia e seu filho	de Adolpho Targino Accioli.
Josepha e seus filhos	de Joanna Baptista de Araujo Bastos.
Marcelina e seus filhos	de Maria Paraguassú de Albuquerque Maranhão.
Catharina e seus filhos	de Josepha Justina de Jesus Gonçalves.
Emilia e seus filhos	de Jose Antonio Lopes Guimarães.
Francisca e seus filhos	de Antonio da Silva Pontes Guimarães.
Rosa	de Rozenda Candida Bezerra de Menezes.
Jacintho e sua mulher	da mesma.
Leopoldina	do Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
Joaquim e sua mulher	de Alfredo Cardoso Pereira.
Mathias e sua mulher	do mesmo.
Catharina	de Albino da Silva Leal.
Severina	de Pedro Lopes Rodrigues.
Delphina	de Thereza de Jesus Arsenia Barboza.
Innocencia	de Pedro Osorio de Cerqueira.
Maria	de Angela Maria de Lima.
Florida	do João José de Miranda.
Judith	do conselheiro João Baptista de Castro e Silva.
Lydia	de Ignez de Brites do Rego Barros.
Glyceria	de Francisca de Barros Pereira de Lyra.
Maria	de conselheiro João Baptista de Castro e Silva.
Sebastiana	de Anna Florencia de Lacerda.
Benedicta	de Joaquim de Assumpção Queiroz.
Maria	de João Hermenegildo Borges Diniz.
Silveria	de Manoel Monteiro da Cunha.
Laurentina	de Josephina Julia Dubeux.
Josepha	de Claudio Dubeux.
Balbina	do mesmo.
Ambrozina	de Francisco Augusto de Araujo.
Paulina	de Antonio Bernardo Quinteiro.
Luiza	do Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Joanna	de Maria Angelica Fonceca Pereira.
Gertrudes	de Candida Lourença de Luna.
Martha	de Marcolina Ferreira Catão.
Luiza	de Manoel Pereira de Lemos.
Marcelina	de Joaquim José da Silva Guimarães.
Benedicta	de Anna Joaquina da Sá Barreto.
Joanna	de Jovino Epiphanio da Cunha.
Rosa	de Ernesto Vieira de Araujo.
Barbara	de José Raymundo da Natividade Saldanha.
Maria	de Antonio do Rego Araujo e José do Rego Araujo.
Maria	de Clotilde Alvim Guimarães e suas irmãs Flaviana e Dorothéa.
Maria	de Innocencio José do Espirito Santo.
Maria	de Adriano Augusto de Almeida Jordão.
Fortunata	de Luiz Primo Rodrigues Esteves.
Maria da Conceição	de Maria Joanna da Cunha Vianna.
Joaquina	de José João de Amorim Junior.
Euzebia	de Joaquim Albino de Gusmão.
Maria	de Manoel Adriano de Souza.
Luiza	de Belisario de Souza Bandeira.
Anna	de Henrique Guilherme Stepple.
Genoveva	do Dr. Candido José Lisboa e seus irmãos.
Maria	de Manoel de Azevedo Andrade.
Isabel	de Maria Joaquina da Silva.
Joanna	de Maria Angelica da Fonceca Pereira.
Ignacia	de Francisco Tavares Lima.
Maria	de José Burle.
Gregoria	de Manoel Araujo Alcoforado.
Rosa	de Felicidade Perpetua da Silva.
Felicidade	de Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Sophia	de Malaquias do Lago Ferreira Costa.
Merencia	de Manoel Paulo de Albuquerque.
Cosma	de Antonio dos Santos Albuquerque.
Resa	de Francisco de Paula Costa.
Felicia	de Antonio Domingos Pinto.
Cosma	de Pedro Jorge da Silva Ramos.
Clementina	de Flavio Gonçalves Lima.
Martinho	de Francisco José Raposo.
Constança	de Maria Annunciada de Albuquerque Ribeiro.
Remigio	do Dr. Bento José da Costa.
Maria	de Lucinda Maria da Silva.
Roberto	de Emilia Julia Pires Ferreira.
Isabel	de Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.
Ignacio	de Albino da Silva Leal.
Maria	de Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.
Caetano	de Juliana Francisca de Jesus Bastos.
Aureliana	de Joanna Nepomuceno Soares da Matta.
Joaquim	de Constantina Ferreira de Mendonça.
Genuina	de Felix Paes da Silva Pereira.
Antonio	de Antonio Gonçalves de Moraes.
Rachel	de Maria, filha do Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.
Luiz	de Damaso Antonio d'Alcantara.
Graciana	do Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.
Joaquim	do Dr. Cesme de Sá Pereira.
Luzia	de Flora Umbelina de Almeida Xavier.
Thomaz	de Antonio Gonçalves Costa.
Joanna	de Miguel Archanjo da Cruz Muniz.
Querino	dos herdeiros de Gertrudes Maria Machado e Silva.
Aniceta	de Vicente Ferreira da Porciuncula.
Manoel	de Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva.
Joanna	de Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.
Jorge	de Manoel Paulo de Albuquerque.
Joanna	de Polycarpo José Layme.
Joaquim	de Manoel Paulo de Albuquerque.
Felizarda	de Geraldo Laurentino de Siqueira Varejão.
Felippe	de Antonio José Leal Reis.
Faustina	de Joanna Candida Bezerra de Menezes.
Aniceto	do Dr. Bento José da Costa.
Salustiana	de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
Adão	de Felippa Cavalcante do Rego Barros.
Maria	de José Joaquim Coelho.
Rodrigo	de Coriolano de Abreu.
Liberata	de Anna Joaquina Ribeiro Machado Teixeira.
Felix	de Maria Eulalia de Miranda.
Thomaz	de Antonio José de Souza.
Gabriella	de Affonso de Albuquerque Martins Pereira e outros.
Francisco	de José Lucio Lins.
Raymunda	de Manoel Fortunato do Rego Barros Pessoa.
Anacleto	de Thereza de Jesus Figueirôa de Faria.
Felismina	de Severino & Irmão.
Silvestre	de Manoel Adriano de Souza.
Romana	do Dr. Murillo Mendes Vianna.
Affonso	de Joaquim Geminiano de Arruda.
Maria	de Antonio da Silva Ferreira Junior.
Caetano	de Francelino Xavier da Fonceca.
Fileta	de Francisca Honoria Bezerra de Menezes.
Manoel	de Francisco da Silva Cardoso.
Maria	de Constantina de Mendonça Ferreira.
Antonio	de José Lucio Lins.
Eleuteria	de João Frederico do Rego Vasconcellos.
Bernardo	de Hermenegildo Joaquim de Oliveira Baduen.
Leocadia	de Maria Amelia Nobre de Carvalho.
José	de Orminda Paulina Arsenia Barbosa.
Feliciana	de Mara Alexandrina Xavier Gitirana.
Francisco	de Manoel Antonio de Luna e sua irmã Angela.
Francisca de Assis	de Thereza de Jesus Ribeiro Campos.
Manoel	de Antonio Athanazio de Araujo.
Maria	de Vicencia Ferreira de Albuquerque Nascimento.
Isaias	de Anna Joaquina de Oliveira Quintella.
Marianna	do Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Jacintho	de Francisco Marcelino do Amaral.
Marcelina	de Francisco Xavier Carneiro Lins.
Militino	de Francisca Honoria Bezerra de Menezes.
Silvina	de Emilia Guilhermina dos Santos Lima.
Pedro	do Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.
Candida	de Vicente Teixeira Bacellar.
Manoel	de Maria Candida da Cunha Vianna.
Hylaria	dos herdeiros de José do Rego Pacheco.
Luiz	de Dorothéa Francisca Ramos.
Silveria	de Vicente Ferreira da Silva Fraga.
Emygdio	do Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.
Innocencia	de D. Maria dos Prazeres de Jesus.
Egidio	de Manoel Antonio de Luna e sua irmã Angela.
Maria	de Irinêo Rodrigues Campello
José	de Alexandrina Cordola de S. Boaventura.
Josephina	de João Vicente Torres Bandeira.
Dativo	de Vicente Ferreira da Silva Fraga.
Adriana	de Marcelino José Lopes.
Samuel	de Maria Felicia da Silva Santos.
Antonia	do Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Xisto	de Manoel Antonio de Luna e sua irmã Angela.
Antonia	de Rosa Maria de Jesus.
Victor	de Manoel de Barros Barreto Junior.
Joaquina	de Francisca de Paula Cabral.
Geraldo	de Manoel Antonio de Luna e sua irmã Angela.
Claudina	de Manoel Antonio Ribeiro.
Ezequel	de José Carlos Manso da Costa Reis e outro.
Maria	de Candida Lourença de Luna.
José	de José Monteiro de Siqueira.
Damazia	de Guilhermina Coelho da Silva.
Luiz	de Felix Paes da Silva Pereira.
Fabiana	do Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
Alberto	de Maria Felicia da Silva Santos.
Joanna	de Virtuosa Maria da Costa.
João	de Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.
Cypriana	de Joaquim Custodio de Oliveira.
Cosme	de João Jacintho de Medeiros Rezende.
Eva	de João Carlos Mendes.
Orencio	do Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.
Luiza	de José Augusto da Costa Guimarães.
Thomé	de Maria Carlota da Albuquerque Paes Barreto.
Constantina	de João José de Miranda.
Pedro	de Anacleto José de Mattos.
Adão	de Cypriano de Siqueira Alcoforado.
Alfredo	de Marianna Joaquina de Almeida Pernambuco.
Henriqueta	de Ambrosina Fernandes de Souza.
Natalia	de Joaquim Baptista de Souza.
Rita	de Genuino José Tavares.
Eufemia	de Maria Leopoldina Veigas de Miranda.
Roza	de José Cesar de Albuquerque.
Maria do Rosario	de Antonio Ignacio Torres Bandeira.
Justina	de Clorindo Ferreira Catão.
Silveria	do Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
Rufina	de Vicente Ferreira da Silva Fraga.
Leonarda	de Joanna Ferreira da Silva.
Josepha	de José da Silva Loyo.
Francisca	de José Avelino da Silva Jacques.
Gertrudes	de Antonio Eugenio Paes do Nascimento.
Juliana	de Manoel Pereira Lamego.
Lucinda	de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Maria Joanna	de Maria Libania Monteiro.
Benedicta	de Innocencio José do Espirito Santo.
Felicidade	de José Rodrigues da Silva Rocha.
Anna	de José Carlos Manso da Costa Reis.
Sara	de Maria do Carmo Carneiro de Albuquerque Lacerda.
Antonia	de Antonio da Silva Ferreira.
Eulalia	de Francisco de Oliveira Mello e Silva.
Bernarda	de Bernardino de Senna Ferreira Leite.
Maria	de Francisca Adelaide de Brito.
Andreza	de Francisco Vieira Perdigão.
Leocadia	de Bento Pontes Guimarães.
Anna	de Jose Rodrigues de Souza.
Marianna	de Francisco Augusto de Araujo.
Luzia	de Hermenegildo Joaquim de Oliveira Baduem.
Romana	de Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas.
Josepha	de Maria Francisca Tavares da Silva.
Isabel	de Manoel Adriano de Souza.
Maria	de José Fernandes Lima.
Cypriana	de Carolina Maria de Campos.
Maria	de Joaquim José Silveira.
Merencia	de Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
Miquelina	do Dr. Manoel de Barros Barreto.
Josepha	de José Joaquim Moreira.
Joaquina	de Bernardino de Senna Dias.
Felicia	de Ignacio Alvim da Silva.
Maria	de Miquelina Candida da Roza Gama.
Isabel	de Maria Joaquina da Silva.
Joanna	da Manoel Gomes da Cruz.
Gabina	de Roza Francisca de Souza.
Josepha	de Antonio José Conrado dos Santos.
Severina	de Joanna Maria Ricarda de Aguiar Nabuco.
Maria	de Francisco Joaquim Pereira Pinto.
Luiza	de João Ferreira Ramos.
Luiza	de Maria José do Sacramento.
Florinda	de Clara Herminda da Silva Cardeal.
Maria José	de Maria do Carmo de Barros Barreto de Lacerda.
Benedicta	de Joaquim José Ferreira da Rocha.
Narciza	do desembargador José Nicoláo Rigueira Costa.
Delphina	de Luiz Manoel Rodrigues Valença.
Thereza	de Joaquina Maria de Oliveira Baduem.
Escolastica	de Clementina T. da Silva.

E para constar, determinou a referida junta fazer publicar o presente edital. Sala das sessões da junta de emancipação de escravos, no paço da camara municipal do Recife, 1º de dezembro de 1874.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
José Joaquim de Oliveira Fonceca.
João Soares da Fonceca Vellozo.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695, de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda dos escravos seguintes :

Vicente, cor parda, idade de 18 annos pouco mais ou menos, está com bexigas e alejado de uma mão, por 400$.

José, côr parda, idade de 23 annos, por...... 1:000$.

Luiz, côr parda, idade de 26 annos, por 800$.

Francisco, cor preta, idade de 19 annos pouco mais ou menos, por 1:000$.

Joaquim, côr preta, idade de 60 annos, por 300$.

Os quaes escravos são pertencentes á massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta & C., e se acham em poder de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, depositarios da referida massa fallida.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 4 de dezembro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, escrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— Pelo thesouro provincial se manda fazer publico para quem interessar possa, que vão novamente á praça no dia 10 do mez proximo vindouro, perante a junta do mesmo thesouro a obra da ponte de Moés sobre o rio Tapacurá na estrada da Victoria, orçada em 1:485$; e obra do concerto do quartel do corpo de policia orçada em 897$820.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 28 de novembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial em virtude da ordem da presidencia, de hoje, determinando o resgate das apolices provinciaes de n. 1 a n. 320, serie A, emittidas para pagamento da companhia Recife Drainage, convida aos possuidores de ditas apolices a comparecerem neste thesouro a receberem a importancia das mesmas e os juros até esta data, scientificando-lhes que desta mesma data em diante não vencerão ellas mais juro algum, em observancia do regulamento respectivo.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 30 de novembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça em sessão do dia 10 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento de generos que forem precisos no trimestre de janeiro a março de 1875, aos estabelecimentos pios a seu cargo, excepto o hospital Pedro II, constantes da relação em seguida :

Aletria, kilogrammo.
Azeite doce, litro.
Arroz, kilogrammo.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batata, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão, idem.
Farello, sacco.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Velas stearinas, maço.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Vinho branco, idem.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de 2ª e 3ª sortes, que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe propostas para isto na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 10 do corrente, devendo serem apresentadas as amostras perante a mesma junta, em frascos devidamente acondicionados.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 10 do corrente.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe para isto propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 10 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de dezembro de 1874.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que do 1.º de dezembro vindouro por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do reg. de 17 de junho de 1873, para a cobrança do primeiro semestre de decima urbana e de 5 0/0 sobre bens de mão morta, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo, na multa de 6 0/0 aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse prazo os seus debitos.

Consulado provincial, 27 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar com quem se propozer a fazer pelo menor preço, as obras de que precisa o predio de dous andares, sito á rua do Encantamento n. 11, pertencente ao patrimonio dos orphãos, orçada em 1:200$000.

Os pagamentos serão realisados em tres prestações iguaes, a primeira depois de começar a obra, a segunda quando estiver ella em meio, e a terceira depois de concluida e entregue.

Descripção das obras.

Fazer toda a coberta nova, substituindo as terças, unindo mais os caibros que estiverem perfeitos e collocando os novos que forem precisos ; enripar toda de novo, fazer as duas goteiras e completar as telhas que faltarem com outras novas. Reparar o fogão, substituindo a chapa por outra nova, ladrilhando com tijolos proprios o espaço occupado por elle, reparar o soalho, substituindo uma taboa arruinada por outra.

Segundo andar.

Substituir a taboa da varanda por outra de soalho, de amarello, ladrilhar com cimento os capeaços das duas portas da varanda, collocar uma cancella de ferro no patamar da escada que communica com o primeiro andar, fazer um vão de janella, substituir dous peitoris por novos, de amarello, uma trave na frente posterior, tres portadas e duas taboas de soalho, de louro, deitar toda a ferragem precisa neste andar e sotão.

Primeiro andar.

Substituir 2 portadas por novas, 4 peitoris de janellas por novos, de amarello, 1 perna de grade, reparar o soalho, repregando onde fôr preciso deitar ferragem nas janellas e portas, substituir o corrimão da varanda e uma andabaia da escada, mudar o primeiro lanço para ficar encostado ao oitão do norte, correndo uma parede desde a porta da rua até a escada, para isolar a entrada da escada do armazem, ladrilhar com tijolos de alvenaria batida a parte posterior do armazem, a partir do ladrilho de pedra existente, a encostar na frente, concertar uma janella. Tapar uma porta que communica os dous sobrados pelo patamar da escada.

Caiar, rebocar e pintar todo o sobrado com as côres existentes.

As propostas serão recebidas em cartas fechadas no dia 10 do corrente, em sessão da junta, pelas 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 1 de dezembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 10 do corrente (dezembro), pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

1º Leitura de uma memoria sobre um dos antigos bispos desta diccese, pelo Dr. Francisco Jacintho de Sampaio ;

2.º Questões adiadas ;

3.º Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 7 de dezembro de 1874.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças :

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga.	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.

Na rua do Vigario n. 19.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Tendo em 10 de janeiro proximo futuro de haver nesta inspecção concurso, em cumprimento do aviso de 14 do corrente mez, e ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de hontem datada, para o preenchimento de dous lugares de amanuenses da secretaria, convido, de ordem do Illm. Sr. inspector, aos pretendentes a esses lugares a apresentarem ao mesmo Illm. Sr. inspector seus requerimentos, competentemente documentados, pelos quaes provem ter bom comportamento, e a idade nunca menor de 21 annos.

São as materias, sobre que versa o concurso :

1º leitura e analyse grammatical, escripta de trechos em portuguez.

2º orthographia.

3º versão das linguas franceza e ingleza.

4º exercicios de composição em portuguez, redacção e estylo de actos officiaes.

Inspecção do arsenal de marinha em Pernambuco, 28 de novembro de 1874.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco

Não se havendo reunido no domingo, 6 do corrente, numero legal de socios para, constituida a assembléa geral, eleger a junta administrativa e a commissão de contas que teem de funccionar no proximo anno de 1875, são novamente convidados a reunir-se para esse fim, no domingo 13 do corrente, ás 11 horas da manhã.

A assembléa será constituida com os socios que comparecerem.

Secretaria do hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco, 7 de dezembro de 1874.

Luiz Duprat,
Secretario.

— No dia 9 do corrente tem de ser arrematado, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da 2ª vara, um piano novo de jacarandá, por execução de João Luiz Ferreira Ribeiro, contra José da Costa Dourado.

THEATRO ESCOLA DRAMATICA EM S. José — Rua do Alecrim.

Amanhã 9 do corrente.

Espectaculo em beneficio dos artistas gymnasticos e acrobaticos, dividido em 6 partes.

1.ª parte.

A barra fixa.

2.ª parte.

A deslocação.

3.ª parte.

O quadro nas nuvens.

4.ª parte.

As escadas perigosas, na qual toma parte a sympathica artista Amancia Pereira.

5.ª parte.

Scena comica. O diabo no Rio de Janeiro, desempenhado pelo actor Valeriano.

6.ª parte.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto — Por um triz — na qual tomam parte os sympathicos artistas Carvalho e Crispim.

Principiará ás 9 horas em ponto por algumas familias assim pedirem.

O resto de alguns bilhetes acha-se a venda no escriptorio do theatro.

Preços. —	Camarotes de frente	8$
	De lado	6$
	Cadeiras	2$
	Platéa	1$

Os beneficiados desde já tornam-se summamente gratos ao illustrado publico e com especialide a aquelles que se dignarem coadjuvar-lhes

AVISOS MARITIMOS.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

BAHIA.

Segue com este destino, nestes quatro dias, o palhabote *Rosita*, tomando para o referido porto a carga que lhe apparecer, por isso quem quizer aproveitar, póde dirigir se aos consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Jovem Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros : a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA MESSAGERIES MARITIMES.

Rio Grande

E' esperado dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros : a tratar com

OS AGENTES
Marismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

— Para o Aracaty segue com brevidade o hiat nacional *Leonilia da Cruz* : para carga e passageiros, trata-se com Antonio Alberto de Sousa Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos acima até o dia 12 do corrente, o vapor *Valerio de Sinimbú*, e seguirá para os mesmos no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe-se carga, encommendas passageiros e dinheiro : trata-se na agencia com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

57—Rua do Bom Jesus—57

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Penedo em direitura.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 9 do corrente ás 2 horas da tarde.

Recebe carga até ás 10 horas da tarde do dia da sahida.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do sul

Conde d'Eu, fretado

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente e seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
AGENTES

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

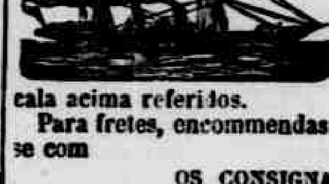
LINHA MENSAL ENTRE O

Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER

VILLE DE SANTOS

Commandante Lefèvre.



E' esperado da Europa até 13 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Para fretes, encommendas e passageiros, trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Companhia Pernambucana.

Porto do Aracaty.

A carga que de hoje em diante for embarcada nos vapores da Companhia Pernambucana com destino ao porto do Aracaty, será entregue na cidade do mesmo nome, sendo transportada da barra, (onde os vapores costumam fundear), em lanchas de propriedade da mesma companhia, independente de qualquer exigencia de pagamento por este serviço.

Da mesma fórma será transportada a carga que for embarcada no porto do Aracaty para quaesquer outros portos da escala.

Recife, 16 de novembro de 1874.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

Barca portugueza *Victoria*
Para o Porto

A sahir com a maxima brevidade. Recebe carga e passageiros : a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES.

Agente Pestana

Grande e importante LEILÃO

QUARTA FEIRA 9 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No 2.º e 3.º andares do sobrado da rua da Cruz n. 20.

A saber :

Sala da frente do 2.º andar.

Uma rica mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 rico piano de jacarandá de afamado fabricante Vignes, 1 porta musica, 2 espelhos ovaes, 4 tapetes pequenos e 1 dito grande, 4 jarros para flores, 1 relogio de parede, 1 lustre de bronze com 6 luzes e 4 quadros a oleo.

1º quarto.

Uma rica cama de jacarandá quasi nova, 1 guarda roupa de amarello, 1 commoda inteira de amarello, 1 oratorio, 1 toilet de junco com espelho, 1 bidet, 1 cabide de amarello, 2 cadeiras para descanço, 1 espelho e 1 rico berço para menino.

2º quarto.

Um marquezão de amarello para casal, 1 meia

commoda do feitio de guarda roupa, 6 cadeiras de amarello, 1 guarda vestidos e 1 lavatorio de amarello.

3º quarto.

Uma meia mobilia preta, 1 par de consolos e 1 marquezão.

2.ª sala.

Uma mobilia de mogno de tampo de pedra, 1 espreguiçadeira, 1 machina de costura de dous pospontos do fabricante Singer, e 1 rica commoda de raiz de amarello.

3.º andar, sala da frente,

Uma mobilia de junco com tampo de pedra, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos.

1.º quarto.

Um marquezão para casal, 6 cadeiras de amarello, meia commoda de amarello, 1 bidet e 1 cabide.

2.º quarto.

Uma cama de ferro, 6 cadeiras de mogno, 1 par de consolos, 1 lavatorio de amarello e 1 meia commoda.

3.º quarto.

Uma marqueza de amarello, 1 cabide de pendurar na parede e 1 banheiro de folha.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de 6 taboes, 1 guarda louça, 1 par de aparadores, 1 guarda comida de arame, 1 mesa para café, 12 cadeiras, 1 armario de louro, 1 costureira, 1 candieiro a gaz, meio apparelho para almoço, de porcelana e meio dito para jantar, fructeiras de porcelana, copos, calices, ouro, prata e muitos outros artigos de uso domestico de uma casa de familia.

Tendo-se retirado o Sr. Dr. Alvaro de Menezes Moreira para a Europa, fará leilão por intervenção do preposto do agente Pestana, dos moveis e mais objectos acima mencionados na casa em que residia, á rua da Cruz n. 20.

Os referidos movis tornam-se recommendaveis por serem quasi novos.

LEILÃO

DE

chapéos de diversas qualidades e de 158 duzias de courinhos para forro

QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

Em o armazem da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o sortimento de chapéos que abaixo se meecionam, os quaes são vendidos para liquidar contas.

702 chapéos do Chile.
425 ditos de baêta.
27 ditos de pello de seda.
27 duzias de chapéos spartirie diversos.
14 ditas de ditos de sol.
4 ditas de ditos de sol, cabo de marfim, Paragon
858 duzias de courinhos para forro.

O referido agente convida aos Srs. logistas a que compareçam ao referido leilão, certos de que se lhes promette vender barato.

LEILÃO

DE

dividas na importancia de 6:889$052, massa fallida de José Bernardo da Motta

Quarta-feira 9 de dezembro

O agente Martins, levará a leilão, pela segunda vez, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas da massa fallida de José Bernardo da Motta, na importancia de . . . . 6:889$052, em lettras e contas de livros.

A's 11 horas do dia acima.

No armazem da rua do Imperador n. 48

Agente Pestana

leilão

DE

4 machinas para costura, novas, de 2 pospontos, do fabricante Singer, para fechar contas

QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No segundo andar do sobrado da rua da Cruz n. 20.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 4 machinas para costura, do fabricante Singer, as quaes serão vendidas na mesma occasião do leilão de moveis no sobrado da rua da Cruz n. 20.

Novo leilaõ

DAS

armações, moveis, drogas e mais utensilios existentes em a botica denominada Popular, sita em a rua da Imperatriz n. 71, pertencentes á massa fallida de Gonçalves Fialho & C.

Quinta-feira 10 de dezembro

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, as armações, moveis, drogas e mais utensilios existentes em o referido estabelecimento.

O mandado contendo todos os esclarecimentos precisos acha-se em poder ao mesmo agente, onde póde desde já er examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILAÕ

DE

uma armação de amarello da taverna da rua de Barretto Menezes n. 2

QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE

pelo agente Martins.

O leilão terá lugar no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

Os pretendentes entendam-se com o agente, em cujo poder existe a chave, que a franqueiará a quem quizer examinar a dita armação.

Feira Semanal

DE

mobilias, pianos, mesas elasticas, aparadores, guarda roupa, quadros finos, guarda vestidos, camas francezas, fiteiros, guarda louça, commodas, marquezões, guarda comida, relogios de algibeira, de ouro e prata, grande quantidade de trastes avulsos, secretarias, redomas de vidro, carteiras para escriptorio, objectos de brilhante, ouro e prata, santuarios, 1 lustre de gaz, de crystal, espelhos com molduras douradas, crystaes, relogios para cima de mesa e parede, e muitos artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato por conta de diversos

QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16--Rua do Imperador--16

ARMAZEM

LEILÃO

DE

bons moveis, louça, vidros, electro-plate, metaes e joias

QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas.

No sobrado n. 14, á rua de Hortas

A SABER:

Um bom piano de jacarandá, 1 rica mobilia de faia, completa, e com tampos de pedra, 1 guarda vestidos de amarello, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 cama franceza, 1 toilette de jacarandá, com tampo de pedra e espelho, 1 mesa elastica, cadeiras avulsas de guarnição e balanço, 2 pares de jarros, 2 ditos de lanternas, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, garrafas para vinho, copos, calices, mantegueira de vidro, porta licôr, 1 bacatella e pertenças, casaes de ratinhos brancos, 2 adereços com brilhantes, 1 cruz com 10 ditos e perolas, 1 alfinete de peito, 1 grande salva de prata, 1 caixa de charão para chá, 1 rico candelabro para 6 luzes, e outros muitos artigos do uso domestico.

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos com tampos de pedra, 1 jardineira com tampo de pedra, 12 cadeiras de guarnição e 2 ditas de braços.

O agente Pinho Borges, autorisado por uma familia que se retirou para fóra da provincia, fará leilão dos moveis e mais artigos acima mencionados.

LEILÃO

DE

400 grosas de phosphoros do gaz, em perfeito estado, para fechamento de factura, tendo cada caixinha 25 grosas

SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No trapiche da Companhia.

O agente Pinho Borges fará leilão do que acima declara, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

DE

diversas casas e terrenos, como abaixo se mencionam, de 16 figuras para jardim e cerca de 1,200 azulejos.

Sexta-feira 11 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Em o primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, uma casa terrea edificada em terreno rendeiro, em Sant'Anna, segunda de grades e portão de ferro na frente, depois da estação desso mesmo nome, a qual tem 3 salas de frente, 1 para jantar, 4 quartos e grande cozinha, guarnecida de azulejo, com janellas em ambos os oitões, 1 porta e 4 janellas de frente. Essa casa que é construida com elegancia e solidez, é completamente nova e falta-lhe apenas o ladrilho de duas salas e pintura.

Uma pequena casa terrea edificada em solo proprio, em a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta, n. 223, com duas salas e 2 quartos.

Um terreno foreiro em Sant'Anna, com 200 palmos de frente e cerca de 400 de fundo, contiguo á casa acima mencionada.

Um dito na mesma localidade, proprio e no fundo deste com 100 palmos de frente e cerca de 800 de fundo.

16 bonitas figuras, proprias para jardim, e cerca de 1,200 azulejos.

Os senhores pretendentes podem examinar os referidos bens, sendo que as figuras e os azulejos se acham depositados na casa de Sant'Anna, e para qualquer esclarecimento de que precisarem no escriptorio do referido agente se dirá.

LEILÃO

DE

JOIAS

No dia 11 de dezembro proximo, se fará leilão por intervenção do agente Martins, de todos os penhores constantes das cautelas seguintes, visto ter-se findo o prazo das transacções e seus donos não as reformarem.

A saber:

N. 1502, 1503, 1565, 1583, 1784, 1835, 1868, 1936, 2050, 2091, 2095, 2192, 2254, 2256, 2282, 2342, 2397, 2436, 2448, 2458, 2481, 2617, 2712, 2737, 2738, 2750, 2799, 2802, 2807, 2867, 2871, 2896, 2929, 2945, 2972, 2987, 3007, 3023, 3034, 3037, 3045, 3060, 3065, 3076, 3093, 3096, 3110, 3149, 3151, 3174, 3175, 3185, 3190, 3193, 3194, 3195, 3197, 3205, 3206, 3207, 3211, 3213, 3218, 3220, 3223, 3227, 3234, 3235, 3242, 3250, 3251, 3254, 3260, 3262, 3265, 3273, 3277, 3280, 3285, 3288, 3293, 3298, 3300, 3304, 3309, 3312, 3318, 3320, 3321, 3326, 3327, 3334, 3339, 3341, 3354, 3358, 3366, 3373, 3384, 3394, 3397, 3399, 3406, 3410, 3415, 3419, 3432, 3444, 3460, 3468, 3480, 3493, 3500, 3508, 3517, 3527, 3529, 3533, 3553, 3556, 3572, 3579, 3589, 3596. A' travessa da rua do Duque de Caxias n. 2, 1º andar, podendo ditas cautelas serem reformadas, pagando o premio, ou resgatadas até o bater do martello.

O agente Dias, levará pela ultima vez a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, no dia e hora acima indicados, os bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Rook & C.

A saber:

Os direitos que teem os ditos fallidos sobre os dominios e posse nos terrenos de marinha sitos no Caes do Ramos e aforados perpetuamente ao conselheiro Felippe Lopes Netto, terrenos avaliados todos em 56:624$600.

Os direitos que teem n'uma casa e sitio no largo da igreja da Torre, tendo a frente para o norte, com 200 palmos, e os fundos para o sul, com 800, ficando entre o sitio do Sr. Gautier e a propriedade da familia do barão do Rio Formoso, avaliada por 3:000$000.

E as dividas na importancia de 273:427$882.

O mandado em o qual se acham descriptos os devedores com as respectivas quantias e datas dos vencimentos dos titulos, e todos os mais esclarecimentos precisos, acha-se em poder do referido agente, onde desde já pode ser examinado pelos Srs. pretendentes; certos de que nesse leilão ficarão definitivamente vendidos os referidos bens, pelo maior preço que se obtiver.

AVISOS DIVERSOS

ALUGA-SE

o armazem da rua dos Burgos n. 11, o 1º andar do mesmo sobrado, assim como o 2º andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 76, e um quarto no mesmo sobrado, do becco tapado, e uma outra casa na travessa do Monteiro, em Santo Antonio, n. 2: a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

Aluga se

um escriptorio no primeiro andar da rua do commercio n. 4: a tratar no armazem da mesma casa.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1.ª CLASSE

AL. LABARRAQUE & C.ª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O **Quinium Labarraque** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo, destinado á substituir todos os outros preparados de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados em medicina, são preparados com cascas de quina, cuja riqueza de elementos activos é extremamente variavel; accresce ainda que em razão d'esse modo de praparação, estes vinhos contêm apenas alguns vestigios dos elementos activos.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia imperial de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rico de elementos activos e com o qual podem sempre contar os medicos e os enfermos.

Pode-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem principio febril do qual, quem soffre, não tem conhecimento algumas vezes, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso as pessoas fracas e debilitadas, quer por diversas causas de esgotamento, quer por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que têm difficuldade em se formar e desenvolver, estão sempre submettidos a uma acção febril continua. É n'estes casos que o *Quinium Labarraque* pode ser administrado com a certeza d'um exito completo. Nas convalescencias, o *Quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *Pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Nos casos de chlorosis, anemia e côres pallidas, elle é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Junto por exemplo com as pilulas de *Vallet* produz effeitos notaveis pela rapidez de sua acçaõ.

« Aconselhei o uso de *Quinium Labarraque* a um grande numero de doentes, tanto na minha casa de saúde como na minha clinica externa. Como trato especialmente as affecções cancerosas, procurei por muito tempo um tonico poderoso. Tendo-o encontrado no *Quinium*, o qual considero como o restaurador por excellencia das constituições exhaustas.

« Dr Cabaret »

« A Snr.ª A... de Bourbon, com vinte e oito annos de idade, tinha febre sob differentes typos, ha dezoito mezes. Ella tomara uma enorme quantidade de sulphato de quinino, de maneira que seu estomago não podia mais toleral-o, mesmo misturado com opio. O estomago achava-se de tal sorte fatigado que nem mesmo podia supportar o sulphato de ferro; este sal provocava-lhe colicas e uma excessiva repugnancia. Foi n'essas condições que receitei o vinho de *Quinium*, cuja apparição era recente. Estando pouco familiarisado com seus effeitos, grande foi minha surpreza ao vêr com que promptidão, elle fizera desapparecer a febre da Snr.ª A..., que ha dous annos não tem tido, a menor recahida. »

« O Snr R..., de trinta e dous annos de idade, proprietario-cultivador em Ygrande, teve durante os verões precedentes alguns accessos de febre que cederão com o uso do sulfato de quinino. No mez de Agosto de 1859, foi de novo atacado pela mesma febre; mas, d'esta vez, o sulfato de quinino não produzio o resultado acostumado. Occasionava-lhe grandes dôres de estomago, e, em seguida, uma repugnancia invencivel. A febre augmentava de intensidade. Apparecerão o fastio, grande fraqueza e tristeza com o pensamento que elle succumbiria, visto que não podia tomar nem supportar o unico remedio capaz de o curar. Receitei-lhe quatro calices de vinho de *Quinium* por dia... A febre desappareceo; o doente recuperou de novo o appetite, o somno e a alegria, e só faz uso do vinho, diminuindo as doses de dia em dia. »

« A Snr.ª P... de vinte e seis annos de idade, estava devorada por uma febre, haviaõ cinco annos. Apezar da sua mocidade, apresentava o aspecto da velhice: pelle côr de terra, olhos embacados, etc.ª Desde seu casamento que datava de seis annos, residia n'uma casa bem situada na apparencia, sobre uma collina, achando-se entretanto no alto do tanque de Meillers. Ora a metade d'esse tanque está secca durante o verão.

« Receitei-lhe o vinho de *Quinium* por doses de quatro calices por dia. Passados quinze dias, o marido veio dar-me parte de grande melhora do estado de sua mulher. A febre desapparecera completamente, a pelle tornara-se alva o appetite e o somno voltarão; mas é tal o medo que tem de recahir doente, que ella reclamou-me ainda uma garrafa de vinho de *Quinium*.

« Dr Regnault. »

« Ha alguns annos que trato os doentes da fabrica de Mazeline et Cª; receitei sempre com exito constante o vinho de *Quinium Labarraque* como febrifugo e tonico em todos os casos que os operarios (em numero de 800 á 1,000) achavão-se enfraquecidos pelos miasmas paludosos que exhalão os terrenos do « Eure. »

« O Sr. Mazeline mesmo, achando-se em estado de magreza assaz grave, por causa do excesso de trabalho, n'uma localidade onde as febres são frequentes, foi regenerado pelo vinho de *Quinium* tomado em dose de um calice pela manhã e á noite, recuperando d'esta sorte sua perfeita saude.

« Dr Bellevue. »

Deposito em Paris na casa, L. FRERE, 19, rua Jacob

UNICO DEPOSITO

Na pharmacia de P. Maurer & C. — rua do Barão da Victoria n. 25.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 21ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (128ª), que se extrahirá na segunda-feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000

Em porção de 100$ para cima

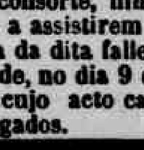
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se a casa terrea defronte do gazometro, no fim da rua de S. João, com 6 quartos, cozinha e grande quintal murado. a tratar á rua de Pedro Affonso n. 8.

— Nesta typographia precisa se de um menino de 14 a 16 annos para aprender a botar papel na machina. u 2

Antonia Francelina França Carvalho



Anselmo de Jesus Carvalho, Angelo Custodio Rodrigues França e José Antonio de Carvalho, marido, pai e cunhado, pungidos da mais acerba dor, agradecem a todos os parentes e amigos que tão caridosamente acompanharam ao cemiterio publico desta cidade o cadaver de sua presadissima consorte, filha e cunhada; e de novo os convida a assistirem as missas que se celebrarão por alma da dita fallecida, na igreja de S. Pedro desta cidade, no dia 9 do corrente, ás 6 horas da manhã, por cujo acto caridoso lhes ficarão eternamente obrigados.

Modesto Postel.

O Sr. consul de França manda rezar uma missa pelo repouso eterno da alma do finado Modesto Postel, na igreja da Madre de Deus, no dia 10 do corrente, pelas 8 0oras da manhã, e convida a todos os amigos e parentes e parentes residentes nesta cidade de assistir a este acto de caridade e religião.

Collegio de Santo Amaro á rua do Hospicio n. 10

Galardoados os meus esforços e os dos distinctos professores deste collegio pela approvação de todos os collegiaes que no mez de novembro fizeram exames de linguas, não posso deixar em esquecimento essa animadora circumstancia, visto como fornece-me ella o ensejo de, baseado dirigir-me aos senhores pais desses alumnos approvados, pedindo lhes que me auxiliem na ardua tarefa da educação de seus filhos. Desejo erguer o collegio, do qual sou director, á altura de um estabelecimento digno de nota; mas sinto-me fraco, vendo em torno de mim um pequeno numero de educandos; necessito de numero maior para fazer face ao meu plano de melhoramentos; e como não tenho a quem recorrer, appello para os senhores pais de meus collegiaes, que muito podem auxiliar me na acquisição de meninos por sua intervenção ou de seus parentes e amigos.

O director,

Padre Augusto Adolpho Soares de Kuzewetter

Aluga-se

a casa da rua de Riachuelo n. 9, com bons Commodos para familia, bom jardim, agua potavel e em perfeito estado de asseio: a tratar no armazem n. 25, da travessa do Corpo Santo.

— Manoel Alves Ferreira & C. mudaram o seu escriptorio da rua do Vigario Thenorio n. 3, para a mesma rua n. 10.

Ao commercio.

Nós abaixo assignados participamos ao respeitavel publico e com especialidade ao commercio, que dissolvemos a sociedade que tinhamos, e gyrava sob a razão de Gomes & Silva, em o estabelecimento de xarque, á rua de Pedro Affonso n. 25, ficando a cargo do socio Bento José da Silva todo o activo e passivo de dita firma já extincta, e desonerado de toda e qualquer responsabilidade o socio Joaquim José Gomes, desde o dia 28 do mez proximo passado, em que foi extincta. No entretanto, julgam nada dever nesta praça ou fóra della: se porém alguem se julgar credor de dita firma, apresente sua conta ou titulo no prazo de oito dias, no dito armazem, para ser incontinente pago. Recife, 4 de dezembro de 1874.

Bento José da Silva.
Joaquim José Gomes.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 50, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em meio bilhete de n. 3350, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (127ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes,que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 21ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia segunda-feira, 14 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 28 de novembro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite

— Fogio do engenho Goitá, do termo de Nazareth, em dias do mez de novembro do anno de 1869, a escrava Thereza, mulata bem clara, de 30 annos de idade, solteira, bàixa e bem reforçada do corpo, rosto redondo, cabellos castanhos e annellados para as pontas, olhos amarellos e grandes, nariz um pouco chato, bocca grande, tendo falta de um ou dous dentes do lado de cima, acangulados, braços e pernas grossas, pés roliços e dedos curtos, lava, engomma e è boa cozinheira, tem sido vista na cidade do Recife, onde conserva-se acoutada: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas, a apprehensão de dita escrava, sendo entregue a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, no engenho Rosario, do mencionado termo de Nazareth, ou no Monteiro, a Antonio da Rocha A. Lins que receberão a gratificação de 100$.

MODISTA FRANCEZA

Mademoiselle Lugenia Cecoute e irmã, avisam a suas antigas freguezas e ao publico em geral que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras á rua da Imperatriz n. 5, primeiro andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

Aluga-se

o segundo andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 65, e o 1º andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 83, com bons commodos para familia, e em perfeito estado de limpeza: a tratar na casa n. 84.

Em Olinda.

Aluga-se 3 boas casas sitas á rua do Papo Castelhano em S. Pedro Novo: e trata-se no segundo andar do sobrado n. 73 na rua Duque de Caxias, por cima da loja do Sr. Rolim.

Desappareceu

no dia 1.º de dezembro andante, do sitio onde trabalhava em serviços do campo, no lugar Cabatã, povoação de Paratibe, comarca de Olinda, o jornaleiro Manoel Francisco, banco amarellaço, de 30 annos pouco mais ou menos de idade, cabellos ruivos, de pouca barba, com os dentes queixaes da frente todos podres e quebrados, tendo furtado com abuso de confiança da casa em que estava trabalhando. á 2 mezes, os objectos seguintes: 1 relogio inglez de ouro com chave presa em um pedaço de trancelim preto, 1 lazarina de caçar, 1 peça de algodãozinho, 1 capote de panno azul, curto, com golla e tira de velbu ina preta na frente e em roda, 1 par de sapatos novo de marroquim rôxo, um chapéo preto de feltro, usado, alguns livros e varios objectos miudos; roga-se ás autoridades policiaes, ou a quem delle tiver noticia de o apprehender e avisar no Recife, travessa do Imperador, armazem da bola amarella, ou em Olinda e Paratibe ao padre Bandeira, que gratificará generosamente. Este espertalhão e tratante, dizem andar com o nome mudado, vindo corrido de Mocóes, de Timbauba, sendo seu verdadeiro nome Pedro de Alcantara, embriaga se bastante nos domingos, em que não trabalha, e diz ter andado e trabalhado na Escada, onde tem um irmão no engenho Mussú, nos lugares Salgadinho e Campo Grande, onde já trabalhava em fazer tijolos, e finalmente na Parahyba, onde dizia que ainda seria guarda policial da capital. Para ser ainda bem conhecido tem as costas queimada e pelada por expor-se ao sol quando trabalha sem camisa.

Collegio francez

DE

S. LUIZ

DIRIGIDO POR

Madame Louise Irma Adour, rua de Fernandes Vieira n. 2, ultima estação dos bonds.

Madame Louise Irma Adour, educada em Paris, avisa aos Illms. Srs. pais de familia, que vai abrir no dia 10 de janeiro de 1875, um collegio para o ensino do sexo feminino.

Madame Louise Irma Adour, durante sete annos esteve no engenho Limoeiro educando as filhas do Exm. Sr. Barão da Escada, e durante dous annos as do Exm. Sr. Barão de Araçagy.

O collegio é muito bem collocado, tem um sitio bastante grande, e agua encanada para os banhos

Os ramos do ensino são:

Instrucção religiosa, leitura, calligraphia, arithmetica, historia, geographia, desenho, lingua nacional, lingua franceza, lingua ingleza, musica e piano, canto e dança, e bem assim todos os trabalhos manuaes, proprios de uma senhora, como: bordados, crochet, etc. etc. A lingua que se falla diariamente no interior do collegio é a franceza.

A pensão para as internas pelo anno escolastico é de 400$, as meio-pensionistas pelo anno escolastico é de 240$, as externas [illegible] escolastico é de 120$, pagos adiantados [illegible] trimestres.

As lições de piano e de inglez serão pagas em separado, sendo 10$ por mez pelo piano e 5$000 por mez pelo inglez. Para tratar, na rua de Fernandes Vieira n. 2, na ultima estação dos bonds.

— Na loja da rua da Imperatriz n. 3, ha para vender uma boa mobilia de jacaranda: a tratar na mesma loja.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 40 da rua da Imperatriz, preparado de novo, e com commodos para grande familia: a tratar na mesma rua n. 86, 2º andar.

COZINHEIRA

Na rua do Cabugá n. 16, 1º andar, precisa-se de uma cozinheira que entenda bem da sua arte e seja limpa, póde ser livre ou escrava.

Gratificação de 50$

Fugio da casa de seu senhor, no dia 25 de novembro proximo passado, o escravo de nome Paulo, preto fulo, de 21 annos de idade, mais ou menos, altura regular, tem parte do dedo minimo de um das mãos cortado, e umas cicatrizes grandes no braço esquerdo e nas pernas, provenientes de gomas, tem uma marca grande de talho nas costas em cima da pá direita, anda ligeiro e é muito esperto, sabe engommar, cozinhar e faz todo e qualquer serviço domestico: roga-se a quem o pegar, que o leve á rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora Formosa, n. 8, que será recompensado.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 18, com 2 salas e 4 quartos, cozinha fóra e 1 quarto no quintal, e portão p ra o Tambiá: a tratar na rua da Ponte-Velha n. 20, das 6 horas da manhã as 9 em diante: na rua do Commercio n. 18, a tratar com o proprietario Domingos Pereira do Lagos.

— Alugam-se tres casas terreas na rua do Coronel Suassuna ns. 103, 193 e 198 com commodos e limpas de novo: a tratar na rua Direita n. 8.

Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurity, sita na praça deste nome, casa de azulejo n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Serafico de Assis Vasconcellos, fabrica se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha e tudo quanto se pode obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

ENCADERNAÇÃO E GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL

DE

Miranda & Irmão

N. 37—Rua Duque de Caxias—N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

Ausentou-se

da casa de seu senhor, desde o dia 3 do corrente, o escravo Miguel, pardo, de 19 annos de idade, [illegible] lça e camisa branca [illegible] apprehender, leve-o [illegible] da [illegible] dos Ratos n. 63, que será [illegible] pensado.

Lino Ferreira da Silva tem duas cartas na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

Aos 20:000$000

Bilhetes das loterias do Rio.
Praça da Independencia n. 22.

— Offerece-se um rapaz, com 16 annos de idade, para caixeiro de taverna, com pratica da mesma: a tratar no pateo do Terço n. 34.

— Precisa-se fallar com os seguintes senhores, na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.
Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.
Tito Antonio da Cunha, da Bahia.
Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará.
Manoel Pantaleão da Silva.

Manoel José Monteiro Torres.

Keller & C., administradores da massa fallida de Manoel José M. Torres, pagam aos credores da mesma massa o primeiro dividendo a razão de 19 por cento.

Aluga se uma escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 118.

— Aluga-se a sala e a alcova do 3.º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias, proprio para moços solteiros: a tratar na loja.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo
Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phthisica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria de **Bartholomeu & C.**
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

AVISO PREVIDENTE
PARA O
Natal-folia

Da festa todos desejam
Ver o dia resplendente,
Dia que nos leva a mente
Do infinito ás alturas:
Onde os anjos o amor beijam
E a caridade festejam,
Teem as almas sepulturas
Nas estrellas que flammejam!
E nesse dia em que tem
Do jubilo rasgar o seio,
Saindo lhe bem do meio
A cratera da alegria:
E' preciso que os amantes
Da pura gastronomia,
Venham já e quanto antes
Do Campos ao armazem.
Porque assim terão
A [illegible] do prazer:
Com [illegible] melhor beber
Sem [illegible] da maldade
Nem [illegible] superstição,
Que [illegible] conseguirão
Sup[illegible] liberdade
[illegible] da inquisição!
[illegible] do Imperador n. 28
Do prazer viva o requinte
Alegre como o trovão,
E da mesa a descripção
Reparem: é a seguinte:

Mesa giganta.

[illegible], fiambres, paios, chouriças, salchichas e linguiças; lombos de porcos e de carneiros, aves [illegible], peixes e toucinho; camarões, [illegible] e cogumelos com hervilhas; conservas, legumes e champignons; queijos flamengos, pratos [illegible]; doces em calda e de goiaba; fructas em conservas, passas, amendoas, nozes e ameixas, aletria, talharim e macarrão; araruta, tapioca e [illegible] qualidades de massas finas e [illegible]; chá mate, café e chocolate francez, [illegible] portuguez e nacional; bolachinhas, bolinhos e confeitos, manteiga ingleza e franceza; banha, arroz, batatas, cebollas, alhos, cominhos, pimenta, mostarda e molho inglez; cervejas, cidra, champagne, cognac, genebra, hespanhola, bitter, licores e aguardente de canna; vinhos de Lisboa, Figueira, Carcavellos, Collares, Bairrada, Basto, Porto, Borgonha e Bordeaux; cigarros, charutos e uma grande (giganta?) quantidade de [illegible] raras e excitantes, não fallando nas especialidades dos preparados francezes, allemães, inglezes, turcos, chinezes, hollandezes, italianos, prussianos, hamburguezes e americanos!

Além do que:

Encontra-se um immenso deposito de novidades, como sejam: velas furadas, (?) torcidas (!) e de [illegible], bilhas, quartinhas, e outros muitos objectos de grandes phantasias; assim como o maravilhoso oleo de mamona preparado expressamente para combater a gigantomania e applacar o systema nervoso! Ver para crer.

Distracções:

Os amantes das palestras e boa pinga, encontrarão no fundo do estabelecimento, além de muito [illegible] e agua fria, bancos macios e mesas ao serviço dos lunchs, que os [illegible] amantes poderão saborearem ao som mavioso de uma elegante musica composta dos melhores cantores americanos e que são coadjuvados por uma bicharia domestica e interessante.

Moralidade da cousa.

E' immenso o sortimento
E se vende pelo custo,
Pelo que é muito justo
So ao Campos comprar;
Visto que é um portento
Dos generos o paladar!

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPÉCIAL
DES ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DÉPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allergões, viciosas do sangue*, [illegible] do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

[illegible] DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de ferro*.
Hemorroidas Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecções cutaneas e comixões*.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas* [illegible] *dos bronchios* [illegible]
[illegible] Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
22 Rua da Cruz 22

Toda attenção

Retalha se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de quinas de terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender-se com o Sr. Dr. Witruvio.

INSTITUTO PARTICULAR.
Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas, Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

GRANDE OPERADOR DE CALLOS
(Extracção sem dor)
Rua das Cruzes n. 41, segundo andar

Confronte á typographia do Diario.

Tomam-se assignaturas a 20$ por anno, garantindo-se a extracção até 3 callos com todas as suas raizes.

Extracção de callos ás pessoas que não forem assignantes 5$ por cada callo com todas as suas raizes.

Unhas encravadas e *frieiras* serão habilmente tratadas pelo preço que for convencionado.

Chamados a casas particulares, preços dobrados.

Folhinha para 1875.

Sahio do prelo a bem conhecida folhinha de Variedades, contendo tambem o Diccionario das Flores, das cores e das pedras preciosas: á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, a 400 rs.

Aluga-se

o armazem da rua do Burgo n. 11, o 1º andar do mesmo sobrado, assim como um quarto da rua da Senzala-Velha (becco tapado) e uma outra casa na travessa do Monteiro, em Santo Antonio, n. 2: a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth

Fugio

do engenho Jaboatão, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, no dia 17 do corrente mez (novembro) o escravo africano, Julião, com os signaes seguintes: 60 annos, pouco mais ou menos, tem alguns cabellos brancos, baixo, secco do corpo, pernas finas, dedos compridos e seccos, meio fulo, cabeça comprida, testa grande, nariz meio afilado, dentes alvos, tem na sola de um dos pés uma fistula, levou camisa de chita rôxa, calça parda, camisa de azulão; seguio a direcção do Recife, onde se julga estar: a pessoa que o apprehender, poderá leva lo ao referido engenho, ou á rua Direita n. 40, 1º andar, que será generosamente recompensada.

Vicente fugio

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno, fugio o mulato Vicente escravo, de 20 a 22 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestido e em um sacco roupa de algodão branca e alguma fina pertencente a um, caixeiro da casa d'onde fugio, é natural da freguezia de Sant'Anna de Mattos diz ser livre, criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz de quem aliás foi escravo: roga-se, portanto, aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo e entrega-lo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Mereira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista que serão generosamente recompensados.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, das 9 horas ás 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

Não ha mais cabe los brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiros.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: na travessa do Corpo Santo n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe bem o diario de uma casa de familia: a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de sotéa n. 19, ou na rua do Hospicio n. 25, paga se bem.

Amas Para comprar, cozinhar e tratar de meninos, para casa de pequena familia: a tratar na rua Nova n. 42.

Ama Quem precisar alugar uma escrava boa engommadeira e cozinheira, dirija-se á rua da Soledade n. 92, e igualmente um mulatinho para criado.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua dos Pires n. 34.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 16 a 18 annos de idade: a tratar no Forte do Lima, em Santo Amaro das Salinas.

Doce fino de goiaba

Ha constantemente para todos os preços, tanto em latas como em caixão, de todos os tamanhos: no pateo do Terço n. 52, é aonde se vende mais barato.

— Precisa se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos de idade, prefere-se dos chegados da Europa: a tratar na rua da Roda n. 48.

Moleque.

Precisa-se de um moleque para criado: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, [illegible] de 12 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondo, nariz chato, cabellos carapinhos e cortado de fresco; ausentou se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica-se na rua da Cadeia do Recife n. [illegible], ou na rua da Aurora n. 165.

ADVOGADO
BACHAREL JOAQUIM GUERRA DA SILVA MELLO.
23 Rua estreita do Rosario 23
primeiro andar.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.
Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vi,

Ao Sr. Justino Pereira de Moraes.

O abaixo assignado arrematante das dividas da massa fallida de João Hygino de Souza, pede ao Sr. Justino Pereira de Moraes, morador na Immaculada, o favor de vir á rua Direita n. 21 ultimar sua conta com referencia á mesma massa.
Recife, 23 de novembro de 1874.
José Ricardo Faria.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 18, com 2 salas, 4 quartos, corredor separado, cozinha, bom quintal, portão, e mais um quarto no quintal: a tratar na rua da Ponte-Velha n. 20, das 6 horas da manhã ás 9 em diante, na rua do Commercio n. 18, a tratar com o proprietario Domingos Pereira do Lagos.

Bons banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga se alli por preço commodo uma casa pequena que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha e boa cacimba, e é perto do rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Precisa-se de ama para cozinhar: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para d fim, pois S. S. se deve lembrar que este negoci de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 2, na rua das Larangeiras: a tratar na rua da Praia n. 6.

Leiam todos.

Carlos Walter, antigo e bem conhecido relojoeiro desta praça, scientifica aos seus numerosos freguezes e amigos desta e de outros provincias limitrophes, e ao illustrado publico em geral que tendo mudado o seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 18, para a casa n. 17 da mesma rua, confronte ao antigo estabelecimento, ahi se acha prompto para executar quaesquer obras de relojoaria e mechanica (as mais difficultosas) como sejam, concertos e obras novas em qualquer relogio de uso commum, e chronometro de algibeira e maritimos, e o respectivo regulamento destes, cuja exactidão garante dando como penhor a sua reputação de artista (que tem-se esforçado até agora em manter illeza,) e bem assim encarrega se de quaesquer concertos em instrumentos de physica, para o que se recommenda aos Illms. Srs. engenheiros e capitães de navios mercantes e de guerra. Avisa a seus freguezes do interior, e de outras provincias, que qualquer obra executada em sua casa, quando a receberem será accompanhada de um recibo e seu carimbo collocado na caixa de seu relogio afim de evitar enganos, como garantia de ditas obras serem executadas pelo mesmo annunciante. Os preços serão os mais modicos possiveis, e se observará toda presteza na execução do trabalho.

Banhos salgados

Aluga-se uma boa casa na Boa-viagem, á rua da Aurora, com cacimba e perto dos banhos, pelos tres mezes da festa: a tratar na pharmacia Torres, á rua de Marcilio Dias n. 135, antigo pateo do Terço.

Dividas da massa fallida de Bernardino Pinto Coelho

O abaixo assignado tendo arrematado em hasta publica, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, as dividas constantes da referida massa, roga pelo presente a todos os devedores a virem ou mandarem pagar, á rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, padaria, no prazo de 30 dias, findos os quaes se procederá judicialmente.
Recife, 27 de novembro de 1874.
Jeronymo Salgado de Castro Guimarães.

— Uma mulher viuva se offerece para tomar conta da casa de homem solteiro ou viuvo: quem pretender, dirija se ao pateo do Terço n. 70.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Costureiras para modista.

Precisa-se [illegible] rua da Palma n. 34.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, chapeleteiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Despedida

José Joaquim Affonso Guimarães, retirando-se hoje para o Rio Grande do Norte no vapor *Pirapama*, e não lhe sendo possivel despedir-se de todos os seus amigos, o faz pelo presente, protestando a todos sua eterna gratidão e offerecendo-lhes seus limitados serviços no Ceará meirim

Feitor

Entrega-se um sitio em Beberibe, para tratar e desfructar, faz se contrato: na rua da Florentina n. 22.

Casa

Aluga-se uma casa terrea n. 39 com commodos para familia, na rua de Luiz do Rego, na estrada de Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua do Cotovello n. 21.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga, á rua das Crioulas n. 57, com grande numero de fructeiras, jardim, tanques para banho, cacimbas, bombas, com muito boa casa de vivenda, completamente reedificada, cocheiras, estribaria e uma grande baixa de capim: a tratar na rua larga do Rosario n. 20, segundo andar.

Casa.

Aluga-se em Fóra de Portas n. 25, rua do Pilar, com commodos e tem portão para a maré grande, para quem quizer tomar banhos salgados, pois fica pertinho; a chave para ver está no Recife, rua da Cadeia n. 3.

— Victor Augusto Nepomuceno afina piano concerta e lecciona musica: pode ser procurado na rua da Ponte-Velha n. 28, Boa-Vista.

Aluga-se

uma casa nos Afogados, rua do Motocolombó n. 18, contendo duas salas, 4 quartos, cozinha fóra e quarto para criados, grande quintal, com cacimba de agua de beber: a tratar no Recife, á rua do Atalho n. 13, Boa-Vista.

Attenção.

Aluga-se o bom armazem e primeiro andar do predio sito á rua do Vigario Tenorio n. 16, por preço rasoavel: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57.

— Dá se 2.200$ a juros sob hypotheca em uma casa: na rua de Hortas n. 86

Aluga-se

para escriptorio, o primeiro andar e paramoradia o segundo dito: na rua do Marquez de Olinda n. 4.

— Aluga-se o armazem da rua dos Guararapes n. 12, com grande quintal e portão que entra carroça, pela rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, tendo o dito armazem 80 palmos de fundo e 28 de largo, 3 portas de frente, e tem um sotão corrido em todo o armazem e repartido: a tratar na rua da Santa Cruz n. 4, ou na mesma rua, junto a taverna, aonde está a chave para quem quizer ver.

Hotel de l'Europe

Aluga-se este vasto e magnifico estabelecimento á rua do Commercio n. 12.

Este antigo e bem conhecido HOTEL, que fechou se por causa do fallecimento do Sr. Eduardo Tourpin, acha-se provido de todos os pertenças e ornamentos correspondentes á fama de que sempre gozou, e estando situado no lugar mais apparente e agradavel do Recife como é o do *boulevard*, defronte do desembarque de passageiros, os interessados não acharão occasião mais propicia para estabelecer se com um HOTEL bem montado, em bom local e já acreditado.

Para tratar, dirigir-se ao escriptorio de Pereira Carneiro, á mesma rua do Commercio n.6.

— Aluga-se para passar a festa, uma casa em Beberibe, Porto da Madeira, com muitos commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, loja.

COMPRAS.

CHUMBO
Velho

Compra-se chumbo velho, cobre e latão: no armazem da bola amarella, á travessa da rua do Imperador.

VENDAS.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade
Retros do Porto.
Cimento Portland, legitimo

— Vende-se uma insignia maçonica, de grão 3, e uma bibliotheca, nova: na rua da Florentina n. 22.

— Vende-se dous pedaços de balcão e dous fiteiros, proprios para loja de miudezas ou cigarreiros, e um dito para balcão: na rua da Florentina n. 22.

— Vende-se duas vaccas paridas de novo e mansas, de [illegible]: a tratar na Piranga com o Correia.

Doce de cajú secco

Vende-se da melhor qualidade, e preço commodo: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 44.

Aos 5,000 covados de lã a 160 rs.

Na loja do Pavão vende-se fazendas de muito lindos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada covado; quem deixará de fazer vestidos de tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornece-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

CALÇADO
EM
LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços:
Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000!!!
Botinas de duraque, de côres, bordadas. canno alto, a 6$!!!
Botinas de duraque com laço a 3$.
Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.
Botinas lisas e enfeitadas, para meninas a 3$.
Botinas de Suzer, de cordovão com ponteira de verniz, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. declaram a seus amigos e freguezes que receberam pelo ultimo vapor de Europa, nova remessa de chá verde e preto, garantem sua boa qualidade e vendem no seu Bazar Victoria, rua do Barão do Victoria n. 2.

Por 600$ é barato

Vende se um escravo de 30 a 35 annos, é barato, proprio para refinação, padaria, ou mesmo para um sitio, por ser de boa conducta e seu senhor retirar-se para fóra: na rua de Hortas n. 96.

APROVEITEM
A 1$000

Cambraia branca, bordada, com listras e de quadrinhos, abertas e tapadas, por termos uma grande porção, resolvemos vender barato para acabarmos, é fazenda muito larga e muito fina, que sempre se vendeu por 2$ o metro, e estamos vendendo a 1$ a vara: só quem tem para vender por este preço é Guilherme & C., rua do Crespo, loja das tres portas. Dão-se amostras.

Proprios para bailes.

Chegaram em boa quadra, para a loja do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres; cortes de tarlatana com palmas bordadas á prata, proprios para bailes: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprios para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

Burros á venda.

Ignacio Deiró avisa a seus devedores que está em seguimento para Pernambuco, onde até o dia 10 de dezembro espera que lhe mandem satisfazer seus debitos na casa de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos. Conduz excellentes burros para vender. Pilar, 23 de novembro de 1874.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Assucar candi..

— O melhor e mais bonito, preparado e aperfeiçoado por systema novo, vendem Beltrão & Quintál, em sua refinação á rua do Barão do Triumpho n. 56.

— Vende-se no sobrado sito á rua de S. Francisco desta cidade n. 10, 4 patativas da Parahyba, 1 bicudo, 1 curió, 10 canarios da terra, 2 chechéos, 1 bigode, e 1 viveiro de 4 palmos de altura com 4 1/2 palmos de comprimento e com 2 1/2 de altura, de madeira de amarello com arame, os quaes se vende por incommodo de saude de quem dos mesmos trata, e que será vendido a quem os comprar todos juntos.

Leques gigantes

Só quem tem dos mais modernos é a Magnolia á rua Duque de Caxias n 45.

— Vende-se o dominio directo de um terreno sito na rua da Santa Cruz, em que se acha edificada a casa terrea n. 36: a tratar na rua do Visconde de Goyanna en. 5.

Doce fino de goiaba

Vende-se no deposito do pateo do Terço ns. 4 e a, pelo barato preço de 800, 900, 1$000 e 1$200; assim como grande sortimento de caixões pequenos, proprios para embarque; ha requeijão todas as terças-feiras e sabbados, por preço commodo.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. , acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

Calçados baratos.

Botinas de duraque de côr para senhoras.	4$000
Ditos pretos. . . .	4$000
Sapatos de duraque com salto.	1$000
Botinas pretas gaspeadas.	2$000

Praça da Independencia loja N. 13---Arantis---n. 15.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

**Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeu & C.
A'
24. — Rua larga do Rosario — 24**

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario—34.

Vende-se

uma casa na villa do Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de fazendas
DA
Rua do Crespo n. 20.

Lãs de côres miudas muito boas para roupa meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de côres finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de côres, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$000 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lenções de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desengano queiram mandar ver as amostras. Só na loja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A
Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem-se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam dito, offerecem á sua preciosa consideração a seguinte menção:

Riquissimas polinaises de gorgorão preto, ricamente enfeitadas, pelo diminuto preço de 36$.
Lindissimos casaquinhos de gorgorão preto, ricamente bordados, sendo curtinhos conforme a moda, pelo diminuto preço de 12$000 cada um.
Riquissimas sahidas de baile, de lã e seda, para senhora, inteiramente novidade, pelo diminuto preço de 12$000.
Lindissimas capinhas de lã e seda inteiramente novidade, pelo insignificante preço de 8$000 e 10$000 cada uma.
Riquissimos cachinets de lã e seda, pelo diminuto preço de 6$000 cada um.
Um completo sortimento de capellas com veio de blonds, proprias para noivas, pelo diminuto preço de 10$, 13$ e 20$ cada uma. E' barato! E como são lindas?!
Riquissimos lacinhos com fivéla, proprios para pescoço de senhoras pelo diminuto preço de 1$500 cada uma.
Lindas gravatinhas de côr, proprias para senhoras, pelo diminuto preço de 1$000 cada uma.
Lindissimas rosas com alfinetes, proprias para peito de senhoras, pelo diminuto preço de 1$500 cada um.
Cambraias brancas, bordadas de côres a lã, fazenda modernissima, pelo preço de 510 rs. o covado.
Cambraia transparente, com duas larguras, pelo preço de 13$000 a peça.
Cambraia transparente fina, Suissa, a 6$500 a peça.
Cambraia muito fina, Victoria, a 7$200 a peça
Meias de côres para homem, pelo diminuto preço de 8$000 á duzia. E' barato!
Riquissimas caixinhas, cada uma com uma duzia de lenços de linho já abainhados, pelo diminuto preço de 5$500, 6$, 6$500 e 7$.
Grosdenaples preto, fazenda muito superior, a 1$200 o covado.
Setim branco, Macau, fazenda superior, a 2$200 o covado.
Riquissimo sortimento de popelinas de linho, pelo diminuto preço de 440 e 500 rs. o covado.
Riquissimas faias de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.
Popelinas de linho e seda, padrões inteiramente novos, a 1$600 e 1$800 o covado. E' barato!
Grosdenapoles côr de rosa, fazenda muito superior, a 1$600 e 1$700 o covado.
Um completo sortimento de lãs e alpacas de seda com listras a 700, 800, 900 e 1$. E' muito barato!
Um completo sortimento de lãs, a 180, 200, 240 320 e 380 rs. o covado.
Madapolões, Elephante, com 20 varas, a 4$400 a peça.
Madapolão, Maravilha, com 20 jardas, a 5$500 a peça.
Madapolão francez, Madraste n. 55, a 6$200 a peça.
Madapolão superior francez n. 60, a 7$000 a peça.
Assim como um grande sortimento de chitas escuras, claras e outros artigos.
REIS E SILVA & GUIMARÃES.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Sal do Assú

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, a bordo do palhabote *Johen Arlehr*: a tratar com o capitão a bordo, ou no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 57.

CASA

Vende-se ou aluga se uma casa terrea em Olinda, com grandes commodos, gaz e agua encanada: a tratar na rua 1º de Março n. 6.

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio: á rua do Commercio n. 6.

PAGINAÇÃO INCORRETA

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua do Vigario n. 12

Soares Lei Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 28, antiga rua Nova.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade.*

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 51

GRANDE Liquidação DE Chapéos de sol de todas as qualidades

Mm. Falque convida ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes, para que aproveitem a occasião de sortirem-se de chapéos de sol, os quaes se vendem por baratissimos preços, pois deseja diminuir o grande deposito que tem dos mesmos, e de todas as qualidades, como sejam: de seda, panno e alpaca, para homens, senhoras e meninas. No mesmo estabelecimento ha um optimo sortimento de seda, alpaca, merinó e brim para coberta dos mesmos. Ha tambem chapéos de panno com dous forros, proprios para os banhos do mar, a 1$500 para acabar.

Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua de Vigario n. 19, primeiro andar:

Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Nova remessa.

Vinho verde de Amarante

Convida-se os apreciadores a virem apreciar o que ha de mais excellente neste artigo; vende-se em decimos e a retalho, em casa de Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Vanzinése de seda.

Vende-se esta fazenda de lindos patrões, de listras e palmas, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, por ter uns toques de môfo, é grande pechincha. Esta fazenda tambem serve para luto, por ser toda preta; é fazenda de 2$500 o covado.

Damasco de lã.

O Desengano está vendendo damasco de lã de lindos padrões e de duas larguras, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é fazenda de 2$500. Aproveitem que o Desengano está queimando.

Casaquinhos de gorgorão de seda.

O Desengano está vendendo casaquinhos de gorgorão de seda, enfeitados, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, é grande pechincha. A elles antes que se acabem.

Organdys a 320 rs. o covado.

Vendem-se Organdys de listras, branco, pelo barato preço de 320 rs. o covado. Aproveitem.

Madapolões de 4$000 a peça.

O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas a 4$ a peça; dito muito fino, a 5$, 5$500, 6$ e 7$ a peça; é grande pechincha.

Algodão marca T, largo, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Ricos chapéos de sol de seda, com cabo de marfim, a 12$ cada um; é pechincha.

Baptistas de lindos padrões a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de cores, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 160 e 200 rs. o covado. A ellas antes que se acabem.

Cambraia Victoria, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Alpacas de cores, lã e seda, bonitos padrões, a 500 rs. o covado; é grande pechincha.

Metins de cores, bonitos padrões, a 280 e 300 rs. o covado.

Chitas claras de lindos padrões a 240, 260 e 280 réis.

E outras muitas fazendas que deixa de mencional-as para não se tornar enfadonho, por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato. Rua do Crespo n. 25, junto á loja da esquina.

320 réis o covado.

Só na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

E' barato

Cambraia branca com flores bordadas de côres, são padrões muito bonitos e de gostos nunca visto, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado: só o 43 é quem tem. Dão-se amostras com penhor.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.

Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.

Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percales finas a 400 rs.

Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.

Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.

Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.

Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.

Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.

Cortes de casemira a 5$.

Vende-se cortes de casemira de cores a 5$, 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.

Vende-ss colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e 6$ dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãozinho.

Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante.

Vende-se bramante de 10 palmos para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.

Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Ao barateiro

A' rua 1° de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo gande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços; a saber:

GORGORAO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.

AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.

GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará?

POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.

POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.

DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.

CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro!

DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs.; pois só se vendo se póde crer.

ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.

MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha!

MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.

CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer!

LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem-se!

CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs.; só á rua Primeiro de Março n. 1.

CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel!

BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.

CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.

CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.

BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.

BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado; isto só na loja do Barateiro!

CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.

BAPTISTAS matisadas, gostos miudinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado; só confronte ao arco de Santo Antonio!

LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.

TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!

MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.

BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.

ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.

ALGODÃOZINHO branco, com pequeno toque, 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.

Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros!

Festejos

Grande liquidação de fazendas finas e do melhor gosto, para vestidos de festa, na loja n. 44, á rua Duque de Caxias.

Popelinas de modernissimos padrões, covado a 800 rs.

Ditas de ditos a 1$200.
Ditas de ditos a 1$400.
Ditas de ditos a 1$600.

Cambraias organdys de padrões e côres inteiramente novos e modernos, covado 320 rs., córtes de cambraias brancas para vestidos, bordados e com babados, a 6$.

Chapéos modernos, gosto allemão, para senhora, proprios para a estação da festa, a 2$500.

Ditos de diversas qualidades, para homens, pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Camisas francezas e inglezas, de diversas qualidades, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$.

Collarinhos de linho, lisos e bordados a 400 rs.
Toalhas de linho para rosto a 400 rs.
Lenços finos com barra, duzia 1$400
Ditos ditos brancos, duzia 1$500.
Metins esc cezes, inteiramente novos, proprios phacras mbres, covado 240 rs.
Meias finissimas, para senhora, duzia a 3$500.

Lãzinhas, chitas, cambrias, madapolões, algodões, brins, por preços baratissimos, bem como outros muitos artigos que se acham expostos para os amigos do bom e do barato, por 25 0/0 menos que em outra qualquer parte, finalmente tudo, tudo se acha em liquidação.

Admirem

Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho anuuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspontentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de vellude de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000— na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora de bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de tonquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Bartholomeu & C.

PARA

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA DO PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Rua 1° de Março n. 14

Gusmão & Leal receberam grande quantidade de córtes de casemira para calça, e vendem por 4$ cada córte, assim como vendem setinêtas para vestidos, fazenda linda, por 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs.: só na rua 1° de Março n. 14.

FLORES DE CERA

Bouquets de cravos e de todas as flores, capellas e velas para baptisados, de muito gosto, por barato preço, e tambem recebe-se encommendas tres dias antes: no pateo do Livramento n. 36, loja de cera.

Loja 2 de dezembro

Neste novo estabelecimento de miudezas se encontrará tudo quanto é bom e barato, com especialidade calçado para homem e senhora, fitas de sarja, setim e seda de todas as côres e larguras, a preços razoaveis, bem como lã para bordar a 4$ a libra, de lindas côres: na rua da Imperatriz n. -

Retalhos de lãs.

O Pavão vende uma porção de retalhos e l para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vende por qualquer preço para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechinca em lenços brancos a 2$500.

O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.

Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Camisas.

Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como seroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa para homem para acabar até ao fim do anno.

Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de roupa para homem como sejam: calças de brim d'Angola, ditas brancas, ditas de casemira de cor de 6$ até 12$, ditas de brim cores, palitots e fraks de panno preto, de alpaca e alpacão, assim como de casemiras de cores, colletes brancos, pretos e de cores, assim como roupa branca de todas as qualidades, não se olha a prejuizo, o que se quer é liquidar até ao fim do anno.

Cambraia Victoria e transparente

Na loja do Pavão vende-se um granda sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada pessa de 3$600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia.

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha: a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.

O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã, muito encorpados, com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como, um bonito fortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Popelina de linho a 400 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais bonitas popelinas listradas para vestidos que vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, lavando-se não desbotam; assim como, bonitas e modernas lãzinhas com listras de seda a 640 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 500 rs., são bonitas. Bareges de uma só côr, pelo barato preço de 400 rs. o covado, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cortes de vestidos para liquidar.

O Pavão vende a 4$, 5$ e 6$ corte de cambraia branca com enfeites bordados de côr, fazenda que sempre vendeu a 7$ e 8$, e liquida a 4$ para acabar. Ditos brancos de cambraia aberta com listras e lavradinhas, que sempre se venderam a 10$, liquidam-se per 5$. Ditos Benoatão com lindos enfeites de côr, fazenda que val 12$, liquidam se a 6$. Ditos de cassa, de côres com 7 varas a 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.

Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.

O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

Gros preto a 1$.

O Pavão vende grosdenaples preto a 1$ o covado e dahi para cima, até 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$.

O Pavão vende cortes dos verdadeiros bins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Metins a 280 rs.

O Pavão vende bonitos metins de côres para vestidos, pelo barato preço de 280 e 320 rs. o covado; assim como, um bom sortimento de chitas de todas as cores, padrões modernos e fixos, pelo barato preço de 280 até 360 rs.: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Não ha quem venda mais barato!

Gama & Brito, com armazem de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, vendem manteiga ingleza em barril a 800 e 1,000 rs. por cada 450 grammas; vinho de maçã a 1,200 a garrafa, dito Figueira a 440 a garrafa, a canada a 3,400 rs., gaz (Devos) liquido a 240 a garrafa, velas stearinas a 560 o maço, velas economicas a 760 o maço, chá perola a 3,200 rs. cada 450 grammas, dito aljofar superior a 3,000 rs. cada 450 grammas, um completo sortimento de biscoitos em latas, que se vendem por preços baratissimos, hervilhas francezas a 640 a lata, marmelada muito fina a 640 rs. a lata com meia kilo, queijos frescos, azeite doce de Lisboa a 640 a garrafa, assucar de primeira sorte a 320 rs. o kilo, dito de segunda sorte a 28 o kilo, dito de terceira sorte a 240 o kilo, vinho do Porto, em barril, a 800 rs. a garrafa, dito engarrafado das marcas mais acreditadas a 1,000, 1,200 e 1,800; o que póde haver de melhor e tudo mais á vontade dos compradores, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazem deGama & Silva Brito.

E' sempre assim.

AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de alta novidade, os quaes estão expostos á venda em dito estabelecimento, é bom que venham apreciai-os para por esta forma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita-se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mundo das modas, os quaes são os seguintes:

Lindos cintos de couro e filigrana.
Modernos botões de aço para vestidos.
Novos leques, grandes, matisados.
Elegantes fivellas de aço para vestidos.
Delicados ramos de flores de larangeira.
Bolsas de couro e filigrana, proprias para trazer pendentes ao cinto,

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servi as por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

EXPOSIÇÃO

DE

Fazendas e artigos de alta novidade

NA

LOJA DO PASSO

Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os páquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Di... de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinás de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, cambraia, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:

tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.

O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras.

O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Córtes de organdy a 2$400

O Pavão recebeu um bonito sortimento de córtes de organdy, matisados, para vestido, que vende pelo baratissimo preço de 2$400 o córte, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Traves.

Vende-se traves de louro e qualidade; para ver no caes do Ramos, e trata-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1.° andar.

E' pechincha.

A 160 rs.

Lãzinhas de côres, padrões muito lindos proprios para vestidos de senhoras e meninas, e vende-se pelo diminuto preço de 160 rs. o covado, por este preço só se encontra na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.; dão se amostras.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de Jose Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 15, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo se vantagem a quem comprar porção.

Olinda

Boa acquisição.

Vende-se um sobrado sito na pateo da Sé, em Olinda, edificado em chão proprio, com grandes accommodações para numerosa familia, reedificado e pintado de novo, com bellissima vista, muito fresco e com quintal: a tratar no pateo de Pedro II n. 6, 1° andar.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

Lustres, candieiros e arandellas para gaz.

No novo estabelecimento, Grande Exposição, na rua do Imperador n. 35 junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candieiros e arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronze, e tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chumbo e tudo o mais que for preciso para o serviço do gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem acreditar, vendem tudo mais barato do que qualquer outro, para o que os compradores podem experimentar.

Alta novidade.

O Barateiro, á rua 1° de Março n. 1, acaba de receber grande sortimento de entremeios e babadinhos tapados e transparentes, de todas as larguras e vende a 1,000, 1,200 e 1,500, fazenda que sempre custou 2,500; a uma experiencia nós os convidamos

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber

Farinha de milho

Vende se farinha de milho moida a vapor, diariamente, de 1ª qualidade, para cuscus a 140 e 120 rs. a libra, da 2ª para cangica e pão de Provença a 120 rs., a 3ª para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., da 4ª para megunzá a 90 rs., em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25, casa de azulejo.

Para acabar.

Saccos e 280 réis.

Vende se saccos de estopa com um pequeno defeito, proprios para ensacar milho, farinha etc. são grandes e de muito boa qualidade e vende-se pelo diminuto preço de 280 rs. cada um, é pechincha, quem precisar approveite ista á rua do n o Crespo 20, lojadas tres portas de Guilherme & C

ARMAZEM DO TASSO.

A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatonicos mantém as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia e drogeria de Bartholomeu & C.

Rua larga do Rosario n. 34.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Vende-se

Laminas de vidro para vidraças.
Estanho em verguinha.
A' rua do Marquez de Olinda n. 4.

Cura dos estreitamento d'uretra

pela facil applicação das

SONDAS OLIVAES DE GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se

NA

PHARMACIA E DROGARIA DE

Bartholomeu & C.

34— Rua larga do Rosario — 34

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Escrava

Para vender na rua, precisa-se alugar uma escrava: na rua da Florentina n. 22.

— Vende-se uma taverna, sita na rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão n. 19, com poucos fundos: a tratar na mesma. O dono esta resolvido a vender por ter de retirar-se desta cidade por incommodos de saude.

Bom sapateiro

Vende-se um escravo sapateiro de toda obra, e de boa figura: na rua de Santo Amaro n. 6, segundo andar.

VARIEDADE

MISCELLANEA.

Um dos candidatos que se apresentam na Academia Franceza para o lugar vago pelo fallecimento do Sr. Guizot, será monsenhor Guibert, arcebispo de Paris.

— A neve fez a sua primeira apparição em Paris no dia 12 de novembro á noite.

— Um novo telegramma de Nova Orleans noticia que o navio francez *Ville de Bordeaux*, encalhado nos Coloredos, durante a sua viagem de Nova-Orleans para o Havre, é considerado como totalmente perdido. Tambem se perdeu no porto de Montevidéo, salvando-se a tripolação, o navio *Belle Anais*, do Havre.

— O ex-principe imperial de França entrou de novo no collegio de Woolwich para concluir os estudos do seu exame final. E' em fevereiro proximo que o principe terminará esses estudos no referido collegio.

— Publicam-se actualmente em Paris 34 jornaes quotidianos, apparecendo 15 de manhã e 19 de tarde.

— Monsenhor Fruchaud, arcebispo de Tours, ultimamente fallecido, nascêra a 30 de julho de 1811. Depois de desempenhar as funcções de vigario geral em Angouleme, foi nomeado bispo de Limoges em 1859, succedendo, em Tours, a monsenhor Guibert, quando este foi chamado para o arcebispado de Paris.

— Em Londres tem havido uma exposição curiosa. E' a dos estandartes mortuarios das diversas confrarias daquella cidade. Na idade média, em Londres, como em Paris, cada confraria tinha o seu estandarte, mais ou menos adornado, com que cobria o esquife dos irmãos fallecidos.

— O principe Camillo Armando Julio Maria de Polignac, filho do antigo ministro do rei Carlos X, desposou na Allemanha a filha do banqueiro Frans Laugenberger, cunhado do barão de Erlanger.

— O *Semaphore*, de Marseille, noticia que a companhia des Messageries Maritimes resolveu levantar em Irume (Japão) um monumento á memoria das pessoas que morreram no naufragio do *Nilo*, no mez de março passado.

— Os jornaes de Londres noticiam que acaba de descobrir-se na Escossia um banco importante de guano, de qualidade superior. Formou-se já uma companhia, por meio de acções, para a sua exploração.

— Entre os personagens que sustentam actualmente as redeas do governo allemão, o principe de Bismark não é o unico que tem sido ferido na mão. A *Gazeta da Allemanha do Norte* conta que o imperador Guilherme foi em 1819 victima de um accidente de caça, em consequencia do qual lhe foi levado por um tiro o osso do meio do index da mão direita. Esse dedo ficou depois disso muito mais curto que o dedo correspondente da mão esquerda; o imperador, comtudo, escreve sem a menor difficuldade.

— Tendo a embaixada ingleza em Constantinopla chamado a attenção do governo turco para o trafico dos escravos, que augmenta de dia para dia entre Benzari e o Egypto, resolveu aquelle adoptar medidas efficazes para pôr um termo áquelle negocio.

— Descobrio-se em Pompeia uma pintura de muro, representando Orpheu no meio de um grande numero de animaes, que attrahe ao som da sua lyra. A figura de Orpheu é colossal e diz-se que a cabeça é muito bella, mas que o corpo não corresponde á perfeição da cabeça. As côres da pintura conservam-se ainda muito vivas.

— Acha-se completamente restaurado o tumulo de Frederico Soulié, no cemiterio do Pére-Lachaise, em Paris; está situado junto do popular fabulista Lachambaudie. O monumento consiste em uma placa de marmore negro, collocada horisontalmente n'um sóco de granito. Um outro pedaço de marmore negro, simplesmente cortado, está posto perpendicularmente á cabeceira, havendo entre os dous um medalhão de bronze com diversas inscripções.

— Os membros do collegio inglez em Roma, offereceram ao papa 2,600 libras sterlinas. Os catholicos inglezes offereceram-lhe tambem no dia seguinte mais 2,000.

— Referem de Constantinopla que o governador de Erzeroum mandou cercar por 600 soldados a igreja e o paço episcopal dos armenios catholicos. A tropa ameaçou fazer fogo sobre os padres e sobre as pessoas que alli se tinham refugiado. Em seguida arrombou as portas, e entregou a igreja e o paço a uma duzia de dissidentes, apezar do templo ter sido construido á custa de uma familia armenia catholica.

— Morreu, em Londres, Gabriel Brideau, um dos amigos intimos do sinistramente celebre Raoul Rigault. No tempo da communa o *Fouquier-Tenville* da communa nomeára-o chefe da policia municipal.

— Os membros do episcopado austriaco que se tinham dirigido a Inspruck para assistir á coroação de Nossa Senhora, celebraram duas reuniões naquella cidade para discutirem as diversas questões que se agitam neste momento no seio da igreja catholica austriaca.

— As tropas da guarnição de Rouen executaram ha pouco algumas manobras de noite. Foi a primeira vez que em França se ensaiaram esses exercicios, que tem por fim habituar os officiaes superiores e os commandantes dos corpos a improvisar planos de ataque sobre o proprio terreno da acção. Estes combates apresentam sempre as maiores difficuldades e comportam um serviço de illuminadores perfeitamente organisado. Os prussianos, na ultima guerra, tiveram sobre os francezes a vantagem de que os seus soldados, habituados a taes manobras podiam, por meio de marchas e contra-marchas nocturnas, rodear as posições francezas e envolver ou isolar estas ultimas, de modo que tornavam a sua resistencia impossivel.

— Deu-se ha pouco em Inglaterra um caso de envenenamento singular. Quatro crianças morreram em Rumfort depois de terem feito uso de uns pós dentifricios, cujo effeito immediato fôra torna-las insensiveis, sem que houvesse meio algum de as fazer voltar á vida. Os medicos chamados para verificarem a causa do envenenamento declararam que os pós continham opio em pequena quantidade. Parece que houvera equivoco na preparação delles, sendo por esse motivo chamado aos tribunaes o pharmaceutico e os seus ajudantes. E' o primeiro caso que se dá de uma morte em taes circumstancias.

— No dia 14 de outubro houve uma terrivel coalisão entre dous navios encouraçados, *Candahar* e *Kingsbridge*. Este ultimo sossobrou, morrendo o capitão, sua mulher e filha, e 9 pessoas da tripolação. Levado este assumpto perante os tribunaes, o capitão do *Candahar* foi condemnado a ser-lhe retirada a sua carta pelo espaço de um anno, visto ter-se dado o sinistro por negligencia sua.

— No Japão a imprensa indigena tem tomado muito desenvolvimento pelo menos em algumas partes do paiz. Só em Yeddo publicam-se 18 jornaes, sendo uns quotidianos e outros apparecem só de cinco em cinco dias. Os que teem maior extracção são o *Nishinssishi*, folha que tira, termo médio, 1,500 exemplares; o *Tokionishinski Shimboum*, que tira 860; e o *Shinbansashi*, que tem a mesma circulação. Dos 15 periodicos restantes, alguns dos quaes diarios, fazem cada um delles uma tiragem de 200 exemplares aproximadamente. Publica-se igualmente um jornal satyrico pelo modelo do *Punch* inglez.

— Os diarios estrangeiros annunciam que o chefe da fracção catholica da aristocracia ingleza, duque de Norfolk, e que tem o titulo de primeiro par do Reino-Unido e de grande marechal de Inglaterra, vai abraçar a carreira ecclesiastica e entrar na congregação do oratorio de S. Felippe Nery em Brompton. O duque de Norfolk tem 27 annos. Os seus titulos e privilegios passarão para seu irmão, lord Howard, que acaba de attingir a maioridade. O duque de Norfolk actual é, pelo lado de sua mãi, sobrinho de lord Lyons, embaixador da Inglaterra em Paris, e tem uma irmã freira.

— Dizem de Paris, que para se pôr em scena no theatro da Porta de Saint-Martin o drama de Julio Verne *A volta do mundo em oito dias*, se gastaram 72:000$. Nelle apparecem verdadeiras locomotivas e barcos a vapor em scena, elephantes de carne e osso, paysagens indianas e outras cousas neste genero.

— No dia 1 de novembro foi destruido por um incendio um bairro inteiro da cidade de Cronstadt, na extensão de cerca de 28,000 metros quadrados. As perdas são calculadas aproximadamente em 4 milhões de rublos. O numero das casas incendiadas foi de 169, entre ellas a igreja de S. Wladimir. O numero de habitantes que ficaram sem abrigo por causa deste grande sinistro é de 10 a 15,000. Morreu um marinheiro e ficaram feridas gravemente diversas pessoas. O governo mandou logo a somma de 2,000 rublos para as victimas mais necessitadas.

— A princeza de Tour-et-Taxis, que desempenhou um papel importante na conversão da rainha mãi, da Baviera, ao catholicismo, foi presenteada pelo papa com um magnifico crucifixo adornado de dous camapheus de grande valor.

— O tribunal commercial de Bruxellas vai occupar-se de um processo singular. Ha dias cantava-se no theatro da Moeda o *Fausto*, de Gounod. Dous inglezes tinham alugado um camarote para si e suas esposas, e como percebessem que na scena do jardim a orchestra tinha omittido por seu motu-proprio os doze ultimos compassos da phrase symphonica que termina essa scena, requisitaram do emprezario a restituição do preço do camarote, allegando que tinham ido ao theatro para ouvir o *Fausto* e não um arranjo mais ou menos arbitrario dessa opera. O emprezario recusou-se e a questão foi levada para os tribunaes, onde tem de ser julgada.

— Segundo documentos officiaes publicados em Berlim, o numero de habitantes do imperio da Allemanha que emigraram para os paizes transatlanticos em 1873 eleva-se a 110,674. Só a Prussia forneceu 65,674 emigrados.

— Referem de Gibraltar que a grande barca ingleza *Tamisa* abalroou com o vapor hespanhol *Bayo*, nas alturas da Tarifa. O choque foi tal, que ambas as embarcações, passados momentos, foram ao fundo. As tripolações poderam salvar-se com grande custo. O *Tamisa*, que media 600 toneladas, levava carregamento de chumbo e dirigia-se de Oran para Aberdeen.

— Chegou a Paris um elephante que deve figurar na grande peça de Julio Verne intitulada *Tour du monde en quatre-vingts jours* e que tem de ser representada no theatro da Porta-Saint-Martin.

— O numero de assassinatos e tentativas de assassinato no departamento de Sena durante o periodo de janeiro a outubro ultimo foi de 52. O numero de suicidios durante o mesmo periodo foi de 209!

— O principe Georges da Prussia, que tem publicado sob o pseudonymo de G. Conrad diversas peças theatraes, acaba de publicar um drama intitulado *Alfredo de Monte-Salerno*.

— Dizem de Nice que o Sr. Avigdor, banqueiro e consul da Austro-Hungria, suicidou-se com um tiro de pistola. Algumas horas depois foi declarada a sua fallencia, sendo presos dous empregados da casa. O passivo diz-se que elevar-se muitos milhões de francos.

— E' conhecida a importancia que as seitas religiosas teem na Russia. O seu numero é muito elevado e contam entre todas mais de 15 milhões de habitantes. As questões que a separa da igreja orthodoxa grega, não são em geral, de dogma, nem versam sobre pontos graves. As mais das vezes são de ritual, e quasi sempre consistem na suppressão ou addição de algumas palavras em determinadas orações. Não obstante isso as seitas teem sido naquelle imperio objecto de intolerancia ou de perseguição em diversas épocas, intolerancia que, por sua vez, tem dado origem a numerosas sociedades secretas. Agora a politica do governo de S. Petersburgo variou nesta materia, e as seitas dissidentes são pela primeira vez reconhecidas pelo estado, o qual habilita-as a contrahirem matrimonios legaes. Para o futuro os nascimentos, fallecimentos e casamentos dos dissidentes deverão ser registrados pelos funccionarios publicos.

— Annuncia-se o descobrimento de uma mina exploravel de carbonato de soda em Odaca (America), e cujo sal se encontra dissolvido na agua que corre sobre uma capa de mineral de grande espessura. Dos ensaios feitos verificou-se haver grande abundancia dessa materia.

— Na povoação de Capileira, provincia de Granada, uma rapariga deu ha dias á luz uma especie de phenomeno, pois assim deve chamar-se o conjuncto que resulta de dous corpos unidos pelas costas, e cada um dos quaes tem uma cabeça, dous braços e um pé. Este phenomeno vive em perfeito estado de saúde.

— Um roubo singular acaba de ser feito na cathedral de Sevilha. No referido templo existia um grande quadro, que passava pela obra prima de Murillo. O ladrão, não podendo roubar o quadro completo, cortou delle a figura de Santo Antonio e levou-a, sem que até hoje se tenha podido encontrar o autor de tão barbara subtracção. Este successo causou grande sensação em Sevelha e em toda a Hespanha.

— Depois do congresso internacional dos orientalistas, que se celebrou no anno passado em Sorbonna, organisou-se em Paris uma nova associação dos sabios, a qual tem por titulo *Sociedade dos estudos japonezes, chinezes, tartaros e indo-chinezes.* Esta associação conta hoje uns 60 membros e possue já uma bibliotheca interessante e preciosa por muitas obras raras que contém.

MAIS UMA USURPAÇÃO CLERICAL.— Os jornaes referiram o seguinte facto que é digno de menção especial. Existe em New-York uma commissão de emigração, encarregada de prover a todas as necessidades dos emigrantes quando chegam áquella cidade. Os recursos principaes desta commissão consiste em uma cotação de um dollar pago pelos capitães de navios, por cada emigrante que desembarca em Castle-Garden, cita-se este facto para estabelecer bem que todos os emigrantes sem distincção contribuem para aquelle fundo.

Além deste grande deposito espicie de caravancera de passagem, a commissão de emigração occupa na margem d'Este, a algumas milhas d'alli, uma ilha espaçosa chamada Ward-Island.

Nessa ilha ha um vasto hospital, um estabelecimento para orphãos, outro hospital para enfermos atacados da variola, etc., e uma casa para alienados. Da vigilancia sobre estes estabelecimentos está encarregada uma sub-commissão. Ha alguns annos esta sub-commissão queixou-se no seu relatorio de não haver na ilha nenhum edificio para a celebração do serviço religioso. A commissão julgou justo este pedido e determinou que se construisse um edificio consagrado áquelle fim. A obra começou desde logo, e o edificio estava prompto no mez de março ultimo. Até então os serviços religiosos celebravam-se em uma sala do hospital.

Ha na ilha um ministro protestante, e um padre catholico; é um jesuita polaco. Ora este polaco apoderou-se do edificio, e sustenta que foi levantado só por elle, e pelos catholicos exclusivamente; que os herejes de certo não queriam pisar a *sua* igreja. Lançou, portanto, mão das chaves, e não quer cede-las de modo nenhum. Ainda ha pouco elle pretendia, diante de quem lhe contestava a sua opinião, que era o verdadeiro proprietario do edificio.

Todavia para a sua construcção, empregaram-se muitos dollars dos herejes. Mas para os jesuitas os escudos, ou o dinheiro não teem distincção.

Felizmente entrou em exercicio uma nova commissão, a qual se compõe de elementos muito diversos daquelles que constituiam a anterior. Esta commissão não está enfeudada no espirito irlandez, e é provavel que desde logo procure fazer entrar o celebre jesuita na razão.

LITTERATURA.

Economia Politica

A ECONOMIA POLITICA NÃO É UMA SCIENCIA CONSTITUIDA.

(Continuação.

Precisemos ainda esta questão, tomando comparações nas sciencias de que já temos fallado.

Antes que Lavaizier em França, Priestley na Inglaterra, Scheele na Suecia tivessem pelo estudo dos corpos simples, estabelecido a *indistructibilidade da materia*, isto é, que nenhum atomo se aniquilla, passando embora sob as mais diversas formas, a chimica era apenas uma collecção de grandes principios, tirados de sabias experiencias.

Depois, porem, que sua *lei fundamental* foi reconhecida, os chimicos poderam caminhar com segurança em suas analyses.

Já antes da chimica a physica havia firmado a immutabilidade e universalidade de toda a lei.

Na biologia, cujo estudo era sempre mais complicado pela variedade dos phenomenos, a lei fundamental só surgio com o conhecimento das propriedades dos tecidos dos corpos organisados. Realmente só depois que Richart descobrio propriedades vitaes inherentes aos tecidos, e Lamack, os Geoffroy, Sainte Hilaire e finalmente Darwin desenvolveram a theoria da *evolucção*, a sciencia da vida póde nos dar idéa precisa não só do que era o mundo organico em sua successão logica, senão particularmente do homem, como elemento da sociedade.

Qual agora a lei fundamental da economia politica? Que importa a differença estabelecida por metaphysicos entre phenomenos physicos e sociaes! Os phenomenos economicos por serem sociaes, não deixam de ter a mesma natureza intima dos primeiros; todos elles firmam-se neste mundo, quer seja directamente, partindo dos corpos brutos, quer indirectamente, e no interior de um organismo. Tanto as leis physicas, e biologicas, como as mentaes participam da natureza do planeta sobre o qual se revelam.

Por conseguinte, uma vez que ellas se grupem segundo suas affinidades proprias e propriedades especificas, tanto faz que se mostrem na materia inorganica ou organica, como na massa encephalica do homem; são sempre as mesmas leis naturaes. O que ha de mais e que nos interessa especialmente é que se apresentam diversas ordens de phenomenos em que o caracter de sciencia só se grava, quando descobre-se a lei fundamental.

Geralmente tomam a palavra *sciencia* como significando toda especie de conhecimentos humanos. Mediante uma terminação grega, diz um escriptor, qualquer delles vem se collocar na serie das sciencias.

E' realmente a palavra de que mais se tem abusado; assim diz-se, sciencias historicas, politicas, moraes, economicas, etc. « Todo saber não é necessariamente scientifico, por sómente referrir-se a factos que existem e tem existido, diz Gwyrouboff; é preciso ainda que elle constitua um todo de leis positivas, formando um corpo de doutrinas nitidamente determinado e se circumscrevendo exactamente a uma ordem de phenomenos naturaes. » (1) Vê-se portanto qual a condição imposta á economia. Ella comprehende uma ordem destes phenomenos naturaes, bem definida, mas falta-lhe o corpo de doutrinas coherentes, se ligando por uma qualidade commum.

O objecto da economia está certamente bem conhecido desde a antiguidade grega e romana.

Os gregos principalmente, cujo genio sempre realçou nas sciencias, se haviam occupado de questões economicas, mas não de um modo directo.

Aristoteles em sua—*politica*—tem deixado mais de uma definição e classificação economicas que causavam, diz H. Baudrillart, admiração a alguns de nossos sabios. (2) Thucidedes, o admiravel historiador das lutas de Athenas e Sparta, servio-se de razões economicas para explicar os acontecimentos.

Em Xenophon tambem se encontram idéas economicas, mas especialmente misturadas com preceitos de boa moral. E' o primeiro, diz Baudrillart, que encara a escravidão de uma maneira humana e sustenta que a riqueza não tem preço senão pelo bom uso; nella vendo portanto, um meio e não um fim. » Aristoteles sustentou a escravidão, é verdade, mas entretanto já previa o tempo em que a *tecedeira andaria por si.* Era realmente mais profundo economista, como o maior genio que a humanidade tem produzido, pois que embora previsse a futura idade do vapor, todavia conformou-se com uma necessidade de seu tempo.

A economia, pois, tem soffrido uma elaboração lenta e vigorosa desde a mais alta antiguidade. Nascendo com o homem historico, pois que além perde-se n'um passado obscuro de que apenas começamos a descobrir os traços por meio da paleontologia, ella ha caminhado sempre com a humanidade no seu desenvolvimento secular. Mr. Rocher, professor na Universidade de Leipzig, recentemente fallecido, estabeleceu sobre o desenvolvimento economico dos povos, um interessante methodo historico em que os tres factores da producção (terra e agentes naturaes, trabalho e capital), seguem a mesma ordem dos acontecimentos que compõem a historia. A alliança da economia com a historia tem sido muito favoravel a esta ultima, fornecendo assim um meio de causalidade dos factos particulares, porque para os geraes, aquelles que formam a parte culminante do desenvolvimento historico, ha uma lei fundamental.

Quanto á economia, o seu longo curso de seculos pouco tem contribuido para sua constituição debaixo do ponto de vista scientifico. Muitos materiaes estão reunidos, mas sem a ordem que facilita o apparecimento de uma sciencia. Demais os factos economicos são tão complicados e dependentes do conhecimento dos outros que a economia, segundo o desenvolvimento logico do espirito humano, só deve se constituir depois que a sciencia que lhe serve de fundamento —a *estatistica*—tiver meios de observação mais correctos.

A economia, como a geographia, são sciencias que dependem do aperfeiçoamento de outras muitas.

Como firmar as leis economicas e dellas fazer applicação, quando a estatistica não nos fornece elementos essenciaes de apreciação, de um lado, da producção ou do consumo, do outro, da população? Os quadros mesmos feitos de uma e outra cousa estão não só cheios de defeitos e enganos, filhos de observações, superficiaes, como são profundamente incoherentes e objecto, diz J. J. Rovel, de interminaveis discussões, desde que comparados. (3) Quantas vezes os dados isolados do augmento da população e da producção não fazem sonhar em uma grande prosperidade; entretanto comparados, mostram-nos o abysmo do *pauperismo*.

Onde, pois, estão as leis economicas para evitarem este contraste tão desconsolador e que mais uma vez justifica o dito de Matheus,—quem não é util deve morrer? Pois se realmente a população augmenta geometricamente e o alimento arithmeticamente, alguem deve ficar sem pão. D'ahi a luta para a existencia, tão bem assignalada por Darwin entre principalmente os animaes, e que mais de uma vez tem sido observada entre os homens. O que era a questão dos Grachos, pedindo uma *lei agraria* para poupar á plebe romana os horrores da miseria?

O que tem sido outras muitas lutas pequenas, perdidas, como ondas, no grande oceano da historia? A revolução franceza não terá, como uma das principaes razões, a pobreza da massa popular; pois a nobreza e o clero, á imitação do patriciato romano, não possuiam dous terços do territorio da França? E finalmente o que representa a communa na nossa historia contemporanea, senão a repetição, em outras condições das grandes scenas do passado! Outr'ora lutava-se contra uma aristocracia de sangue e de territorio, hoje contra uma aristocracia industrial. Que na antiguidade a economia nada podesse fazer, é justo, pois que não passava de uma arte, tendo apenas regras empiricamente conhecidas, mas que hoje, intitulando-se sciencia *constituida*, nada faça em bem da humanidade, é signal de que nem mesmo no terreno da pratica se pode ella servir do titulo que lhe deu um autor inglez: *philosophia em materia de factos.*

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Revista de philosophia positiva—janeiro a fevereiro de 1873, pag. 119.

(2) Journal des savants, março de 1874.

(3) Rev. de philosophia positiva julho e agosto de 1873, pag. 44.

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

(Continuação do n. 280)

CAPITULO IV

EL-REI NO COCHE DA PRINCEZA

I

Pouco depois sahia de Guadalajára uma brilhante comitiva.

A lua derramava bastante claridade.

Além d'isso, alguns lacaios do palacio levavam archotes accesos.

El-rei galopava em meio d'uma multidão de generaes, de gentis-homens e de cavalheiros.

Na frente iam um correio e quatro guardas d'el-rei.

Atraz, em fórma de escolta, um esquadrão dos mesmos guardas.

Tudo aquillo brilhava, reluzia, soava d'um modo esplendido.

El-rei prescindia de tudo, punha de lado a etiqueta, e concedia á princeza a extraordinaria honra de sahir a recebe-la mesmo ao caminho.

A' espaço viam-se destacamentos de cavallaria e de infantaria formando alas, que faziam as honras da ordenança quando el-rei passava.

Os cornetas dos destacamentos tinham de grande distancia dado signal da chegada da princeza.

Anna Maria achava-se ainda á meia legua de distancia.

II

El-rei cravava as esporas, ou, dizendo melhor, batia com os tacões nos ilhaes do cavallo, porque não levava esporas, e o galopar de todo aquelle troço de cavalheiros ia-se convertendo n'uma desfilada.

Os cortezãos murmuravam comsigo á este respeito, e Felippe V, que pouco cuidava de evitar que os seus cortezãos murmurassem, cada vez estimulava mais o seu ginete.

Afinal vio-se ao longe alguma cousa que avançava em direcção opposta.

Por fim os dous correios e as duas vanguardas d'el-rei e da princeza dos Ursinos encontraram-se.

Um momento depois o coche da princeza e o cavallo em que elrei montava pararam n'um mesmo ponto.

A portinhola abrio-se, e el-rei apeou-se.

A princeza fez menção de que ia sahir.

— Não, não, disse el rei, vou eu entrar.

III

A princeza, pallida e commovida, afastou-se para el-rei entrar.

Mr. Amelot mudou de logar, collocando-se ao lado de Açucena, junto do vidro.

A princeza ficou por um acaso á direita d'el-rei.

Fechou-se a portinhola.

A princeza permanecia de pé na attitude de ceder por dever e respeito o primeiro logar á el-rei.

Felippe V, que se sentára á esquerda, agarrou nas mãos da princeza e obrigou-a docemente a sentar-se.

— Desprezei completamente a etiqueta por vossa causa, senhora, disse Felippe V. Não nos occupemos agora com isso. Mandae pôr a carruagem á caminho, cavalheiro, accrescentou dirigindo-se á Mr. Amelot.

Mr. Amelot, que ostentava a sua redonda calva, despojado do seu chapéo de viagem, puxou pelo cordão, e immediatamente a carruagem partio á galope.

IV

— Ah! senhor! este é o dia mais feliz da minha vida, disse a princeza: a honra que vossa magestade tem a bondade de me dispensar, compensa de sobra o anno de desespero, de inacção, de completa annullação por que passei em Paris.

— Deveis ter pregado bem má peça á madama de Maintenon, disse el-rei sorrindo. Mas como ides? A avaliar pelo que o luar me deixa ver, os dias passam por vós galantes e namorados; embellecem-vos, princeza.

— Sustentam-me a força de vontade e o espirito; mas permitta-me vossa magestade que lhe apresente as pessoas que por causa d'esta quebra de etiqueta vos acompanham. Mr. Amelot, advogado, presidente do parlamento, muito estimado pela sua intelligencia, confessor de sua magestade e rei de França e seu embaixador junto de vossa magestade.

— Humilde servidor de vossa magestade, senhor, disse Mr. Amelot, inclinando-se profundamente.

— Já nos conhecemos ha muito tempo, cavalheiro, disse Felippe V, e temos razões para nos apreciarmos mutuamente.

— Assim é com effeito, senhor.

— Parece-me que algumas vezes aclarastes as minhas duvidas ácerca do como devia entender-se este ou aquelle logar dos classicos latinos.

— Effectivamente, senhor.

— Conservaes ainda o gosto pelas lettras, Mr. Amelot?

— Como sempre, senhor.

— Acabae as vossas apresentações, Anna Maria. E' dama do vosso serviço a formosa joven que vos acompanha?

Açucena, apezar d'el-rei se referir á ella, permaneceu immovel.

— E' uma protegida minha muito recente, senhor, disse a princeza dos Ursinos. Puz tambem de parte a etiqueta e fiz com que entrasse para o coche.

— Aconteceu-vos alguma desgraça? perguntou el-rei.

Açucena não respondeu.

— El-rei falla comvosco, disse a princeza impacientemente.

— Ah! volveu Açucena como quem desperta de profundo somno: el-rei falla comigo? está aqui el-rei? Obrigada.

E recahio no seu mutismo, sem ter deixado a sua immobilidade e sem ter olhado para Felippe V.

— Perdoae-lhe, senhor; acaba de perder sua mãe; debalde a pretendi consolar. Ainda lhe dura a primeira violencia da dôr.

— Respeitemos, pois, a sua dôr, e deixemo-la em paz, disse el-rei.

V

Felippe V guardou silencio por um momento, e poz-se a contemplar o pallido rosto de Açucena, que vagamente se via ao reflexo da lua que penetrava na carruagem.

— E que noticias trazeis do mundo de Versailles? perguntou Felippe V. Lebrun o que faz?

— Pintar e mais pintar, e ser o secretario dos pequenos escandalos. Deu-se agora á caricatura e merece ver-se a do padre Trevoux prégando como um missionario afim de converter a joven de Sery de la Boissiére, que passa a mão por baixo da barba ao rigido jesuita, ao mesmo tempo que aceita um adereço, que occultando-se por traz d'ella lhe dá o senhor duque de Chartres.

— Lebrun arrisca-se, disse Felippe V; e é muito possivel que meu avô o mande fazer caricaturas para uma masmora da Bastilha.

— Em quanto Lebrun não fizer a caricatura do grande Luiz XIV, tudo irá bem. Sua magestade anda muito desgostoso com os principes de sangue, e quasi se alegra de que Lebrun o pintor da côrte os metta á ridiculo, e de que Bacon os crive de satyras. Pouco antes de me retirar disse-me sua magestade:

« Folgo muito de que o lapis de Lebrun se fizesse epigrammatico e moralisador. Vêde se lhe podeis apanhar a caricatura de meu irmão o duque de Orleans Dizem que está admiravel; que não póde exigir-se mais verdade; que se vê o atracão que o matou.—Sua magestade rio-se muito com esta caricatura e com a da duqueza de Chartres, representando Bacho. »

— E o que faz o confessor de meu avô?

— Conspira para que a consciencia d'el-rei não lhe fuja.

— De modo que Versailles continúa na mesma: a Maintenon conspirando contra meu avô; os principes de sangue conspirando contra meu avô e contra ella; os principes legitimados olhando de revéz para todo o mundo; o jesuita Trevoux prégando ao duque de Chartres; o confessor de meu avô chegando-se para o sol que mais o aquece; Lebrun fazendo caricaturas; Bacon mordendo; Racine fazendo versos, e meu avô sustentando-se em equilibrio no meio d'esta orgia cortezã e aguentando a onda exterior. Cada dia mais me alegro de haver sahido de Versailles; por muito que a tempestade augmente em redor de mim, ao menos tudo o que aqui succede é sério: seria difficil fazer aqui caricaturas e escrever satyras.

— Apezar d'isso, disse a princeza, ha aqui um personagem perfeitamente ridiculo que eu quizera não ver no conselho.

— Quem é, Anna Maria? quem tem a desgraça de vos causar enfado antes mesmo de haverdes chegado?

— O conde de Montellano, senhor.

— O bom presidente das Indias!

— E' uma creatura orgulhosa e selvagem; uma intelligencia negativa, em que só se encontra uma vaidade estupida: attende melhor á quem mais o adula, e, teimoso como todos os estupidos, e sobretudo ha de ser um inconveniente no conselho.

— Mas em compensação é leal, só vê pelos olhos de el-rei, é honrado, rico e goza de grande influencia.

— Na verdade, na verdade, senhor, mettemo-nos na politica antes de eu me achar em meio d'ella; disse com ligeireza a princeza dos Ursinos. O phantasma da politica persegue-me. Em Versailles não me fallavam d'outra cousa; duas palavras que el-rei me dissesse, recahiamos na politica. Até o meu cabelleireiro andava contaminado.

— Parece-me que sois vós quem contamina toda a gente.

— Pois acreditae, senhor, que o meu mais ardente desejo é retirar-me á vida privada.

— Folgarei de ver chegar esse momento, Anna Maria, porque, tendo-vos dedicado ás nossas pessoas, quando vos retirardes, é porque tudo já estará em ordem. E vós nada dizeis, Mr. Amelot?

— Ouço, senhor.

— E o que pensaes do que ouvis e do que sabeis!

— Isto ha de durar pouco tempo assim, senhor; um successo que se prevê, a necessidade d'uma paz geral matará as pretenções do archiduque. França e Hespanha são demasiado poderosas para que a Inglaterra, que nunca se esquece de ajustar as contas, deixe de conhecer que custa muito dinheiro, muito tempo e muito sangue o incommoda-las. O tiro não vae á cabeça de vossa magestade; mas á de sua magestade o rei de França. Julgam que el-rei Luiz XIV aspira o dominio da Europa, e, como é poderoso, temem-n'o; mas, quando se convencerem de que el rei de Hespanha é um grande rei que só é susceptivel d'uma limitada influencia; quando virem que o poderoso Luiz XIV tem demasiado que fazer com a sua guerra de Versailles; quando comprehenderem até que ponto chega a tenaz lealdade dos hespanhóes pelo seu legitimo soberano; quando esgotarem todos os seus recursos; far-se-ha então um tratado que estabelecerá o equilibrio da Europa, e o pobre archiduque, que só serve de pretexto, conformar se ha ou não; ver-se-ha porém obrigado a ter paciencia.

— A vossa longa pratica nos negocios, senhor presidente, disse el-rei, dá uma grande autoridade ás vossas palavras; mas que é isto? accrescentou Felippe V, que não deixava de olhar para Açucena. Essa pobre joven desmaiou

— Tem soffrido muito, disse a princeza inclinando se para Açucena e examinando-a E' mais que desmaio, é modorra; é um resultado natural da situação em que se acha. Não soffre, repousa; deixemo-la repousar.

— Conheceis esta joven, senhora? perguntou Felippe V.

— Esta joven, não, nem sua mãe que acaba de morrer; mas conheço á fundo seu pai.

— Permitti, senhor, disse Mr. Amelot; porém, eu creio que a princeza deve conhecer o pai d'essa creatura dos tempos em que era casada com o defunto duque de Bracciano.

(*Continuar-se-ha*)

TYP DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.